Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9434 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ASPECTOS LUSITANOS

Pequenos aspectos das viagens entre o Brazil e a Europa, que nestas mesmas columnas foram levemente apanhados, despertam uma observação que se não destroe, antes se confirma, ao passo que se deparam as ilhas portuguezas e o proprio continente europeu. Não raro ahi vamos encontrar os elementos vivos dos nossos mais antigos costumes, dos nossos processos de trabalho, das nossas mais interessantes industrias populares, cujo primitivo vigor e cujos particulares caracteres vão desapparecendo pouco a pouco, ao jugo novo e forte das machinas, á influencia avassaladora da producção organizada pelo regimen das emprezas de largos capitaes, ao gosto de norte-americanos, allemães ou inglezes.

E o que admira é que isso não tenha chamado a attenção e despertado a curiosidade de outros e melhores espiritos, entre a multidão que faz o mesmo percurso, inclinando os olhos sobre o mesmo espectaculo das coisas, das terras e dos homens.

Dir-se-hia, porém, que nada disto existe, que as viagens e os viajantes tão sómente buscam Paris e os seus famosos attractivos. A propria capital do glorioso reino portuguez, onde quasi tudo lembra o Brazil, o Brazil antigo e a mais nacionalista parte do Brazil moderno, essa Lisboa ridente e encantadora, que sabe receber com alta galhardia os que falam a sua maviosa lingua além dos mares — quantas vezes fica desconhecida, abandonada, em um rapido e frio olhar de indifferença, pelo excursionista brazileiro, alvejando o que elle julga ser a unica e verdadeira Europa!

Não é ahi que estão os prestamistas de capitaes, não é ahi que se encontram as orgias européas, não é ahi que hoje se ditam leis ao mundo, não é ahi que se pedem lições de progresso, não é dahi que se procura a trama da historia e da vida brazileira. Lisboa não nos merece senão um olhar causado pela visão monotona dos mares. Poucas horas depois, Leixões e o Porto igualmente desapparecem, emquanto se avizinha o littoral da França, o da Inglaterra ou o da Allemanha... Cherburgo, Boulogne e o Havre, algumas horas de caminho de ferro para Paris; Southampton, nas mesmas condições para Londres; Hamburgo, porto de Berlim. Eis o roteiro moderno, o roteiro elegante, o roteiro economico, o roteiro cubiçado dos nossos viajantes. Succede isso com uma regularidade tão certa, que outro rumo provoca admiração, porque não se percebe muito claramente a sua duvidosa vantagem, a sua inacreditavel inutilidade.

Ora, debaixo de semelhante orientação, como provar que estamos em erro, que praticamos uma grosseira ingratidão, que perdemos um grande numero de observações e aspectos, reunindo a utilidade ao mero agrado, no ponto de vista brazileiro das viagens ao velho mundo, deixando de ver um pouco alguns trechos do pequenino glorioso reino lusitano? Mas, emfim, o nosso erro, o erro que assim commettemos, merece um artigo a esse fim apropriado, porque o facto é que Lisboa se moderniza ao geito das mais sumptuosas capitaes, Lisboa ainda guarda o privilegio que lhe a naturaza deu e os povos orgulhosos não conseguiram arrancar: o de ser a chave da Europa, chave que se traduz com um porto incomparavel, eternamente demandado e eternamente franqueado ao intercambio do mundo inteiro, com outros privilegios igualmente fixos, a que se submettem commerciantes ou simples excursionistas, nações que habitam terras frias e nações que habitam terras ardentes, pois que o mesmo clima da velha metropole é outro privilegio sempre novo.

Mais do que se poderia crer, mais do que se sabe e do que se diz, o Brazil está submettido a essa influencia. A despeito da nossa indifferença, que é a mesma indifferença com que encaramos muitas das nossas proprias riquezas e virtudes nacionaes, é em Lisboa que se encontra uma grande parte da navegação maritima dirigida a varios trechos do littoral brazileiro. Não é a tradição historica que isso determina, porque todos sabem que o pavilhão portuguez não dirige mais essa navegação. E' o privilegio natural do excellente porto lusitano que o faz eixo das emprezas transatlanticas estrangeiras, fazendo partir dahi as novas linhas especiaes de navegação para os nossos Estados do extremo norte, do nordeste, do centro, do sul e do extremo meridional, convindo notar que varias dessas linhas deixam á margem o Rio de Janeiro e o seu grandioso porto, onde jamais tocam e onde nem se conhecem os respectivos paquetes, com todo o seu enorme e progressivo movimento de passageiros e mercadorias.

Em verdade, essas coisas mais ou menos são desconhecidas, de onde resulta a indifferença apontada. Mas, hoje, não é tempo de alinhar algumas provas desses factos expressivos. Ainda convém olhar para as ilhas, sob um aspecto que abrange o continente, offerecendo passagem mais logica e methodica para estas desvaliosas considerações.

Porque é justamente nessas ilhas, sobretudo nos Açores e na Madeira, apesar de sua proximidade dos grandes mercados industriaes, que se pódem notar com admiração a permanencia e o mesmo desenvolvimento moderno das curiosas manufacturas femininas das rendas e bordados, lembrando vivamente o trabalho da mulher brazileira do norte, do Ceará, de Sergipe e outros Estados vizinhos. E' uma bella e notavel industria domestica, uma pujante affirmação feminista da nossa raça, denunciando irreductivel capacidade de resistencia, nesta época de triumpho mecanico, de larga substituição do trabalho manual pela producção fabril abundante e barata. Explicando o phenomeno curiosissimo, diz-se que a rendeira é uma personagem eternamente ligada á familia do pescador nas povoações do litoral maritimo portuguez e nas suas ilhas. Onde se faz e concerta a rêde de pesca, ahi mesmo se elabora a venda de bilros: a segunda manufactura é o desdobramento, o aperfeiçoamento artistico da primeira. Uma fórma de economia, em que a mulher toma a dianteira do homem, fazendo melhor que elle uma obra productiva de largo consumo e até de exportação a longinquas terras.

E o que admira é a elasticidade e a persistencia da manufactura feminina através os tempos, luctando com o producto similar barato das fabricas mecanicas, aperfeiçoando-se, modernizando-se no gosto e na escolha dos desenhos, mantendo a sua eterna originalidade, augmentando de importancia pelo seu caracter especial e typico, talvez unico em todo o mundo, privilegio da nossa raça, apesar de se conservar sempre uma singela industria domestica, uma occupação das nossas mulheres das classes menos favorecidas da fortuna, desdobrando-se obscuramente no seio das familias, sem preconicios e sem os ruidos tonteantes das officinas do operariado moderno, sem os seus males e os seus vicios dissolventes, na suavidade e no socego patriarchal das vivendas á beira das praias ou no interior dos sertões.

Como podia sobreviver e prosperar ainda semelhante fórma de actividade, sem haver um conjunto poderoso de virtudes e qualidades que lhe houvéssem assegurado o triumpho?

De facto, encontra-se na historia de Portugal um episodio interessante, allusivo a esse phenomeno, digno de ser lembrado agora pelas nossas feministas, pelas representantes superiores da parte feminina da nossa raça, bradando pelos seus direitos, conquistando as profissões e o exercicio lucrativo das suas faculdades. E' um precedente honroso e brilhante.

Foi o caso que na éra de 1700, justamente na data de 24 de maio de 1749, o rei D. João V entendeu "atalhar os prejuizos dos seus vassalos" advertindo quanto lhes era pernicioso "o luxo entre elles introduzido", já sob a influencia das modas francezas, prohibindo severamente despezas sumptuarias, o consumo de novidades superfluas, vigiando sobre fórmas e enfeites de vestuarios, até sobre moveis e varios usos, parecendo-lhe conveniente ao Estado "moderar e reformar" tudo isso e alguma coisa mais... telas, brocados, tiços, galacés, fitas, galões, passamanes, franjas, cordões, espeguilhas, debruns, borlas!... e ainda mais outras interminaveis prohibições e conselhos, que não vêm ao caso.

Parece que todos os preceitos da ordenança contra o luxo foram mantidos, sob pena de castigos, multas, prisões e até degredo. Mas... houve uma classe que reclamou alto e forte contra a violencia ao seu nobre e delicado trabalho manual. Foi a das rendeiras portuguezas, ameaçadas na liberdade productora dos seus bilros e das suas almofadas. Nas ilhas, como no continente, houve um movimento de revolta, uma verdadeira reivindicação feminista, que se não perdeu em palavras inuteis... As rendeiras nomearam uma delegada, munida de certidões de varias localidades e villas, officialmente registradas, afim de pleitear junto ao rei a sua real clemencia, no sentido de reformar a lei, permittir o uso livre das rendas, garantindo o trabalho de mulheres em grande numero, cujos rendimentos eram a providencia das familias pobres, de futuros defensores da patria. As razões eram muitas e ponderosas, tocantes, pintando uma face interessantissima do viver de nossos antepassados. A ordenança foi reformada, emfim, após longos e insistentes esforços de muitos mezes feitos pela representante da classe, que era Joanna Maria, essa como precursora de um feminismo util e digno de alto respeito.

Por isso, talvez, pela força pujante desse atavismo, desse fundamento historico, a manufactura feminina das rendas e bordados sobrevive hoje em Portugal, ao passo que entre nós vai desfallecendo pelas difficuldades que lhe oppõe o nosso meio economico artificial e ingrato. Nesta mesquinha homenagem ao trabalho feminino das portuguezas no littoral maritimo e nas ilhas, não queremos mais que lembrar a industria semelhante de nossas patricias do norte brazileiro, cujo sentimento artistico em vão se tem revelado. Ninguem olha para isso, nenhum governante lhe dá apreço, nenhuma associação lhe estimula a vida obscura e difficil, prenunciando a morte inevitavel de um esforço, de uma virtude, de uma tradição digna de melhor sorte...

Curvello de Mendonça.

Actualidades

"OPERAÇÃO FATAL"

Apurada a responsabilidade profissional do operador, que resulta? Apenas o descredito do profissional? Hum!... E' de suppor que as consequencias sejam maiores: — accentuar-se-ha a de confiança geral sobre o exito das operações cirurgicas... *Errare humanum est.*

O Dr. Maciel foi profissionalmente infeliz, — não por ter errado, mas por lhe terem descoberto o erro...

Quantos erros ignorados não enguliram já as covas dos cemiterios e quantos não engulirão ainda?...

A INTERVENÇÃO

A leitura da vigorosa representação enviada pelo presidente da assembléa fluminense, Sr. Alves Costa, ao Sr. presidente da Republica, deve ter convencido, a quantos de boa fé a tenham feito, da verdade neste caso da dualidade do poder legislativo no Estado do Rio.

O facto se recapitula rapidamente.

A impugnação feita pelo Sr. Alfredo Backer e seus partidarios á legitimidade dessa assembléa e o pretexto para, desconhecendo-a, organizar uma aggremiação de correligionarios a que daria o nome e as honras de deputação do Estado, tinham por ponto de partida e de apoio a questão da junta apuradora do 4º districto: o Sr. Alves Costa não podia, segundo o backerismo, presidir a instalação da assembléa, por isso que não era um *contestado*, mas um *não diplomado;* a assembléa legitima seria, pois, aquella que o Sr. Modesto de Mello, vice-presidente da anterior, encabeçara. Partindo d'ahi, tiravam-se praticamente todos os resultados.

A representação reduz, sem dar margem a réplica séria, esse caso inicial á sua justa situação. A junta de supplentes organizada pelos governistas fluminenses era uma junta illegitima, illegal, fraudulenta e não tinha autoridade bastante para authenticar diplomas de quem quer que fosse; e se os diplomas validos não são, de modo algum, os que ella expediu, o facto de não possuil-o não tira a ninguem o caracter de deputado eleito e diplomado, e contestar ao Sr. Alves Costa, por aquelle motivo, esse caracter torna-se mais um divertido jogo de palavras do que mesmo um audacioso estratagema partidario.

Ao contrario, tanto mais legitimo o diploma quanto mais authentica a junta que o conferiu; e, neste caso, não ha parallelo aceitavel entre a constituida pelos sete magistrados, dentre nove convocados, que a organizaram de accordo com a lei e o agrupamento tumultuario que se foi reunir fóra da séde regulamentar, chefiada por um juiz sem direito. A legitima é a que teve a constituição legal; os diplomas reaes são aquelles que ella legitimou. O Sr. Alves Costa era, no caso, um deputado tanto mais liquido, quanto não teve quem lhe contestasse a eleição diante do poder verdadeiro.

Tudo o mais é sophisticação, é fraude, é nullidade. A lei não póde estar com isso.

Reduzida a questão, do modo preciso por que o fez a representação Alves Costa, ao seu justo termo, o que se vê é que o poder legislativo do Estado está violentado, não já no seu exercicio, mas na sua propria existencia, pelo arbitrio do poder executivo, arvorado por si mesmo em poder verificador e eleitor por decreto da Camara que lhe convem; o que se conclue é que se torna preciso que uma força superior intervenha para restabelecer a situação constitucional que o acto do Sr. Alfredo Backer destruiu.

Essa força só se admitte que seja a da lei e quem tem de exercital-a, de accordo com a Constituição da Republica, é o governo federal.

O irrespondivel documento apresentado a este governo pelo presidente da assembléa violentada firma, com ponderosa cópia de argumentos e opiniões, esse principio, apoiado por eminentes juristas e homens de Estado, que por uma afortunada coincidencia, que os torna insuspeitaveis, têm hoje destacado logar entre os oppositores da corrente politica a que pertence, no Rio de Janeiro, a Camara que reclama o auxilio da lei. Está entre elles o illustre senador Ruy Barbosa, citado em algumas das suas affirmações mais precisas pelo Sr. Alves Costa; está o integro ministro Amaro Cavalcanti, que não póde ser acoimado de partidario da opposição fluminense.

Um e outro tornam claro que não competem ao poder judiciario, ainda na sua alta expressão do Supremo Tribunal Federal, o exame e julgamento dos casos como esse que se controverte, por isso que são de natureza exclusivamente politica, cujo estudo e resolução cabem ao poder politico por excellencia, que é o Congresso Nacional.

O eminente Sr. Ruy Barbosa, discutindo essa these, applicada a caso congenere, e indo buscar nas fontes da tradição juridica americana, subsidiaria da elucidação dos nossos accidentes institucionaes, a boa doutrina, registra uma longa série de opiniões e de exemplos, entre os quaes o de Hare, que "classificando especificadamente as decisões do governo federal *sobre os casos de dualidade no governo dos Estados ou sobre o caracter republicano ou não de um governo estadoal*", diz que "taes questões, sendo *puramente politicas*, não pertencem á alçada judicial".

O acatado jurista junta sua mesma opinião pessoal áquellas ponderosas citações.

"Por nossa vez — escreveu elle — discorrendo, ha annos, desse assumpto, diziamos, no intuito de esclarecer a fórmula americana que defende aos tribunaes a intrusão em casos "meramente politicos ou puramente discrecionarios" nos actos dos outros poderes: os exemplos elucidam concretamente esta definição.

Discute-se, *verbi gratia*, se a Constituição de um dos Estados foi ou não ratificada pela maioria indispensavel de cidadãos habeis. "*O assumpto é estrictamente politico*", de sua natureza. Não têm que ver com elle os tribunaes.

Disputam em um Estado a "*legitimidade de dois governos differentes*". E' judicial a pendencia? Não: porque os direitos em lide são fundamentalmente politicos. Argue-se de *anti-republicana a Constituição* de um Estado: quem resolverá? Manifestamente o Congresso da União; porque a materia é de sua essencia estranha á indole das questões judiciaes, nas quaes não cabe o conhecimento de generalidades, como os que se envolvem no estudo abstracto do organismo de uma Constituição, mas simplesmente a applicação das leis a casos individuaes."

E Ruy Barbosa conclue desta maneira precisa:

"Estes exemplos bastam. No seu numeroso conjunto, elles abrangem quasi toda a orbita dos poderes entregues á discreção da legislatura e do presidente. Recapitulando-os e coordenando-os, temos, como elementos capitaes da autoridade politica, isto é, da *acção discrecionaria*, no chefe da Nação e no Congresso:

1...

2...

10—O reconhecimento do governo legitimo nos Estados, quando contestado entre duas parcialidades.

11—A apreciação, nos governos estadoaes, da fórma republicana, exigida pela Constituição."

O Sr. Amaro Cavalcanti, relatando no Supremo Tribunal, de que é figura respeitada, uma importante causa da natureza da que agora se discute, dizia, entre outros considerandos, que "a contestação da legitimidade dos poderes politicos de um Estado federado, como a especie sujeita ao tribunal, não sendo um caso judicial, escapa, por isso, á competencia do judiciario, quaesquer que sejam os motivos invocados".

As conclusões, assim, deste caso da assembléa fluminense, tão nitidamente exposto na representação do Sr. Alves Costa, se encadeiam logicamente para a decisão definitiva e unica que aquelle deve ter. Estabelecidas a legitimidade da assembléa, a violencia que ella soffre e com ella a normalidade institucional de um dos Estados da Federação, a competencia do poder que deve dar o remedio á situação perturbadora e o dever que elle tem de fazel-o, — a conclusão final é que o governo federal, pelo julgamento do Congresso e pela acção do executivo, não póde negar nem deve retardar a intervenção requerida no Estado do Rio, por isso que toda attitude opposta a esta seria a fixação do melindroso incidente no dilemma formulado pelo protesto da assembléa expoliada:

"Pretender que um conflicto dessa natureza deva ser derimido como fôr possivel, dentro das fronteiras do Estado, é gerar o despotismo ou fomentar a revolução. Ou prevalece a prepotencia do executivo, anniquilando-se o poder que elle quer supprimir, annullando-se a soberania do eleitorado e substituindo, por fim, o regimen republicano, mas, na essencia, o governo exclusivo de um só homem; ou, privado da protecção da lei, appellará o povo para a força."

E' isso que a União não póde fazer nem consentir.

Echos & Factos

O tempo.

Hontem tivemos um dia muito agradavel. Orvalhou abundantemente pela manhã, em cerração densa desde 6 e 15 até 9 horas, aproximadamente.

Desfeita a cerração, dominando o sol, não foi este cruel para nós outros — a população de Riopolis: uma temperatura maxima de 23°,7 não nos mette medo. A minima foi de 18°,3, ás 8 horas e 10 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu do presidente do Estado de Matto Grosso dois exemplares da collecção das leis e decretos do poder executivo do mesmo Estado, promulgados no anno de 1909, e do vice-governador do Estado do Piauhy um exemplar da mensagem por elle apresentada á Camara Legislativa do mesmo Estado, em 1 de junho ultimo, por occasião da instalação de seus trabalhos.

Realiza-se hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da fazenda, da agricultura e da guerra e Dr. Leoni Ramos, chefe de policia.

O tenente Alberto Vaz Guimarães, da armada portugueza, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pires Ferreira, Oliveira Figueiredo e Joaquim Malta, deputados Lyra Castro, Teixeira Brandão, Nabuco de Gouveia, Raymundo de Miranda e J. J. Seabra, capitão de mar e guerra Francisco Fernandes Panema e Dr. José Fortunato de Menezes.

Na hora do expediente do Senado, foi lido hontem um officio do Sr. Ruy Barbosa, solicitando a sua dispensa de membro da commissão de finanças e tambem tres mezes de licença. Ambos os pedidos do illustre senador foram concedidos.

Foi hontem approvado, no Senado, o parecer da commissão de policia, nomeando o Sr. Pelagio Carneiro para a vaga aberta na redacção dos debates, com a morte do Sr. Antonio Leitão.

Entrando em discussão hontem na Camara o projecto sobre extradicção, o Sr. Justiniano Serpa usou da palavra para pedir á mesa que o retirasse da ordem do dia, visto como o orador e outros deputados não haviam recebido as emendas que vieram do Senado.

Se houvesse numero, o orador mandaria á mesa requerimento pedindo o adiamento da discussão por 24 horas; mas, impossibilitado assim de fazel-o, resta-lhe unicamente o appello á mesa para providenciar.

Se o Sr. presidente desattendel-o, o orador não usará da palavra, por não conhecer a materia sujeita a debate, mas, nessa hypothese, fica feita a declaração de deixar encerrar a discussão sob protesto.

O Sr. presidente declarou não ter competencia para attender, e o debate foi encerrado.

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem e distribuiu varios papeis aos relatores dos diversos orçamentos.

O Sr. Candido Motta censurou hontem, na Camara, o Sr. ministro da agricultura, por motivo da concurrencia que S. Ex. mandou publicar para estabelecimento de matadouros modelos, em tres zonas do Brazil.

O Sr. Candido Motta descobriu que tal concurrencia é inconstitucional.

O Sr. Homero Baptista submetteu hontem á consideração da Camara dos Deputados uma representação dos carteiros, estafetas e conductores de malas da administração dos correios de Porto Alegre. A representação trata da reforma dos correios, na parte relativa áquelles funccionarios.

A commissão de petições e poderes da Camara esteve reunida hontem e ouviu a exposição oral do relator da eleição de um deputado federal pelo 1º districto da Bahia. O Sr. João Gayoso, pelo estudo das actas, concluiu que ao Sr. Virgilio de Lemos couberam 3.740 votos, ao Sr. Augusto de Freitas 2.921 e ao Sr. Freire de Carvalho 1.893.

Nos termos do art. 19 § 2º do regimento, o presidente declarou que ia convocar nova sessão da commissão, para ouvir esta as allegações dos interessados.

Suggeriu-se ligeiro debate.

O Sr. Honorio Gurgel entendeu que a exposição do relator deveria ser publicada no *Diario do Congresso*, porquanto foi uma motivação escripta do pleito. Essa pretensão foi combatiba pelo candidato Sr. Augusto de Freitas.

O Sr. Raymundo de Miranda ponderou que o requerimento do deputado pela Capital Federal equivale a um golpe ao regimento.

A publicação da acta foi concedida, com o voto de desempate do presidente da commissão, deputado Cunha Machado.

A nova convocação será para o proximo sabbado, a 1 hora da tarde.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Italo-Brazileiro, em São Paulo, como interno, Nestor Carlos Bodé, e no Collegio Anchieta, em Friburgo, Manoel de Araujo Ceitã.

Foram naturalizados brazileiros: José Correia de Oliveira, portuguez, e Ismael Guaissi, italiano, residentes nesta capital.

O Sr. ministro da justiça nomeou D. Carlota Rodrigues da Costa repetidora do curso de sciencias e letras do Instituto Benjamin Constant.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, ao guarda civil de 2ª classe Manoel Garcia Fernandez;

De 60 dias, ao 1º sargento da força policial Ricardo Nery de Carvalho;

De tres mezes, ao pratico de pharmacia da força policial Simpliciano Augusto de Almeida.

Ao Sr. ministro da justiça solicitou exoneração do cargo que occupa o professor do Internato Bernardo de Vasconcellos João Timotheo da Costa.

Para substituil-o deve ser nomeado o Sr. Carlos De Agostini.

Visitou hontem o Sr. ministro da justiça o Dr. Charles D. Hurrey, representante internacional do *comité* da Associação Christã de Moços, que vem a esta capital fazer uma serie de conferencias.

O Sr. ministro da justiça nomeou o Dr. Cantidio Tolentino Bretas delegado do governo junto ao Lyceu Goyano, em Goyaz, sendo exonerado desse logar Salvador José da Silva.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Supremo Tribunal Federal o processo relativo ao soldado da força policial Armando Celso da Costa, para ser julgado.

O Sr. ministro da justiça dirigiu a seguinte circular aos directores das repartições subordinadas ao seu ministerio:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que por despacho de 14 do mez de junho ultimo resolvi, á vista do disposto no art. 5º, do decreto numero 1.995, de 14 de outubro de 1857, mandado observar neste ministerio pelo de n. 2.523, de 20 de janeiro de 1860, que nas substituições dos funccionarios deste ministerio por pessoas estranhas seja paga, a partir daquella data, uma gratificação igual ao ordenado dos cargos que exercerem, mesmo no caso de se acharem sem provimento definitivo os ditos cargos ou de não caber aos substituidos vencimento algum."

Por acto de hontem do Sr. prefeito municipal foi nomeado interinamente sub-commissario de hygiene e assistencia publica o Dr. Vicente da Cunha Luz.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas referentes ao mez de julho, da policia sanitaria, inspecção medica escolar, exame de vaccas leiteiras, theatro Municipal e cemiterios.

Chegou hontem, sem novidade, a Las Palmas, o contra-torpedeiro *Santa Catharina.*

Consta-nos que o Sr. ministro da guerra vai mandar proceder a uma revisão ou corrigenda da tabela que acompanhou a classificação do concurso de intendentes de 5ª classe, feita pela commissão presidida pelo saudoso general Dionysio Cerqueira.

Essa corrigenda visa pôr de accordo os documentos apresentados pelos candidatos e a respectiva classificação de concurso, evitando erros como o de augmento de idade, reducção de notas de prisão, elogios e outros.

Devido a esses erros, varios inferiores já foram promovidos, reconhecendo o governo a razão das suas reclamações.

A classificação do concurso, justo é salientar, obedeceu ao mais rigoroso escrupulo, de accordo com as notas obtidas no concurso pelos candidatos.

O Sr. ministro da guerra, devido á excessiva despeza que trazia ao orçamento de seu ministerio, resolveu supprimir a garage dos seus automoveis.

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhado de seu ajudante de ordens e do major Alexandre Leal, chefe do estado-maior, visitará hoje os quarteis da villa militar em Deodoro, onde estão o 2º regimento de infanteria e o 1º batalhão de engenharia, e as companhia de telegraphia e de metralhadoras, no Realengo.

E' possivel que S. Ex. visite tambem o pelotão de estafetas em Gericinó.

Para essas visitas embarcará no trem das 9 e 50 da manhã.

Vão ser reformados compulsoriamente durante o corrente anno os seguintes officiaes de cavallaria: capitão João Frederico da Rocha, 1º tenente Geraldo Luiz Caldas e 2º tenente Hildebrando Marchand.

Sabemos que no dia da chegada a esta capital do illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, formará para prestar continencias uma divisão do exercito, sob o commando do general Caetano de Faria.

MATTO GROSSO -- AMAZONAS

QUESTÕES DE LIMITES

ACÇÃO CIVEL ORIGINARIA

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A indicação do Sr. ministro Amaro Cavalcanti --- Discussões a respeito --- Sua retirada --- O julgamento do feito foi novamente adiado.

A indicação apresentada na sessão de sabbado ultimo, do Supremo Tribunal Federal, pelo Sr. ministro Amaro Cavalcanti, á proposito das execuções das causas civeis originarias, ou, melhor, da execução das sentenças nos casos de limites entre dois Estados, deu logar a uma infinidade de commentarios, uns pró, e outros contra.

A respeito, até o Sr. Correia Defreitas, representante na Camara dos Deputados, do Estado do Paraná, remetteu á mesa daquella casa do Congressso Nacional um pedido de explicações ao poder executivo.

Diz o Sr. Defreitas que o Supremo Tribunal se excedia de suas attribuições, procurando intervir nos negocios attinentes ao poder legislativo.

Fazendo uma resenha do que se passou na sessão de sabbado ultimo, publicaremos em nossa edição de domingo a indicação do Sr. ministro Amaro Cavalcanti, o que deu motivo aos commentarios acima referidos.

A questão foi suscitada, conforme dissemos, a proposito de um requerimento do Estado de Matto Grosso que tendo vencido uma acção civel originaria que sustentara contra o Estado do Amazonas, depois de passada em julgado a sentença, pedia execução do accórdão do Supremo Tribunal Federal, que lhe dera ganho de causa.

O requerimento dirigido ao Sr. relator, o ministro Herminio do Espirito Santo, foi indeferido, pelo que o Estado de Matto Grosso aggravou para o Supremo Tribunal.

O julgamento desse feito, que deveria ter sido no sabbado ultimo, foi adiado para hontem e de hontem, ainda, para sabbado vindouro.

Na sessão de sabbado, o Sr. ministro Amaro Cavalcanti reconhecendo não cogitar do caso o regimento interno do tribunal, baseado na jurisprudencia estrangeira, justificou a presente indicação que já publicámos.

Annunciada para hontem a discussão da materia, affluiram ao edificio do Supremo Tribunal diversos deputados, magistrados, jurisconsultos, etc.

O alto poder da Republica occupou-se de varias outras causas, chegando, afinal, a vez da acção civel originaria — aggravo do artigo 44, do regimento— que tomou o n. 4.

O Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, o relator, novamente expoz a conhecida questão, lendo todos os documentos interessantes do processo.

S. Ex. em seguida sustentou o seu modo de pensar a respeito.

Abrindo o regimento interno do Supremo leu a parte em que se refere aos conflictos dos Estados entre si ou dos Estados contra a União.

Nesse ponto diz o regimento que "nas execuções das sentenças se guardará o que for determinado em lei federal."

Ora, disse o Sr. Herminio do Espirito Santo, os juizes federaes são os competentes, segundo as leis federaes, para as execuções das sentenças.

Parece a S. Ex. que ao presidente compete designar um juiz para o cumprimento do accordão.

O Sr. Pedro Lessa perguntou ao Sr. Espirito Santo qual foi a decisão e o que a parte havia requerido, obtendo a resposta do accordão a favor de Matto Grosso, que pedia fosse expedido mandado executivo.

O Sr. Espirito Santo ainda fundamentou o seu voto, fazendo citações de leis, etc.

Pediu a palavra o Sr. ministro Amaro Cavalcanti, que disse ir justificar o procedimento que teve na sessão passada.

Como o tribunal nunca tratou da especie em questão, era conveniente que fosse estabelecida uma norma reguladora da materia.

Assim fez, apresentando a indicação que todos já conhecem, baseada na jurisprudencia da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos da America do Norte, cuja Constituição politica copiámos.

Declarou que muito conscientemente apresentou a referida indicação.

A proposito, citou 15 sentenças de questões inter-estadoaes na grande republica norte-americana, desde 1792 até hoje, mostrando qual o procedimento da Suprema Corte de Justiça nas execuções das sentenças.

O mais alto poder judiciario dos Estados Unidos, em todos os seus accordãos, resolveu que tinha competencia para regular os seus processos.

Não é sómente nos Estados Unidos continuou o Sr. Amaro Cavalcanti, que se decide desta fórma.

Na Inglaterra a jurisprudencia é a mesma, o Supremo Tribunal de lá decide do mesmo modo na execução de sentenças das causas de limites.

Citou a lei ingleza a respeito, trazendo diversos exemplos.

Não satisfeito ainda com os argumentos apresentados como justificativa da apresentação do sua indicação, S. Ex. trouxe tambem como exemplo a Republica Argentina e leu o dispositivo referente ao assumpto em que a Suprema Corte proporá ao Congresso as medidas que não tenham sido ainda cogitadas.

Disse que o poder judiciario argentino formula todos os seus processos.

Voltando a falar do estabelecido na America do Norte, leu algumas decisões, referentes a questões de limites, citando a de dois Estados, em que as partes, depois de lavrado o accórdão, declararam á Suprema Côrte que iam ellas mesmas executar a sentença.

Eis como decide a Republica dos Estados Unidos da America do Norte, onde fomos copiar a nossa Constituição.

Lá se entende, em materia de acção originaria, que a Suprema Côrte é a unica que tudo decide, razão por que julgou aqui apresentar aquella idéa.

Estendeu-se ainda sobre esse ponto, declarando que, a seu ver, o unico remedio, na hypothese, é ser o proprio tribunal o executor.

S. Ex. notou terem sido mal recebidas suas apreciações sobre o assumpto, principalmente pelos interessados na questão de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Referiu-se aos limites do Rio Grande do Norte, explicando o seu voto na questão, e, por ultimo, declarou que na questão entre Matto Grosso e Amazonas dava provimento ao aggravo, por julgar o tribunal o unico competente para executar a sentença.

Antes, porém, de terminar o seu discurso, o Dr. Amaro Cavalcanti retirou a indicação que tão commentada foi.

O ministro Guimarães Natal, procurador geral da Republica, falou depois e leu o art. 485 do decreto n.3.084, que diz ser competente para a execução o juiz da causa principal.

O regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, tambem assim se manifesta.

Referiu-se ao meio pratico do tribunal julgar as causas, nomeando relator, etc., e disse que no feito em questão o Supremo era o juiz da causa principal e, conseguintemente, o juiz da execução.

Trocaram-se apartes entre os ministros Herminio do Espirito Santo e Oliveira Ribeiro, que cita algumas leis e decretos a proposito.

O Sr. Espirito Santo disse que competia aos juizes federaes a execução.

Proseguindo, o Sr. Guimarães Natal affirmou que os juizes seccionaes são competentes para executar sentenças e ordens do Supremo, que não tiverem sido primitivamente conferidas a outros.

A disposição, na hypothese, pertence privativamente ao Supremo Tribunal, isto é, disse o Sr. Natal, o Supremo Tribunal é o unico competente para executar a sentença.

Dentro de nossa lei, sem processo estrangeiro, o tribunal póde adoptar normas já estabelecidas; não é legislar; é interpretal-as e applical-as.

Não vejo, disse ainda o Sr. Guimarães Natal, qual a differença em attender o requerimento da parte.

Historiou o processo pratico do andamento das causas, fundamentando seu modo de pensar na especie.

Em resumo, terminou o Sr. Natal, temos lei e não precisamos de processo estrangeiro.

O Sr. ministro Pedro Lessa pedia a palavra e declarou que ouviu com a maior attenção o brilhante discurso do Sr. Amaro Cavalcanti, com referencia á indicação apresentada na sessão passada, lendo-a em seguida.

O Sr. Amaro declarou que já havia retirado a indicação, não se cogitando mais disso.

O Sr. Pedro Lessa limitou-se sómente a tratar da hypothese em discussão, a acção civel originaria entre Matto Grosso e Amazonas.

Os limites entre esses dois Estados são linhas geometricas e o que se torna preciso é sua fixação.

Sobre a execução estendeu-se longamente mostrando leis e decretos, affirmando que o Supremo Tribunal não póde nomear juizes federaes para commissões que excedam o territorio do Estado onde exerçam a sua jurisdicção.

Estabeleceu-se nova discussão entre os ministros e o Sr. Pedro Lessa declarou que não conhece juiz competente para a diligencia senão o tribunal.

Nesse ponto o Sr. Amaro Cavalcanti disse:

Ou é o tribunal ou ninguem.

Ainda outra vez nova discussão appareceu e, por ultimo, o Sr. Pedro Lessa disse que não temos lei para regular o caso e assim é esperal-a para a execução.

Depois do discurso do Sr. Pedro Lessa, usou da palavra o Sr. ministro Cardoso de Castro.

S. Ex. declarou que o assumpto é de magna importancia e que se não deve tratal-o de afogadilho.

Primeiramente precisa saber se o feito deve ou não ser submettido ao tribunal ou ao Congresso, isto é, se o poder judiciario tem competencia para tratal-o, ou o legislativo.

S. Ex. não se sentiu satisfeito com a discussão e assim requereu o adiamento do julgamento para a primeira sessão, isto é, para depois de amanhã.

Submettido á votação esse requerimento, foi approvado unanimemente, encerrando-se em seguida a sessão do tribunal, a que compareceram os ministros Pindahiba de Mattos, presidente; Guimarães Natal, procurador geral da Republica; Ribeiro de Almeida, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo.

Eram 4 1|2 horas da tarde quando a sessão foi encerrada.

No despacho de hoje da pasta da guerra serão assignados decretos de transferencia e classificação de varios officiaes nas armas de infanteria e artilharia.

Será tambem assignado o decreto promovendo ao posto de 2° tenente intendente o 1° sargento Ulysses Martins.

Esse acto dos Srs. presidente da Republica e ministro da guerra só merece os maiores elogios, pois vem reparar uma injustiça soffrida por esse antigo e estimado inferior, que além de possuir bons serviços de guerra é de uma conducta irreprehensivel.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o marechal Jardim, sobre a parte financeira da Companhia de Estrada de Ferro e Navegação do Araguaya e Tocantins.

No despacho collectivo de hoje, o Sr. ministro da fazenda submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que approva a tabela de augmento de vencimentos dos funccionarios da Caixa Economica do Estado de S. Paulo.

Para que o ministerio da fazenda possa tomar em consideração o pedido feito pela Compagnie du Port de Rio Grande do Sul, no sentido de lhe serem entregues diversos terrenos de marinhas necessarios ás obras da barra e do porto do Rio Grande, torna-se necessario que o Sr. ministro da viação informe a respeito e envie á directoria do patrimonio nacional cópia do contrato celebrado entre o governo e a referida companhia.

No despacho collectivo de hoje, o Sr. ministro da fazenda submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica a mensagem que solicita do Congresso Nacional permissão para ser aberto um credito que complete o capital do Banco do Brazil, e permittida a instalação de agencias em todos os Estados do Brazil.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepio civil e militar e diversas pensões da marinha.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento em que o 2° escripturario da Alfandega do Recife, Estado de Pernambuco, Rodolpho Guararapes Mendes Bastos pedia pagamento, por exercicios findos, da quantia de 1:080$, que, a titulo de consignações em favor do Banco das Classes, naquelle Estado, foi-lhe descontada dos vencimentos nos exercicios de 1907 a 1909, declarou que esse funccionario só poderia ser attendido depois de receber quitação do alludido banco e de provar que esse instituto de credito não recebeu as consignações descontadas em seu favor.

O Sr. ministro da fazenda submetterá hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica decretos de nomeações de empregados para as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Rio Grande do Sul e da Parahyba.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir os titulos de montepio e meio soldo que competem a D. Cisaltina Pessoa Theberge, na qualidade de viuva do 2° tenente do exercito Franklin do Amaral Theberge.

S. Ex. aguarda apenas uma informação que solicitou do seu collega da guerra sobre o tempo de serviço do mesmo official.

Vai ser submettido á inspecção de saude, afim de ser aposentado, conforme pediu, o conferente da Caixa de Amortização João José da Silva.

Foi dispensado da commissão que exercia na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional o 3° escripturario Frederico Augusto de Oliveira Jesus, sendo designado para substituil-o o 4° escripturario do mesmo Thesouro Adolpho de Castro Leal.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 69:132$439, perfazendo o total neste mez de 298:812$974.

Em igual periodo do anno passado a renda foi de 140:826$395.

Na Recebedoria do Districto Federal proceder-se-ha durante este mez á cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.

Conforme tem acontecido nos dias anteriores, não houve hontem movimento algum de entradas, nem saidas na Caixa de Conversão.

GUINLE E LIGHT

NOVAMENTE NO SUPREMO TRIBUNAL

DECISÃO DE HONTEM

E' por demais conhecida a contenda entre a Light and Power e a firma Guinle & C., ou a Companhia Brazileira de Energia Electrica.

Mais uma vez voltou a questão ao Supremo Tribunal Federal, que em sua sessão de hontem teve que se pronunciar a respeito.

A lucta travada entre as duas poderosas emprezas consiste na distribuição de energia electrica e tem sido assazmente discutida nos tribunaes.

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara, concedeu um mandato de manutenção de posse á Société Anonyme du Gaz contra os Srs. Guinle & C., que haviam tido uma pretensão perante a Prefeitura do Districto Federal.

A firma Guinle & C. aggravou desse despacho para o Supremo Tribunal Federal, que negou provimento, sustentando o mandado de manutenção.

Ainda outra vez os Srs. Guinle & C. não se satisfizeram e embargaram o accórdão do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Oliveira Ribeiro, o ministro a quem foram distribuidos os embargos, fez o seu relatorio, na sessão de hontem, sendo, em seguida, posta em discussão a causa.

Falaram diversos ministros, resolvendo afinal a elevada côrte de justiça reconhecer os embargos, porém, negar-lhes provimento, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcante, que os recebia, para declarar que o tribunal tomou por base o mandado de manutenção.

O Banco dos Funccionarios Publicos requereu ao Sr. ministro da fazenda licença para ceder ao Dr. Claudio de Souza, residente em S. Paulo, ou á companhia que ali organizar, os direitos e obrigações que lhe foram concedidos pelo decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890.

Esse decreto concedeu ao Sr. Antonio José de Abreu, funccionario publico, autorização para incorporar o Banco dos Funccionarios Publicos, attendendo a que este estabelecimento tinha por fim beneficiar a numerosa classe do funccionalismo publico, facilitando-lhe emprestimos em dinheiro e a acquisição de predios e contratos de seguros de vida.

Fala-se que a directoria do Banco dos Funccionarios foi levada a esse acto, em virtude da concessão de identico favor feita recentemente á Caixa de Emprestimos dos Servidores do Estado.

De resto, o Banco dos Funccionarios ultimamente estava que era uma lastima; o empregado que recorresse a elle estava perdido, porque o prazo dos emprestimos nunca era inferior a 40 ou 50 dias de espera!

Esteve hontem no ministerio da fazenda, em conferencia com o Dr. Leopoldo de Bulhões, o Sr. ministro da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda.

E' possivel que seja reformada a Caixa Economica desta capital.

A proposito, conferenciaram hontem o Sr. ministro da fazenda e o Dr. Alencar Lima, presidente do conselho administrativo da mesma caixa.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 2° escripturario da Alfandega do Pará João Augusto Carneiro Monteiro.

O Sr. ministro da fazenda entregará, no despacho collectivo de hoje, ao Sr. presidente da Republica a demonstração da renda da União, no mez passado.

A delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo communicou a existencia de areias monaziticas na situação Piranhem, á entrada da barra da capital, de propriedade de Manoel Nunes do Amaral Pereira, contigua a terrenos de marinhas.

Vai pelo ministerio da fazenda ser declarado que, só depois de demarcados os terrenos, é que póde ser concedida licença para a respectiva extracção.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Desde a primeira vez que falou na Camara, sagrou-o para sempre a opinião um deputado para as occasiões solemnes. Entende-se aqui por occasiões solemnes as de effeito puramente theatral.

Foi sob estes augurios que se estreou no parlamento o verbo ribombante do sympathico representante paulista, o Sr. professor Candido Motta.

E' a sua feição caracteristica; assignalando-a não ha o minimo intuito de critica pejorativa. Apenas se consigna que o talentoso paulista não é pão para toda obra e sim um homem de occasiões excepcionaes.

Lembra-nos bem ainda aquella tarde quente em que o Sr. Candido Motta com uma eloquencia em ebulição, verberando com o maior ardor a acção deleteria do militarismo e indo buscar num episodio das guerras napoleonicas uma imagem de grande successo ecenico, levantava, entre applausos estrepitosos de seus correligionarios do recinto e das galerias, a candidatura do eminente barão do Rio Branco á presidencia da Republica.

S. Ex. esteve naquelle momento de um indiscutivel sublime. Levando a mão direita ao canto da boca, em voz cavernosa e prophetica, repetia o grito que ao seu espirito se afigurava eccar em todos os recantos do Brazil: "Pela Republica Civil... Viva o barão do Rio Branco!...".

Ora, ahi está para que serve maravilhosamente o Sr. Candido Motta: para levantar na Camara a candidatura do Sr. barão do Rio Branco, em nome dos sagrados interesses da Republica Civil.

Mettido em outras calças, o Sr. Motta é um homem "gêné", deslocado, que se sente mal e nos maiores embaraços. Elle nasceu para as grandes tragedias. E' actor portentoso de formidandos dramalhões. Interpretando leves comedias, alegres vaudevilles, é um desastre que todo o tempo é tempo para fazel-o recuar e não ir além das sandalhas.

Allás, não é mão repetir-se: trata-se de um moço absolutamente distincto, sob qualquer ponto de vista; de um deputado operoso; de um espirito "perfeitamente brilhante" e de um preparo intellectual não commum.

Tudo isto, porém, no seu genero, na sua especialidade dramalhesca.

A comedia ligeira, a revista picante, deixal-as para o Sr. Bueno de Andrada, por exemplo.

Este sobretudo monopolizou o Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

Não podemos acreditar que, depois daquella meia duzia de palavras facetas, com que o illustre Sr. Bueno revelou a sua cordial ogeriza pelo digno ministro da agricultura, haja estancado a sua veia humoristica. Nem a sua intelligencia nos parece assim tão maninha, que não tenha tido mais folego para explorar o terreno da Praia Vermelha, onde assentou a sua tenda contra os feitos e gestos do Sr. Rodolpho Miranda. Parece-nos, portanto, que desejando metter o seu bedelho na pasta regida pelo illustre paulista, o Sr. Candido Motta invadiu indebitamente a ceára do Sr. Bueno de Andrada.

Com todos os seiscentos e cincoenta e oito mil caracoes: o Sr. Rodolpho Miranda está nos cuidados do seu chistoso successor na Camara.

O Sr. Bueno faz questão de mostrar que o parlamento fez um alto negocio, com a sua substituição na cadeira occupada outr'ora pelo actual ministro da agricultura.

Ora pilulas! Que mal ha nisso? Depois é uma delicia ouvir ao Sr. Bueno as suas creações de espirito para deprimir o seu compatriota. Elle mostra bem quanto deseja envolver nesse mesmo ridiculo uma outra personalidade da maior responsabilidade.

Assim para mostrar que o Sr. Rodolpho não vale nada, o Sr. Bueno inventou que elle teve ou tem uma patente da guarda nacional. E' uma invenção sem valor e, a ser real, não podia senão augmentar ao digno ministro a admiração que inspiram as suas virtudes civicas, com essa prova de apreço a uma instituição nacional.

Infelizmente, porém, para o Sr. Bueno de Andrada, no momento em que elle dava uma qualidade que não possuo, de official da guarda nacional, ao Dr. Rodolpho Miranda, para ridicularizal-o, estava de facto ridicularizando o presidente de seu Estado, o "coronel" Fernando Prestes, que aliás já teve occasião de declarar na Camara que tinha a maior honra em pertencer á gloriosa milicia civica, tão malsinada pelo civilismo do Sr. Bueno de Andrada.

Mas nada disto vem ao caso.

Lamentemos apenas o insuccesso do Sr. Candido Motta.

Os paulistas não gostam do Sr. Rodolpho Miranda por uma razão muito simples. Elles pensavam que só dois homens podiam organizar o ministerio da agricultura : o Sr. Antonio Prado, que não aceitou o convite do Sr. Nilo Peçanha, e o Sr. Candido Rodrigues, que renunciou a sua pasta antes de poder fazer qualquer coisa.

Convidado, o Sr. Rodolpho Miranda organizou esse importante departamento; mas organizou com todas as letras, organizou com um tacto e uma intelligencia de que não ha precedentes.

Mostrou que era o homem verdadeiramente talhado para aquella missão; organizou como poucos fariam igual e ninguem melhor. "Inde irae"...

Ora, entre outras attribuições da organização do novo ministerio, está a do estabelecimento de matadouros-modelos.

O Sr. Rodolpho Miranda abriu concurrencia. Os interessados se apresentaram, e breve teremos preenchida uma das mais dolorosas lacunas do nosso commercio de carnes verdes.

O Sr. Candido Motta acha que houve uma invasão de attribuições do governo central em uma esphera de competencia exclusiva dos Estados e dos municipios.

Ha engano de S. Ex. Não se trata de matadouros para fornecimento local de carne verde. Trata-se de matadouros para o commercio inter-estadoal e internacional de carnes "frigorificadas". As municipalidades podem dar favores para outros matadouros, para fornecimento de carne para as suas populações.

O acto do digno ministro, que o praticou em virtude de uma legitima autorização legislativa, funda-se numa disposição insophismavel da Constituição. Art. 34 :

"Compete privativamente ao Congresso..., n. 5, regular o commercio internacional, bem como o dos Estados entre si e com o Districto Federal."

Este é o aspecto da questão. O Congresso deu ao governo uma legitima e legalissima autorização, com a qual nada têm a ver nem a perder os Estados e os municipios.

Trata-se de um ponto capital do commercio inter-estadoal e internacional (direito substantivo), sobre o qual só á União compete legislar.

O Sr. Rodolpho, pois, não está fazendo na sua pasta, como quer o Sr. Motta, o papel de macaco em loja de louça.

O que elle não tem é palanfrorio. E' um administrador como no Brazil não ha muitos, que se tem revelado um homem de governo de excepcional merecimento, animado de um espirito republicano, graças ao qual o paiz, e principalmente S. Paulo, tem o direito de esperar do seu digno filho serviços maiores em outros postos, que não sejam o de um simples ministro de Estado.

O ministerio da fazenda concedeu a D. Thereza Christina Petra Cassão licença para transferir para seu nome o terreno de marinhas n. 21, onde se acha o predio n. 75, antigo 71, da rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy que, lhe foi doado pelo Dr. José Marciano da Silva Pontes, afim de vendel-o a Antonio Benedicto Meirelles por 5:000$, incluindo terrenos, predio e bemfeitorias.

Será renovada a licença concedida em 1904 a José Pereira da Silva, estabelecido á rua de S. Clemente, para vender estampilhas do sello adhesivo em sua casa commercial.

Tres liras

No ministerio da justiça effectuar-se-ha, na sexta-feira proxima, a ultima reunião da commissão do patronato dos liberados condicionaes e egressos definitivos das prisões. Ficará concluido, pois, esse trabalho, lançado ha mezes pelo titular daquella pasta. E o Rio de Janeiro, assim, possuirá um desses excellentes institutos que nas outras capitaes, entre ellas Buenos Aires, têm podido prestar serviços relevantes á sociedade.

Já se tem dito aqui, mais de uma vez, quanto é proficuo o patronato. Os esplendidos relatorios que o desembargador Lima Drummond, na qualidade de relator da referida commissão, escreveu e publicou pelas columnas do *Jornal*, vieram, ainda melhor, esclarecer essa questão, em nosso meio, expondo-a aos olhos e ao entendimento dos que não sabiam qual a utilidade dessa "historia"... Porque muita gente havia e alguem existe ainda para quem essa instituição não representa mais do que uma fantasia. Proteger criminosos!... Mas que insensatez ou que absurdo!... Ha quem fique vermelho e faça essas affirmações com certa indignação e certo espanto, sem se lembrar que ha criminosos meramente occasionaes, de uma conducta modelar, a quem a prisão, no entanto, estygmatiza e que, depois se tornarão profissionaes do vicio e do delicto, á força de os repellir a propria sociedade. O estudo da reincidencia criminal mostra quanto isso é real e verdadeiro. E o patronato é, desse modo, o recurso mais seguro e mais proficuo contra esse mal assignalado.

Em França, por exemplo, depois da creação, em 1871, da Sociedade Geral de Patronato, para indultos, devido á iniciativa generosa de Jules Lamarque, a reincidencia baixou, em pouco tempo, de vinte e cinco a cinco por cento unicamente. Já dois annos antes o pastor Robin havia creado ali uma sociedade para os protestantes liberados. E quando essas instituições eram introduzidas na administração franceza, já os Estados Unidos e a Inglaterra possuiam, cada um, varias dezenas de instituições idênticas. Graças aos resultados obtidos, os francezes contam hoje mais de oitenta sociedades desse genero, em Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Rouen e outras cidades.

Adolpho Prins colloca essa questão nos seus preciosos termos:

"Desde que um regimen penitenciario prevê a possibilidade da rehabilitação de certos condemnados, elle não é completo sem o patronato."

E' comprehendendo as coisas justamente desse modo que varias nações têm ampliado a fundação de patronatos. Desde 1776 que em Philadelphia funcciona uma sociedade dessa natureza. Ella tem tido um grande numero de similes entre os norte-americanos.

A Dinamarca acompanhou ligeiramente essa corrente em 1797, para, em 1824, organizar regularmente esse serviço. A Inglaterra adoptou-o em 1857 e hoje conta perto de quarenta *discharged prisoners aid societies*. A Allemanha—culta, a sapiente, a fria, a ponderada—tem, igualmente, um numero consideravel de institutos semelhantes e, o que é mais, dispondo de excellentes elementos.

A Hollanda, a Belgica, a Suecia, a Noruega, a Austria, a Suissa, a Italia, a Argentina e outros paizes introduziram já essa instituição em seus serviços.

Vai o Brazil, portanto, agora, acompanhal-os. Ant tarde que nunca. De um ministro que é um jurisconsulto, que é, sobretudo, um professor de criminologia, um sociologo, um criminalista, não era de esperar que abandonasse esse problema. E realmente o não abandonou.

Dos resultados da creação do patronato que proximamente iniciará aqui os seus trabalhos, só o futuro poderá dizel-o. As bases de sua organização, devidas principalmente ao espirito methodico e clarividente do illustre relator da commissão, são bem satisfatorias e promettedoras. O artigo 6° do projecto do regulamento respectivo dispõe que "organizar-se-ha annualmente a estatistica dos presos que houverem sido liberados, determinando-se os que houverem sido admittidos no patronato, a occupação a que se destinarem e os resultados obtidos."

Só essa estatistica conseguirá provar, d'aqui a dois, a tres, a varios annos, a proficuidade do serviço que d'aqui ha poucos dias ficará creado.

Ha um unico ponto a ventilar, em face dos que entendem que essas coisas pouco valem, ou que nellas não deve o Estado ter interferencia: a protecção dos homens bons aos homens máos.

Esse ponto de vista é, entretanto, erroneo. E' facil demonstrar que, mesmo *por egoismo*, devem-se proteger os individuos fracos, doentes, pervertidos: para que elles não nos possam produzir males maiores. Sejamos, portanto, egoistas desse modo... Porque o egoismo assim será, bem que indirectamente, uma virtude...—*F. V.*

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos para os medicamentos importados para o hospital de Santa Thereza, em Petropolis.

Vai ser expedido o titulo declaratorio do meio soldo que compete a D. Carolina Cardoso Soares, viuva do major do corpo de bombeiros Domingos Ferreira Soares.

O FUTURO PRESIDENTE

Repercussão do reconhecimento—Telegrammas de felicitações

O Sr. Barbosa Lima occupou a tribuna da Camara, no expediente da sessão de hontem e declarou estar em seu poder uma carta do deputado Henrique Borges, autorizando-o a tornar publico que, se tivesse podido comparecer á sessão do Congresso Nacional, como estava certo de o poder, fazer, teria, mão grado a certeza da victoria do lado opposto, dado o seu voto favoravel á emenda da minoria, relativa á inelegibilidade do marechal Hermes da Fonseca, assim como teria votado contra a approvação do parecer da commissão central.

Tem tambem em seu poder outra carta de um digno collega e amigo, confirmando o seu anterior telegramma, carta e telegramma para o orador inteiramente desnecessarios.

O honrado, o integerrimo representante do Estado de Minas Geraes, o Dr. Carlos Peixoto, disse S. Ex., manda por seu intermedio reaffirmar aos seus concidadãos que é absolutamente falsa a noticia para aqui enviada e, — na phrase do orador — insidiosamente architectada, visando collocal-o mal perante a opinião republicana, dando-o como presente em uma reunião na Sorbonne e a que compareceu "o então candidato á presidencia da Republica, o marechal Hermes da Fonseca".

Não é necessario dizer-se autorizado pelo seu digno amigo. Carlos Peixoto, disse o orador, é daquelles que não vergam; a sua integridade é inaccessivel a semelhantes botes perfidos de uma campanha menos digna, ha de se manter de pé, tão alto e tão rijo quanto se encontrava e surgiu aos olhos do paiz inteiro no momento em que soube deixar a cadeira de presidente da Camara dos Deputados.

Em terceiro logar deve dar noticia á Camara e ao paiz de um telegramma que para esse fim lhe foi dirigido pelos estudantes de Juiz de Fóra.

Queixam-se esses moços de que por occasião de uma passeata foram atacados brutalmente pela policia contra ordem do respectivo commandante, e por capangas de uma junta que o orador diz intitular-se — não sabe porque — Pro-Hermes, havendo diversos feridos.

O Sr. João Penido deu alguns apartes e pediu a palavra, que lhe não foi concedida por ter sido annunciada a ordem do dia.

Esgotada esta, o representante de Minas Geraes respondeu ao do Districto Federal, exhibindo os telegrammas que publicamos na integra.

S. Ex. garantiu que a policia não foi a provocadora dos disturbios.

Ao contrario, conservou-se respeitadora, procurando impedir a perturbação da ordem publica.

Eis os telegrammas que foram dirigidos ao deputado João Penido:

"JUIZ DE FÓRA, 2.

Noticias jornaes civilistas relativas acontecimentos aqui domingo completamente falsas. Junta correligionarios e policia aggredidos pedras, tiros e morras Hermes-Wenceslão, estudantes Granbery. Policia não fez descarga alguma; procurou apenas impedir desatinos assaltantes, depois de feridas oito praças, alguns populares. Delegado Pedra agiu maxima prudencia, não sendo attendido pelos estudantes e insultado. Proposito estudantes conhecido boletim affixado porta "Pharol". População reprova attitude estudantes e "Jornal do Commercio", de hoje, publicou a verdade sobre as occurrencias. Providencias delegado acertadas. Cidade calma. Saudações— **Oscar Vidal**, vice-presidente da Camara Municipal."

"JUIZ DE FÓRA, 2.

Junta Hermes-Wenceslão assaltada, grande numero estudantes Granbery, dando morras Hermes, Wenceslão, insultos arremessando pedras e dando tiros. Roqueri auto. Peço providencias. Ha feridos — **Pinto Moura**, presidente da junta."

Ao marechal Hermes da Fonseca, reconhecido e proclamado presidente da Republica, foi transmittido, de Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

"Marechal Hermes da Fonseca — Paris — Camara Deputados Estado Minas Geraes, traduzindo sentimentos maioria seus membros e do povo mineiro, por intermedio deputado Nelson de Senna, em sessão de hoje, congratula-se pessoa V. Ex. pelo reconhecimento e proclamação vosso nome e Dr. Wenceslão Braz, para altos cargos presidente e vice-presidente Republica periodo 1910-1914. Transmittindo a V. Ex. essas congratulações a mesa da Camara apresenta-vos respeitosos votos felicidades e homenagens seu apreço—Prado Lopes, presidente; Americo Lopes, 1° secretario; Edgardo da Cunha, 2° secretario."

TELEGRAMMAS

BAHIA, 2.

A "Gazeta do Povo" continúa a receber numerosos cumprimentos pela victoria do marechal Hermes, dirigidos ao partido democrata e ao Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 3.

O "Diario de Noticias" e a "Gazeta do Povo" continuam a publicar as noticias das manifestações de regosijo, realizadas em diversas localidades do Estado, por motivo do reconhecimento do marechal Hermes.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA, 2.

A "Gazeta do Povo" publica telegramma de Taperoá, assignado por grande numero de cidadãos, communicando que o sub-delegado de policia baixou um edital prohibindo que fossem feitas manifestações de regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca. O povo da localidade não se sujeitou, porém, a essa imposição e saiu para as ruas acclamando os nomes dos dois eleitos e dos Drs. J. J. Seabra e Luiz Vianna.

PORTO ALEGRE, 2.

Na cidade de S. Luiz realizou-se no dia 31 de julho findo uma sessão solemne em regosijo pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente da Republica.

A sessão teve logar no edificio da Intendencia Municipal, tendo sido presidida pelo general Salvador Pinheiro Machado e orador, o Dr. Eurico Lustosa.

Foram muito acclamados os nomes do marechal Hermes da Fonseca, Dr. Wenceslão Braz, general Pinheiro Machado, Dr. Borges Medeiros e Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

AVENIDA—Foi recebida com agrado a noticia do conhecimento do marechal Hermes pelos partidarios do eminente Dr. Oliveira Botelho, em Pirahy — **Henrique Nora.**

O general Pinheiro Machado recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações pelo reconhecimento do marechal Hermes e Sr. Wenceslão Braz:

RIO—Reconhecidos e proclamados pelo Congresso Nacional presidente e vice-presidente Republica para o proximo quatriennio o marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz, saudo com a maior admiração o grande chefe dessa memoravel campanha que deu triumpho completo ao tradicional partido republicano brazileiro, abraço particularmente meu caro e velho amigo que tão extraordinarios exemplos de civismo e amor á Republica tem dado ao nosso paiz, sinto-me feliz e satisfeito commigo mesmo por me ver ao seu lado—**Rodolpho Miranda**, ministro da agricultura.

RECIFE—Partido Democrata congratula-se com V. Ex. reconhecimento marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz—**Lourenço Sá— Rodolpho Gomes—Turiano Campello—Mariano Bezerra—Netto Campello Milet.**

RIO—Em nome do directorio de Inhaúma dirigimos a V. Ex. fervorosas felicitações triumpho obtido pelo reconhecimento marechal Hermes á presidencia da Republica, cujo governo será de paz e progresso para nossa patria—**Capitão Pinho Bastos —Dr. Primo Teixeira.**

SÃO LUIZ DAS MISSÕES—Povo S. Luiz reunido sessão solemne intendencia commemorar reconhecimento presidente marechal Hermes protesta a V. Ex., na qualidade de extremo paladino desta cruzada politica solidariedade que fazeis jús pela energia, calma e patriotismo desenvolvidos por V. Ex. Sauda com effusão da alma povo solidario hoje e sempre— A commissão— **Manoel Guimarães— Theodoro Barreira—Alvaro Pinheiro —Souza Leão Lustoza.**

ARARAQUARA — Cumpro grato dever de vir, em nome da Junta Republicana desta cidade, felicitar V. Ex. como chefe partido republicano pela grande victoria alcançada na eleição dos honestos marechal Hermes e Wenceslão Braz Effusivas saudações — **Rodolpho Moura.**

PORTO ALEGRE—Assembléa representantes congratula-se eminente senador brilhante reconhecimento marechal Hermes. Saudações effusivas.—**Barreto Vianna—Alcides Cruz —Octavio Rocha.**

Cravinhos — Junta de Cravinhos felicita V. Ex. pela victoria das candidaturas Hermes e Wenceslão, producto do vosso prestigio e sentimentos genuinamente republicanos. Saudações—Junta Republicana.

S. Matheus — Felicito eminente amigo, baluarte inexpugnavel desta cruzada sacrosanta, pela republicanização da Republica e proclamação impeccavel do marechal Hermes. Saudações—Lucio Damaso.

Pelo mesmo motivo recebeu ainda o general Pinheiro Machado felicitações, por cartas e cartões das seguintes pessoas:

Deocleciano Martyr, Abilio da Cruz, Arthur Monteiro de Carvalho, Antonio Vaz Lobo, Felippe Barbosa da Costa, Dr. João Augusto da Rocha Lima, Olympio Fonseca, Dr. José Tavares Bastos, major Francisco Ferdinando da Costa, Amancio Nogueira, José China, A. Paulino Silva, Antonio de Almeida Santos Sobrinho, Benedicto dos Santos Gonçalves, tenente-coronel Francisco Joaquim de Andrade e Silva, David de Almeida Santos, Constantino Xavier, José U. Rosenburg, Joaquim Ayres, D. Luiza Pereira, Mello Bastos, Leoncio Machado Filho, Pedro Nunes de Almeida, Domingos Rabello Guimarães, João Crespo, Antonio Conteno, Carlos Aguirre, L. Curio, Ramiro Oliveira, etc.

O deputado Rodolpho Paixão recebeu o seguinte telegramma :

Monte Alegre — Em nome da Camara, vos felicito pelo reconhecimento dos nossos candidatos, marechal Hermes e Dr. Wenceslão, os quaes farão a prosperidade do nosso paiz. Saudações — José Caetano Machado, presidente da Camara."

MANIFESTAÇÕES

Ao Sr. Euzebio de Andrade e mais membros das bancadas de Alagoas, no Senado e na Camara, foi dirigido o seguinte telegramma :

"Sciente do acto do Congresso, que por consideravel maioria reconheceu a esplendida victoria eleitoral dos eminentes brazileiros marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz, proclamando-os presidente e vice-presidente da Republica, sinto, com meus dedicados amigos da representação federal, intenso jubilo pela affirmação do inquestionavel prestigio do nosso partido. Saudações affectuosas—Euclydes Malta."

O engenheiro Eurico Mendes, logo que teve conhecimento da decisão do Congresso Nacional, proclamando presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca, enviou-lhe para Berlim um telegramma de felicitações.

Escreve-nos de Bello Horizonte o Sr. Tancredo Braga, felicitando-nos pelo reconhecimento do marechal.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de João Nunes Galvão, pedindo permissão para exercer a industria de vendedor ambulante na plataforma de um dos armazens do novo cáes, no porto desta capital.

Vai ser submettido a inspecção de saude, por despacho do Sr. ministro da viação, e a pedido da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, o conferente de 1ª classe da mesma estrada Olympio Saraiva de Carvalho.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, declarou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil que, conforme communicação recebida do ministerio da justiça, o procurador da Republica no Estado de Minas Geraes já havia requerido mandado para a immissão de posse em favor da União, da area que abrange a nascente e o brejo do Capão da Cinza.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude, com ordenado, na fórma da lei:

De tres mezes, em prorogação, a João José de Castro Junior, feitor de linhas da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Gaspar de Mello Menezes, feitor de linhas da mesma repartição, e de seis mezes, a Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, mestre de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Em conferencia havida hontem entre o Sr. ministro da viação e o Dr. Francisco Bicalho, director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital, ficou resolvida a construcção urgente de uma ponte de serviço na doca do antigo mercado, para atracação das barcas da Leopoldina Railway e da Estrada de Ferro de Therezopolis.

O encarregado de negocios da Suissa, Sr. A. Gertsch, enviou-nos gentilissimo cartão autographo, agradecendo-nos as expressões com que solemnizamos o recente anniversario da fundação da Confederação Helvetica.

Vida Social

pelo Sr. ministro das relações exteriores; Raphael Maignon, E. Grandmasson, Paulo de Frontin, Carlos Sampaio, Teixeira Soares, Raul Rio Branco, Julio Medeiros, A. Mourão, J. Louzada, E. Cruz, Cruz Gomes e outros.

•

Chegou hontem de Montevidéo, a bordo do paquete francez *Cordillere*, o coronel João Francisco.

•

Chegou ante-hontem a Santos, a bordo do *Bologna*, o Sr. Vitaliano Rotellini, director-proprietario do *Fanfulla* e da *Tribuna Italiana*.

No mesmo dia S. S. subiu para a capital paulista, onde tenciona passar algum tempo.

•

No *Orita*, chegaram hontem a esta capital os Srs. E. I. Colton e Charles D. Hurrey, da Associação Christã dos Moços.

Estes distinctos hospedes vêm ao Rio para tomar parte na 3ª Convenção Nacional daquella associação, a realizar-se entre 11 e 14 do corrente, sob a presidencia do Sr. prefeito municipal, no palacio Monroe.

Foram recebel-os, a bordo, uma commissão da Associação Christã de Moços, composta dos Srs. Luiz Frederico Carpenter, José Luiz Fernandes Braga Junior, presidente e vice-presidente da associação; Dr. Arthur Silverio Barbosa, Myron A. Clark e V. T. Broove, e outra do Centro de Academicos.

O Sr. Colton acha-se hospedado em Santa Thereza, na residencia do Broove, e o Sr. Hurrey, na do Sr. Clark, em Copacabana.

Hontem á noite o Sr. Colton realizou no salão de festas do *Jornal do Commercio* uma conferencia sobre as universidades dos Estados Unidos e a sua acção philantropica e religiosa, sob os auspicios do Centro de Academicos e da Associação Christã de Moços.

A conferencia foi toda acompanhada de projecções luminosas, servindo o Sr. Clarck de interprete, traduzindo cada phrase do conferencista logo após a sua enunciação.

Entre outras observações do Sr. Colton notámos que S. S. frisou o espirito de associação dos alumnos das universidades americanas, a sua acção philantropica, religiosa e social, cada vez maior, e o desenvolvimento parallelo da educação physica.

Os quadros luminosos representavam os edificios das universidades e os dos clubs de toda a natureza a ellas annexos, bem como campos de *foot-ball* e de outros jogos athleticos.

Ao terminar, o Sr. Colton regosijou-se com os estudantes pela realização do bando precatorio de hontem e lastimou que os academicos brazileiros, devido á falta de associação e ao seu isolamento, inda não occupem um logar de valor, como merecem, no conjunto de seus collegas das outras partes do mundo.

As ultimas palavras do conferencista foram pronunciadas ás 10 horas da noite, resoando, então, na sala muitos applausos.

Ainda por iniciativa do Centro, o Sr. Colton fará hoje uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, partindo os dois viajantes, hoje mesmo, para S. Paulo, á noite, onde realizarão algumas conferencias, regressando a 9 ou 10 do corrente, para tomar parte na convenção.

O programma das festas está do seguinte modo organizado:

Sabbado, 13, realizar-se-ha uma excursão ao alto do Corcovado, ao romper da aurora, para apreciar-se o nascer do sol.

A's 9 1/2 horas será servido aos delegados um almoço no hotel das Paineiras.

Ainda no mesmo dia, á tarde, realizar-se-ha um torneio athletico, entre os delegados, nos terrenos do Paysandú Cricket-Club, cuja directoria poz o terreno á disposição da convenção.

Será organizado para esta sessão um programma variado de sports ao ar livre, sob a direcção do Grupo Gymnastico da Associação do Rio.

•

No *Byron*, partiu hontem para Nova York, o Sr. Kita Arai, secretario da legação do Japão.

•

No *Cordillere*, chegou hontem, de Montevidéo, o nosso collega da *Gazeta de Noticias* Candido Campos.

•

No *Tommaso di Savoia*, devem chegar a Santos, a 17 do corrente, os senadores italianos Durante e Pantano, que vêm a convite do Instituto Colonial Italiano, afim de visitar o Estado de S. Paulo.

•

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. capitão M. Lechi, Ruggerio Montanari, A. Reis Teixeira, Elias Pacheco da Silva, Fausto Camargo, Joaquim Soares Fernandes, Gaston Picard, Silvino Casanova, José Augusto de Mello, Americo Mello, Dr. J. Leite de Castro, Dr. Ramiro Mascarenhas, Manoel da Silva Carneiro, V. Gerspacker, Gaspar Delachi, Luiz Blondet, Max Holzaphes, H. Coulturet e D. José Th. Nabuco de Araujo.

•

Passageiros entrados ante-hontem:

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*, Max Harringer, Julius Sothr e familia, Otto Spaethe e senhora, Margarita Coquelet, Laura Farani, M. Martins, Oberleutnert, Klinghofer, D. Sidersky, Paulo de Moraes Gomide e senhora, C. Humberto Kastrup, Francisco Schmidt, Edyardf E. Lamasson, Augusta ad Silva Gonçalves e familia, Elvira Santos Santoy, Juan Siere Carrera, F. Fierre, H. Gatine, H. Stauffoure, Emma Ragel Cardoso.

•

Passageiros saidos ante-hontem:

Para Santos, pelo paquete *Garcia*, O. Raulino, Pedro dos Santos Dias, José Joaquim da Silva.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Cap Arcona*, Dr. Carlos Galante, H. Calamet, Carlos Calamet Filho, Assencion Gonzalez, Pablo Hermandes, Hans Hess, Carlos Royberg, Magnus Konow, Celsi Fasini, Miguel Aquiraga e familia, Hugo Schmidt e senhora, Emilio Husbaum, Balthazar Costa, Octavio Souto, Dr. Joaquim Craveiro e senhora, Dr. Joaquim Murtinho e Friedenthal e senhora.

Para Santos, pelo paquete *Assuncion*, Emma Cardoso, Gustav Ling, Zillian Ralater, Pedro S. Vicente e Manoel Francisco Lima Espinheiro.

Festas.

Conforme ficou resolvido pela directoria do Club Militar, realiza-se hoje, quinta-feira, a 1ª das reuniões semanaes desta associação.

Das 7 1/2 horas da noite em diante achar-se-hão abertos os salões do club aos seus associados que desejarem passar algumas horas em palestra, e atirar as armas ou disputar uma partida de xadrez, bilhar e outros divertimentos.

Recepções.

O Barão Riedl von Riednau, ministro da Austria Hungria, receberá no dia 18 do corrente as pessoas que o desejarem cumprimentar pelo anniversario natalicio de sua magestade o imperador Francisco José I.

A recepção terá logar do meio-dia ás 3 horas, no consulado geral da Austria Hungria, á Avenida Central 137, 3º andar.

Conferencias.

Sabbado proximo, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, o distincto orador e conhecido literato Raphael Pinheiro fará uma conferencia sobre "A guitarra de D. Juan".

Esta conferencia será illustrada pelo nosso companheiro do *Jornal do Brazil* Bartlet James, que cantará ao piano e ao violão modinhas e serenatas em varias linguas.

•

O Dr. Fernando de Magalhães continuará hoje, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, a sua conferencia sobre "Vantagens do ensino livre".

A sessão é publica.

Banquetes.

Mais um hotel, construido de accordo com as modernas regras de architectura e hygiene e offerecendo o maximo conforto, possue esta capital. Referimo-nos ao hotel e restaurante Victoria, luxuosamente installado no magnifico predio da rua do Cattete n. 274.

O Sr. J. F. de Mello Junior, proprietario deste novo estabelecimento, e cuja inauguração foi effectuada hontem, convidou para esta solemnidade alguns amigos e a imprensa.

Depois de terem examinado detalhadamente todas as dependencias do novo hotel, que possue 45 quartos, varias salas, um esplendido e bem disposto hall o Sr. Mello Junior fez servir um lauto banquete a todos os seus convidados presentes, que eram os seguintes:

Desembargador Gomes e senhora, Alfredo Costa, B. Borges, Mario Castello Branco, Joaquim Garcia, Augusto de Almeida Gomes, Justino de Mello, padres Raymundo dos Santos e João Baptista da Cunha, Sras. Chiquita de Siqueira, Celina Menezes, Rosa Gomes Bastos, Francelina Costa, Rosalina de Mello e os representantes da imprensa.

Foi servido o seguinte *menu*:

Consommé julienne, mayonnaise aux homards, couchon au lait farcis, chouxfleurs au beurre, dindon en daube a la Victoire, patés de foie gras, esturgeon farcis aux crevettes.

Desserts: douces cristalisés, poudings a la gloire, compots des fruits assortis; café, vins, liqueurs et champagne.

Ao *dessert* houve varios brindes, falando os Srs. J. F. Mello Junior, Astarbé Rocha, padre Benjamin dos Santos e Francisco Vieira.

Manifestações.

Ao eminente politico senador Francisco Salles, presidente da Convenção de maio, será feita, em Bello Horizonte, por occasião da sua chegada ali, festiva recepção e imponente manifestação de apreço.

Está constituida uma commissão central para promovel-a, e della fazem parte o coronel Antonio da Rocha Mello, presidente; o senador Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, os deputados Antonio do Prado Lopes Pereira e Heitor de Souza e os majores José Ferreira de Carvalho, Carlos Fortunato Meirelles, Antonio Augusto Villela e Julião Alves de Barros.

Será orador official da manifestação o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados.

•

Esteve ante-hontem em casa do Dr. Barbosa Lima, deputado pelo Districto Federal, uma commissão de ajudantes de fieis de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, que lhe foi offerecer, em nome da classe, uma pasta de couro da Russia, tendo nos angulos uma chapa de ouro, e no centro uma outra do mesmo metal, com uma expressiva dedicatoria.

Os ajudantes de fieis da Alfandega quizeram, por esta fórma, manifestar ao illustre deputado o seu reconhecimento por tudo quanto fez S. Ex. em favor do augmento de seus vencimentos naquella repartição.

Viajantes.

O paquete *Jupiter*, que sae hoje a 1 hora da tarde, para os portos do sul, não estará atracado no cáes, em vista do serviço que está sendo feito pela draga das obras do porto, defronte aos seus trapiches.

•

O illustre senador francez Dr. Pierre Baudin e sua Exma. senhora partiram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Cordillere*.

A's 3 horas da tarde, S. Ex. e sua esposa tomaram uma lancha do Estado, no Arsenal de Marinha, tendo antes recebido cumprimentos dos Srs. G. Lacombe, encarregado dos negocios da França; Bondet, consul da França; Moniz de Aragão,

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre tenente-coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, que terá occasião de verificar o grão de estima e consideração que goza entre os seus camaradas e outras classes sociaes. O digno militar exerce com a maior competencia, actividade e criterio o espinhoso cargo de chefe de gabinete do distincto titular da pasta da guerra, general Bormann.

•

A Sra. Amelberga Trindade, distincta irmã do Dr. Elpidio Trindade, vice-director do Internato Bernardo de Vasconcellos, faz annos hoje.

•

Passou hontem a data anniversaria da senhorita Maria de Lourdes Costa, filha do commendador João José da Costa.

•

Faz annos hoje o intelligente estudante Alberto Polycarpo da Silva, filho do Sr. José Polycarpo da Silva, estimado empregado da Alfandega do Rio de Janeiro.

•

Faz annos amanhã o coronel José Francisco Masson, chefe aposentado da secção da contabilidade da Prefeitura, pai do distincto medico Dr. Luiz Francisco Masson.

•

Faz annos hoje o distincto medico Dr. Augusto Xavier de Oliveira Menezes, clinico muito popular nos bairros de Villa Isabel e Engenho Novo.

Aproveitando a opportunidade, uma grande commissão de moradores daquelles suburbios, composta dos Srs. Drs. Benedicto Nascimento e Oscar Savão, Herundino Sá, Leopoldo Guanabara, Xavier Pinheiro, Valentim Pereira da Silva, Castorino Soares, José Octaviano e outros, promoveram uma manifestação com marcha á lanterna de cores e duas bandas de musica, cujo prestito se organizará, ás 7 horas da noite, na praça Sete de Março, de onde partirá para a residencia daquelle medico, afim de saudal-o.

•

Faz annos hoje o menino Mario, filho do nosso estimado companheiro de imprensa Mario Cardoso, do *Jornal do Brazil*.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão José Caruso, conhecido negociante da Fabrica das Chitas.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado funccionario da 1ª secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Orlando Xavier da Fonseca.

•

Faz annos hoje a senhorita Ismenia das Neves.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre artista Aurelio de Figueiredo, que por esse motivo recebeu inequivocas provas de sympathias da nossa sociedade, onde goza da mais alta estima.

•

Faz annos hoje o major Francisco Ferdinando Costa.

Casamentos.

Com a distincta senhorita Pereira de Castro, filha do coronel Ulysses de Castro, importante commerciante na Bahia, contratou casamento o nosso collega de imprensa e estimado funccionario federal Cesar Lins.

Enfermos.

Acha-se enfermo o distincto advogado Dr. Ferreira Vianna.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Pinheiro n. 18, a Exma. Sra. D. Thereza Vieira Braga, mãi do Dr. Augusto Vieira Braga.

O enterro sae ás 5 horas do referido predio para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, reza-se hoje, ás 8 1/2, missa por alma do conego João Carlos da Cunha.

•

Na igreja do Carmo rezou-se hontem, por alma do capitão de corveta Lucidio Augusto Pereira do Lago, missa de 7º dia.

Compareceram a essa ceremonia religiosa as seguintes pessoas:

Camillo Benevides, aspirante Cesar Maurity da Cunha Menezes, pelo 3º anno de marinha; aspirante Ernesto Araujo, B. Carvalhaes, José Mennida Passos, Oscar Miranda, pela Congregação da Marinha Civil; capitão de corveta Aristides Mascarenhas, aspirante Francisco Arthur de Barros, pelo 2º anno de machinas; Antonio Conceição, porteiro da Escola Naval; Dr. A. Coelho Rodrigues, Luciano Alvares de Azevedo, por si e por Augusta M. Alvares de Azevedo; capitão de fragata Figueiredo Costa, capitão de corveta Pedro Cavalcanti de Albuquerque, aspirante Jorge Paes Leme, aspirante Trajano Alves dos Santos, aspirante Victor Silva Fontes, aspirante Helvecio Rodrigues, capitão-tenente Coriolano Correia, aspirante Amaro Silveira, aspirante Mario Cardoso, aspirante Fileto Santos, aspirante Olavo Medeiros Souto, professor João José Luiz Vianna, aspirante Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos, aspirante Carlos de Faria Veiga, pelo 3º anno de machinas; 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho, Marcio Monteiro, capitão de mar e guerra Fernandes Panema, capitão de fragata Joaquim F. Correia Leal, vice-almirante Proença, Ida Doellinger da Graça e filhos, capitão de corveta Frederico de Menezes, capitão de fragata Costa Pinto e familia, capitão-tenente Nicanor Proença e Frederico de Paula Arruda Brandão.

•

Em suffragio da alma do Sr. Narciso Paula Ferreira, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Compareceram a este acto religioso as seguintes pessoas:

Major Carlos Gouveia de Almeida, coronel Luiz Ferreira Goulart, Dr. Raymundo de Abreu, Dr. Octavio Silveira, tenente Luiz Souto, Valentim Visconti e senhora, tenente Alfredo Dantas e senhora, Gutierres Rocha e familia, Alberto Gouveia de Almeida e senhora, Carlos Gouveia Filho, João Machado Gouveia, familia Brazil, D. Maria Madeira, viuva Aparecida Albuquerque e filha, Aristides Allemão, João Paula Ferreira, Luiz Paula Ferreira, Mario Malheiro, Theotonio Santa Cruz de Oliveira, Armando Silveira, familia Burlier, familia Paula Ferreira, Luiz Oliveira Vianna, Mariana Oliveira, Mario Cabral e outras.

•

O escripturario do Thesouro Nacional Sr. Arthur Carlos Gouveia mandou hontem suffragar a alma do seu saudoso pai, o humanitario clinico Dr. Manoel Carlos de Gouveia, recentemente fallecido na capital de Pernambuco, onde exercia a sua nobre profissão, cercado sempre da estima de todos que o conheciam.

Os actos religiosos, que foram celebrados, na matriz da Gloria, ás 8 1/2 horas, estiveram bastante concorridos, notando-se entre outras pessoas as seguintes:

Senador Alvaro Machado e senhora, Dr. Alfredo America C. da Cunha, Dr. Julio Santa Cruz, deputado Seraphico da Nobrega, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, deputado Tavares Cavalcanti, senador Castro Pinto, Theotonio Santa Cruz, Dr. J. Th. Carneiro da Cunha, deputado Prudencio Milanez e Dr. F. P. Carneiro da Cunha.

•

Realizam-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missas por alma do commendador Martinho José Correia da Veiga.

•

Hoje, ás 9 horas, terá logar na igreja de S. Francisco de Paula missa em suffragio da alma de D. Francisca Soares dos Reis.

Pelas escolas.

A's 2 horas reune-se hoje o 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes a convite do seu actual directorio.

•

O Dr. Henrique Fleiuss, director do Instituto Commercial, nomeou as seguintes mesas examinadoras para a proxima época de exames do 8º anno lectivo:

Curso official, em dois annos, para os candidatos ao diploma de guarda-livres — 1ª serie, portuguez, Hermann Fleiuss, Jorge de Brito e Carlos Dias Brandão; Arithmetica, Jorge de Brito, Hermann Fleiuss e J. O. Dweyer; desenho, H. Fleiuss e Jorge de Brito.

2ª serie — Portuguez, Jorge de Brito, H. Fleiuss e C. Brandão; francez, C. Brandão, J. Brito e J. O. Dweyer; escripturação mercantil, F. A. da Motta, H. Fleiuss e Ferreira de Mello.

3ª serie — Inglez, H. Fleiuss e H. Romaguera; escripta á machina, os mesmos.

— As inscripções acham-se abertas até o dia 6 do corrente, na secretaria do Instituto, á rua do Hospicio 152.

•

Realizou-se, ante-hontem, no amphitheatro de historia natural, sob a presidencia do graduando Lucio Leal, secretariado pelos graduandos Affonso Gomes e Francisco Norberto e servindo de fiscaes os graduandos José Bonifacio da Costa e Sebastião Neves, a eleição para paranympho dos graduandos em pharmacia de 1910, sendo acclamado, por unanimidade de votos, o Dr. Antonio Maria Teixeira.

Em seguida foi eleito orador official o graduando José Bonifacio da Costa, sendo nomeadas as seguintes commissões: da confecção do quadro: graduandos Gabriel de Souza, Descartes Maia, Reynaldo Aragão, Lucio Leal e Sebastião Neves, e official, pelos graduandos Affonso Gomes, Oscar Medeiros, Octavio Alvarenga, Arnaldo Black, DD. Regina Barros, Augusta de Souza e Odette Nobrega.

Após a eleição, teve a palavra o graduando José Bonifacio da Costa, que, em pequena allocução, agradeceu aos collegas a escolha de seu nome para orador da turma. Falou tambem o graduando Francisco Norberto e por ultimo o presidente, agradecendo o comparecimento dos collegas.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura convidou os Drs. Paulo de Frontin, Everardo Backeuser, José Carlos de Carvalho, Emilio Grandmasson, Carlos Vidal de Oliveira Freitas e Theodorico Rodrigues da Costa para tomarem parte na commissão incumbida de estudar a producção e a applicação do frio industrial no Brazil. Os trabalhos desta commissão serão apresentados ao 2º Congresso Internacional do Frio a realizar-se em outubro proximo, em Vienna.

— O engenheiro Fidelis Reis, inspector agricola no Estado de Minas, conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura sobre o offerecimento da Camara Municipal de Uberaba, de um proprio municipal para a fundação naquelle municipio de uma escola pratica de agricultura.

O Sr. ministro acceitou o offerecimento feito ao ministerio pela Camara de Uberaba, ficando a fundação do estabelecimento para quando estiver regulamentado o ensino agricola, cuja elaboração vai bastante adiantada.

— Visitou hontem a hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, tendo pela boa ordem em que a encontrou telegraphado ao Sr. ministro da agricultura, o Sr. Kasimier Stchlehivo, director do laboratorio atropologico de Varsovia, Polonia.

— O Sr. ministro da agricultura solicitou providencias do seu collega da pasta da fazenda para que sejam despachadas na Alfandega desta capital, livre de direitos aduaneiros, 15 caixas contendo motores electricos, vindas do Havre, destinadas á directoria geral de estatistica.

—O Sr. ministro da agricultura communicou ao ministerio das relações exteriores que o governo do Brazil não póde fazer-se representar officialmente no 2º Congreso Internacional de Caça a realizar-se em Vienna, em setembro proximo, por não se achar habilitado com os recursos necessarios.

— A commissão veterinaria do ministerio da gricultura, no Estado da Bahia, chefiada pelo Dr. Armando Rocha, partiu para o interior do Estado, depois de examinar, a pedido do presidente, a cavalhada do esquadrão policial, tendo encontrado alguns casos de mormo.

— Chegado de Florianopolis, esteve hontem em conferencia com o Dr. Alcides Miranda, director do serviço de policia sanitaria e combate ás epizootias, o Dr. Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, que foi áquelle Estado estudar uma epizootia estranha que grassava no gado.

Depois de reiterados estudos e diversas autopsias feitas nos animaes victimados pelo mal, nas quaes foi auxiliado pelo Dr. Emilio Frensel, veterinario deste ministerio naquelle districto, concluiu tratar-se de uma enfermidade completamente desconhecida. Aconselhadas as medidas hygienicas tendentes a combater o mal, regressou o Dr. Parreiras Horta, trazendo os necessarios elementos biologicos, para que sejam feitos, em Manguinhos, estudos detalhados.

— Seguem sexta-feira proxima para o municipio de Cantagallo os Drs. Licinio Garcia Pinto e Raphael Yadorosa, veterinarios deste ministerio, que vão combater uma enfermidade que está grassando no gado de diversas fazendas do alludido municipio.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputados Estacio Coimbra e João Simplicio, Carlos Fernandes, André Pereira, Dr. Sampaio Ferraz, Guilherme Medina, Caetano Bruno e outros.

— O ministro da Belgica conferenciou hontem com o Dr. Rodolpho Miranda.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Oliveira Junior & C. — Compareçam nesta directoria para receberem guia para o pagamento do sello;

H. Porto & C. — Mantido o despacho anterior;

Francisco Correia — Indeferido;

Dr. Conrad Claessen — Indeferido;

Fritz Jaeger e Alexandre Siervert — Indeferido, podendo, porém, os desenhos substitutivos ser annexados ao processo da concessão.

Tendo o governo federal accedido ao convite para se fazer representar no Congresso de Frio, o Sr. ministro resolveu nomear uma commissão composta de engenheiros e industriaes, para procederem a um inquerito, tanto sobre a producção e a industria do frio no Brazil, como a sua applicação á industria alimenticia e transportes.

Deverão fazer parte desta commissão os Srs. Drs. Paulo de Frontin e Theodorico Rodrigues da Costa, e commandantes José Carlos de Carvalho e Carlos Vidal de Oliveira Freitas.

— A commissão nomeada pelo Sr. ministro para receber, examinar e julgar as propostas apresentadas á concurrencia de marcas de fogo, resolveu excluir da concurrencia, por não terem legalizado as suas propostas, os seguintes concurrentes: Joaquim Mariano de Oliveira, Evaristo Pinto de Moraes, Orozimbo Martins Pereira, Joaquim Ferreira de Mello, João Soares Lursetti, Alfredo Isidoro Andana, José Ribeiro Pereira, José Correia Rabello, Bertrand da Rocha, Castillo del Valle, Francisco Jaurenci, Ernesto Lacombe e Antonio Sp??linari.

— Os padres selesianos, em officio que dirigiram ao Sr. ministro, pedem auxilio do governo federal para as escolas agricolas de S. Vicente, em Lorena, no Estado de S. Paulo, e de D. Bosco, em Campanha, no Estado de Minas Geraes.

— O Sr. Raphael Carinaldesi, residente em Agua Branca, no Estado de São Paulo, officiou ao Sr. ministro pedindo auxilio para a Escola de Sevicultura que mantem naquelle municipio.

— O nosso ministro junto á Santa Sé transmittiu ao barão do Rio Branco a lembrança que teve o monsenhor Scapinelli di Leguigno, de ser creada na região do Rio Negro, uma prefeitura apostolica, com o fim de praticar a catechese e protecção ao gentio. O Sr. ministro das relações exteriores transmittiu essa idéa ao seu collega da agricultura.

Este, respondeu por officio de hontem, declarando ser impossivel aproveitar-se a idéa do monsenhor Scapinelli, por já estar organizado o serviço de protecção aos selvicolas e localização dos trabalhadores nacionaes.

— De accordo com a proposta do director geral da estatistica, o Sr. ministro mandou admittir ao serviço de recenseamento do Estado de Matto Grosso, mais um ajudante do delegado, tres escripturarios e um continuo servente.

— O Sr. ministro enviou ao director geral da estatistica a representação que a Liga Federal do Empregados em Padaria dirigiu ao ministerio, na qual ha varias considerações em defesa e beneficio dos interesses da classe.

Acompanha essa representação uma tabela dos ordenados dos empregados de padaria.

— O governo da União adquiriu mais 250 alqueires de terra, no districto de Ouro Fino, para a fundação do nucleo "Inconfidente".

— Requerimentos despachados:

Dr. Conrado Claessen — Compareça nesta directoria afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente.

João E. B. Guild, Humberto Lima e José Francisco Correia — Deferido.

Lucio Brazileiro Cidade — Não ha que deferir; archive-se.

— Na conferencia realizada pelo Dr. Ennes de Souza, no Club de Engenharia, representou o Sr. ministro o Dr. João B. Lacerda, official de gabinete de S. Ex.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 9 do corrente, para a construcção de um trecho de muralha na rua Attilia.

Afim de garantir os trabalhos de calçamento que estão sendo executados no trecho da estrada de Bemfica, entre o largo deste nome e a rua Viuva Claudio, por ordem da Prefeitura Municipal fica desde já prohibido o trafego de vehiculos pelo alludido trecho, passando provisoriamente a ser feito por aquella rua e pela Lino Teixeira.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, do meio-dia ás 2 1/2 horas da tarde, os predios ns. 85, 110 e 112 da rua Visconde de Itaúna, de Polydoro Pereira Pinto, Costa Braga & C. e Luiz Carvalho de Oliveira; 192 e 194 da rua General Pedra, de Alfredo Bandeira, e 55 da rua João Caetano, de Anna Emilia de Souza, todos no 10º districto, Sant'Anna.

Serão remettidas hoje á directoria de fazenda municipal, pela policia administrativa, as folhas de gratificações e diarias e attestados de frequencia das agencias fiscaes e districtos de inflammaveis, relativas ao mez de julho findo.

Na 1ª sub-directoria da directoria de policia administrativa municipal, foram registradas hontem 55 guias, na importancia de 1:146$500, sendo de multas, 565$; de impostos, 379$500; de enterramentos, 140$ e de matricula de cães, 42$000.

O Dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa, jubilado na cadeira de francez do Lyceu de S. Paulo, por decreto de 1883, em recurso extraordinario, pediu ao Supremo Tribunal Federal a annullação daquelle decreto.

Contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Cardoso de Castro e Herminio do Espirito Santo, o tribunal resolveu hontem não conhecer do recurso por não ser caso delle.

Pelo Supremo Tribunal Federal foi hontem julgada por sentença a desistencia feita na appellação civel em que eram appellantes Pedro de Siqueira Queirez & C. e appellados Esteves & Souza.

A proposito do que hontem escrevemos, relativamente ás casas operarias municipaes, situadas na Avenida Salvador de Sá, escreve-nos o respectivo arrendatario:

"Sr. redactor do jornal *O Paiz*—Na qualidade de arrendatario das casas da Prefeitura, construidas na avenida Salvador de Sá e becco do Rio, não posso deixar sem o meu mais vehemente protesto a reclamação que alguns moradores das ditas casas fazem no vosso conceituado jornal de hontem.

E' inexacto que eu não os attenda sempre, em qualquer reclamação que me façam, e os aconselhe a que mandem calafetar os pavimentos superiores. Desafio a quem quer que seja, provar que não tenho agido sempre com a maxima correcção.

Quanto á conservação das casas, está no meu proprio interesse zelar por ella, visto que tenho 20 contos de réis depositados na Prefeitura para as obras que um dia tenha de fazer.

O que acho irrisorio, Sr. redactor, é que os reclamantes queiram obrigar-me a manter as boas relações entre elles e os inquilinos dos pavimentos superiores.

A'quelles cumpre-me responder-lhes, que não sou pastor de ovelhas nem delegado de policia.

Pela inserção destas linhas vos ficarei summamente grato o que é, etc—*Firmiano de Azevedo.*"

Já hontem dissemos ao Sr. arrendatario: temos como locatarios dessas casas companheiros nossos e estes confirmam tudo quanto publicámos. Está certo e bem certo e muitas outras coisas mais, accrescentam elles, haveria a dizer no tocante á moralidade que ostentam certos moradores.

A sua carta, aliás, está errada em varios pontos. Nós não dissemos que o Sr. arrendatario nunca attende a reclamação. Tratámos apenas do caso concreto referido na local.

Tambem não está certo o que S. S. acha irrisorio. Não existe nada de mais serio; é ao Sr. arrendatario que cumpre evitar que se reproduzam casos iguaes ou semelhantes áquelle, afim de que não perigue a ordem nas *villas* e não seja necessaria a intervenção policial.

Tendo a Prefeitura do Districto Federal pedido ao ministerio da fazenda a concessão de um terreno á rua de Santo Christo, que lhe é necessario ao projecto de melhoramento da rua Pedro Ivo, vai-lhe ser respondido que não póde ceder, visto estar em questão, pela União contra D. Maria Beatriz Pereira Pinto, a quem é foreiro.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 98:035$, e recebeu, na mesma especie, 2.000:000$, da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo; 127:300$, da do Paraná e 298:100$ da do Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 5:000$, de apolices de juros de 6 por cento do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 250$, de apolices do emprestimo de 1903.

COVARDIA ASSASSINA

BANDO PRECATORIO DO CENTRO DE ACADEMICOS

Realizou-se hontem o bando precatorio promovido pelo Centro de Academicos em beneficio do mausoléo que os estudantes brazileiros, por iniciativa daquella agremiação, pretendem erigir em memoria dos seus inditosos companheiros, covardemente assassinados no largo de São Francisco de Paula, no dia 22 de setembro do anno passado.

O prestito partiu, ás 2 horas da tarde, da Escola de Medicina, percorrendo o centro da cidade e visitando os edificios das escolas superiores.

Ia á frente uma commissão conduzindo uma flammula com o distico: *Para o mausoléo dos estudantes assassinados.*

Em seguida os estandartes das escolas de Medicina, Sciencias Juridicas, Livre de Direito, Bellas Artes, Livre de Odontologia e de Engenharia, conduzidos pelas suas respectivas commissões. Ao centro, a directoria do Centro de Academicos, empunhando o seu actual presidente, Leonidas Porto, a bandeira da sociedade.

Outras commissões, levando bandeiras de veludo preto, com os disticos: *A classe academica reclama o julgamento dos bandidos de 22 de setembro*, e em seguida, *—Justiça!*

Durante o percurso do pomposo e brilhantissimo prestito, foi distribuido o boletim que hontem publicámos.

Nas duas extremidades do prestito, achavam-se as commissões conduzindo as bandeiras de veludo preto, em que eram atirados os donativos offerecidos pelo publico.

A's 5 1/2 horas da tarde, no largo da Carioca, perante numeroso publico, fez a commissão entrega da quantia angariada, que, pelo adiantado da hora, sómente hoje será depositada numa casa bancaria desta capital.

A apuração, que foi feita com o maior escrupulo, deu o resultado final de réis 1:287$080. Ali mesmo, na praça publica, a commissão lavrou uma acta da apuração, que foi assignada por grande numero dos presentes.

A acta é do teor seguinte:

"Acta da apuração do bando precatorio, realizado pelo Centro de Academicos, no dia 3 de agosto de 1910, para occorrer ás despezas do mausoléo que a classe academica pretende inaugurar no dia 22 de setembro, no tumulo dos academicos assassinados o anno passado, no largo de S. Francisco de Paula.

A's 5 1/2 horas da tarde, tendo terminado o percurso que a commissão central havia fixado, procedeu-se publicamente, no largo da Carioca, em frente do Centro de Academicos, á apuração geral dos donativos angariados.

A commissão central, tendo estendido no pateo central do referido largo o panno preto em que foram depositados os donativos, ahi procedeu á contagem das quantias recebidas, tendo verificado a existencia de 280$ em papel (duzentos e oitenta mil réis), 135 pratas de 2$, ou sejam 270$ (duzentos e setenta mil réis), 305 pratas de 1$ (trezentos e cinco pratas de mil réis) ou sejam 305$ (trezentos e cinco mil réis), 51 pratas de 500 réis (cincoenta e uma pratas de quinhentos réis) ou sejam 25$500 (vinte e cinco mil e quinhentos réis), 470 nickeis de 400 réis (quatrocentos e setenta nickeis de quatrocentos réis) ou sejam 188$ (cento e oitenta e oito mil réis), 1.005 nickeis de 100 réis (mil e cinco nickeis de cem réis) ou sejam 100$500 (cem mil e quinhentos réis), 590 nickeis de 200 réis (quinhentos e noventa nickeis de duzentos réis) ou sejam 118$ (cento e dezoito mil réis), 49 moedas de 20 réis (quarenta e nove moedas de vinte réis) ou sejam 980 réis (novecentos e oitenta réis), sommando um total de 1:287$080 (um conto duzentos e oitenta e sete mil novecentos e oitenta réis), que a commissão organizadora recebeu e da qual fica responsavel.

Terminou a apuração ás 6 1/2 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910—*Roberto da Silva Freire—Theodoro Figueira de Almeida—Raymundo de Souza Teixeira Mendes—Antonio Salvado Zenha — Carlos Celso Ouro Preto—Pedro Ayrosa*, fiscal da guarda civil—*Ary Fialho—Armando M. Correia—João de Barros Barreto—Chrysolitho C. Gusmão — Henrique Queiroz Freitas Bastos—Thomaz P. Caldas—Victor Pinto da Silva—Eduardo Monteiro de Barros — Nelson Marcos Cavalcanti—N. Maciel Pinheiro —Luiz Guarino—Renato de Faria—Edgard de Carvalho Neves—Roberto Etchebarne—Umberto Cardoso — Ulysses B. Dantas Vinhas—Francisco Brandão Filho—José Botelho—Aldrovando C. Oliveira—Antonio Roxo.*"

—Esta quantia será hoje mesmo depositada num banco em conta corrente do Centro de Academicos.

Depois de lida a acta da apuração, dispersou-se o prestito academico, ficando até hoje depositados na séde do Centro de Academicos os estandartes das escolas.

Durante todo o trajecto reinou completa ordem e a mais digna compostura entre os distinctos academicos.

O Sr. Teixeira Mendes, em nome da commissão, havia pedido aos seus collegas, no pateo da Escola de Medicina, ao desfilar o prestito, calma e correcção; pedido esse que foi irreprehensivelmente attendido pela briosa mocidade academica.

Durante o trajecto do bando precatorio, no largo do Rocio, passou o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, em direcção ao ministerio da justiça. S. Ex. fez parar o seu automovel e chamando os estudantes collocou pessoalmente na bandeira que recebia os donativos, uma cedula, cujo valor não pudemos obter. Os estudantes impressionados por esse bello gesto do distincto militar ergueram vivas prolongados, saudando-o com demorados applausos, que S. Ex. agradeceu com inclinações de cabeça e ar risonho.

—No escriptorio desta folha, no andar terreo, acha-se á disposição do publico uma lista de subscripção para auxiliar o projecto do Centro de Academicos.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

A commissão de delegados dos expositores paulistas, que aqui vieram entender-se com o Sr. ministro da agricultura a proposito dos premios da exposição nacional de 1908, conferenciou hontem com o Dr. Rodolpho Miranda nesse sentido, entregando-lhe a representação de que foi portadora e que vem assignada por cerca de duzentos industriaes e commerciantes de S. Paulo.

Ficou deliberado que a entrega dos diplomas conferidos naquelle certamen seja feita logo que os encarregados da sua confecção ultimem os seus trabalhos, auxiliados pela commissão vinda de S. Paulo, e que se compõe dos Srs. Dr. Tapajós Gomes e Armando Mondego, ex-delegados de São Paulo na exposição nacional.

Relativamente ás medalhas, tambem serão distribuidas logo que fiquem promptas na Casa da Moeda.

O Sr. ministro da agricultura, como se vê, procurou attender da melhor fórma possivel á commissão de S. Paulo, aceitando o seu auxilio para ultimar os trabalhos, sendo provavel que, em breves dias, seja ella portadora dos diplomas para a capital paulista, afim de satisfazer ao desejo dos expositores reclamantes e para que o Brazil não se veja privado da collaboração de S. Paulo nas exposições internacionaes de Roma e de Turim.

O conselho executivo da Junta Republicana, em reunião realizada hontem, resolveu escolher os Srs. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, Gustavo Augusto de Almeida Gomes, Luiz Nunes Ferreira Filho e Manoel Lopes de Carvalho, para membros do directorio da Junta Republicana do 1º districto que, de accordo com os seus estatutos, corresponde á circumscripção da 1ª pretoria.

Esse directorio, com os demais que forem eleitos pelo conselho executivo da Junta Central Republicana, se incumbirá principalmente de promover e facilitar o alistamento eleitoral dos seus correligionarios da citada pretoria.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A' hora regimental foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes officios: do Sr. Ruy Barbosa, solicitando sua demissão do cargo de membro da commissão de finanças e tres mezes de licença; do Sr. Sebastião de Lacerda, presidente da Camara Municipal de Vassouras, no Estado do Rio, communicando a installação da respectiva mesa, e do governador do Estado do Piauhy, remettendo um exemplar da mensagem que leu perante a Assembléa Legislativa do Estado. Foi tambem lido um telegramma do Sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, presidente da Camara Municipal da Barra do Pirahy, Estado do Rio, pedindo ao Senado para se interessar pela prompta solução do caso de dualidade das assembléas daquelle Estado.

Para substituir o Sr. Ruy Barbosa na commissão de finanças foi nomeado o Sr. Alvaro Machado.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Homero Baptista, Candido Motta, Barbosa Lima e João Penido.

Não houve numero para votar a ordem do dia.

Ao ser julgado objecto de deliberação um projecto do Sr. Monteiro Lopes, dispondo que os contratos celebrados entre o governo federal e as estradas de ferro só poderiam ser executados *ad referendum* do Congresso, o Sr. Eduardo Socrates requereu a verificação da votação, estando apenas presentes 95 deputados.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Substitutivo do Senado ao projecto n. 156, de 1906, da Camara dos Deputados, vedando a extradicção de nacionaes, regulando o processo e julgamento de brazileiros e estrangeiros, que, fóra do paiz, perpetrarem algum dos crimes que enumera, e dando outras providencias; com parecer da commissão de constituição e justiça e voto em separado do Sr. Paulino de Souza; e

Facultando ás associações, que se fundarem para os fins previstos nas convenções de Genebra, de 22 de agosto de 1864 e 6 de julho de 1906, a acquisição de individualidade juridica e dando outras providencias.

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem, em sua sessão ordinaria, a appellação civel (sobre embargos) em que eram embargante o conselheiro Manoel Pedro Alves Moreira Villaboim e embargada a União Federal.

Trata-se de uma questão de impostos sobre vencimentos do conselheiro Villaboim.

A decisão do tribunal foi a seguinte: Receber os embargos para declarar que o embargante tem direito á reclamação que faz.

Votaram contra essa decisão os ministros Ribeiro de Almeida, Cardoso de Castro, Pedro Lessa e Herminio do Espirito Santo.

Participaram do julgamento os Drs. Raul Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly, juizes federaes da 1ª e 2ª varas deste Districto e da secção do Estado do Rio de Janeiro, em virtude do impedimento dos ministros Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola e Oliveira Ribeiro.

DESIDIA CRIMINOSA

D. Jovina dos Santos, residente á rua Uruguay, foi á Cooperativa Fidelidade, sita á rua Sete de Setembro, e apresentou ao pharmaceutico J. J. Souza de Mello uma receita medica para ser aviada.

O pharmaceutico, menos zeloso no cumprimento de seus encargos, prestou pouca attenção á manipulação do medicamento e, distrahidamente, depois de preparado o remedio, trocou os rotulos, pondo uso interno em vez de uso externo.

O remedio, que era para a menina Dulce dos Santos, filha de D. Jovina, foi-lhe ministrado, accusando ella, após as primeiras dóses, violentas colicas.

A mãi da pobre criança, alarmada com o caso, levou-a a uma pharmacia da rua Conde de Bomfim, onde momentos depois compareciam os medicos da Assistencia, que a medicaram, verificando-se tratar-se de um envenenamento.

Dulce, cujo estado é grave, ficou em tratamento na casa paterna.

Sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 16º districto, o delegado abriu rigoroso inquerito e remetteu a droga em questão para o gabinete medico, afim de ser submettida a exame.

O Instituto dos Advogados reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, sendo a ordem do dia: continuação das discussões da reforma dos estatutos, justiça militar e discussão da these n. 53.

Durante a semana de 25 a 31 de julho ultimo, houve nesta cidade 342 nascimentos, 96 casamentos e 266 obitos.

Neste numero estão incluidos oito casos de sarampo, dois de diphteria, 12 de grippe e 56 de tuberculose pulmonar.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 3.
Os delegados ao Congresso Pan-Americano continuam a ser obsequiados com continuas festas, quer officiaes, quer particulares.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 3.
A quinta commissão da Conferencia Americana adoptou a indicação apresentada pelo delegado do Brazil, Sr. Herculano de Freitas, propondo que fossem prorogados os poderes do *comité* de Washington, para a construcção da Estrada de Ferro Pan-Americana, em virtude dessa via-ferrea ainda não estar concluida, e mantendo em vigor as resoluções approvadas a respeito pela Conferencia Americana reunida no Rio de Janeiro em 1906.
BUENOS AIRES, 3.
Está marcada para amanhã mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana.
Provavelmente serão discutidos e approvados os relatorios das seguintes commissões: primeira (regulamento e credenciaes), segunda (commemoração da independencia das Republicas Americanas), terceira (relatorios e memorias sobre as resoluções e convenções da III Conferencia) e decima primeira (reclamações pecuniarias).
BUENOS AIRES, 3.
Estão marcados os seguintes banquetes offerecidos aos delegados á Conferencia Americana: para amanhã, pela delegação dos Estados Unidos; para sabbado, pela delegação da Venezuela, e para o dia 10 do corrente, pela delegação do Uruguay.
BUENOS AIRES, 3.
Realiza-se no proximo sabbado a visita dos delegados á Conferencia Americana aos navios de guerra e a diversos estabelecimentos navaes, a convite do Sr. ministro da marinha, contra-almirante Betbeder.
Os delegados e suas familias partirão em trem especial, que sairá da estação de Constitucion ás 9 horas e 15 minutos da manhã, tomando em La Plata, ás 10,45, outro trem, com destino á Escola Naval, onde almoçarão.
Em seguida, o depois de visitarem todas as dependencias desse estabelecimento e diversos navios que estão ancorados no rio Santiago, os convidados passarão para bordo de um navio de guerra e, em companhia do ministro da marinha, passarão em revista esses vazos de guerra.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 3.
O torpedeiro *Uruguay* visitará o porto do Rio de Janeiro, por occasião da sua passagem para Montevidéo.
LISBOA, 3.
O escriptor hespanhol Blasco Ibañez declarou hoje que tenciona demorar-se na Republica Argentina uns quatro mezes, pelo menos.
De regresso á Hespanha visitará algumas cidades do Brazil.
LISBOA, 3.
Os jornaes de hoje dizem que o rei Victor Manoel convidou o rei D. Manoel para uma visita á côrte de Roma.
LISBOA, 3.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Teixeira de Souza, declarou hoje que prestará todo o seu apoio á iniciativa do accordo luso-brazileiro.
LISBOA, 3.
O governo terminou a revisão do orçamento, que apresentará logo na primeira sessão das côrtes.
—O Sr. Mancellos Ferraz, director technico do Arsenal de Marinha, pagará os direitos das mercadorias a elle destinadas, com que tentou fazer contrabando e a que foi applicado a multa de 12 contos de réis.
—A rainha D. Amelia visitou a Assistencia aos Tuberculosos, assistindo á consulta dos doentes no dispensario.
—O poeta Gomes Leal termina a carta que hontem dirigiu ao director de um jornal catholico, adherindo ao partido nacionalista, protestando contra o projecto de amnistia.

O Sr. Gomes Leal, que é um poeta muito distincto, antigo e violento republicano revolucionario, ficou, certamente, impressionado com o procedimento do não menos distincto escriptor Fialho de Almeida, o celebre autor dos *Gatos*. E vai d'ahi imitou-o. A Fialho de Almeida, quando da sua adhesão ao partido catholico, chegaram a chamar-lhe tolo, e jornaes houve que affirmaram ter elle ensandecido de todo.
Que dirão agora de Gomes Leal?
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 3.
A embaixada extraordinaria que irá á Santiago representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia do Chile, será composta do duque de Arcos, do capitão de navio de primeira classe Sr. Garcia de La Vega, de dois officiaes superiores do exercito e do Sr. Mendez Vigo, que irá na qualidade de secretario.
A embaixada, antes de partir, assistirá, em S. Sebastião, a um banquete que dará em sua honra o ministro do Chile junto ao governo hespanhol.
Tomará tambem parte nesse banquete o ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Prieto.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 3.
Consta que o rei Affonso XIII e a rainha Victoria, da Hespanha, serão convidados pelo presidente da Repu-
sistirem ao *lunch* que o chefe de Estado da França offerecerá em Rambouillet ao Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.
PARIS, 3.
O congresso dos foguistas e machinistas, aqui reunido, votou hoje uma resolução a favor da união indissoluvel da sua federação com os outros syndicatos dos empregados nas estradas de ferro.
Em vista desta resolução do congresso, considera-se improvavel a projectada greve dos empregados das ferrovias.
PARIS, 3.
Na sessão de hoje do congresso de hygiene escolar, varios delegados falaram da necessidade dos exercicios physicos e do estabelecimento de escolas ao ar livre.
PARIS, 3.
E' crença geral que o congresso dos foguistas e machinistas não discutirá a questão da greve senão depois de conhecido o resultado do exame ministerial da questão das pensões retrospectivas.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 3.
Telegrapham de Constantinopla ao *Times* que rebentou uma revolta entre os drusos de Hauran, Syria, sendo destruidas muitas aldeias christãs e assassinados muitos dos seus habitantes.
Segundo o mesmo despacho, foram enviadas tropas para suffocar a revolta.
LONDRES, 3.
O ministro dos negocios estrangeiros, Sir Eduardo Grey, disse hoje na Camara dos Communs que no dia 23 do mez passado partiu de Londres a commissão da Peruvian Amazon Company, encarregada de ir ao Putumayo proceder a rigoroso inquerito sobre as relações actuaes entre os empregados indigenas da companhia e os respectivos agentes.
O governo inglez manda acompanhar a commissão pelo consul geral no Rio de Janeiro, o qual será incumbido de averiguar se os subditos inglezes soffreram violencias e máos tratos.
Depois das declarações do ministro, o Parlamento adiou os seus trabalhos até o dia 15 de novembro.
LONDRES, 3.
Dizem de Blackpool que o aviador Chavez conseguiu hoje attingir á altura de mil seiscentos e oitenta e sete metros, batendo assim o *record* europeu.
Telegrammas officiaes dizem, porém, que Chavez sómente subiu a mil seiscentos e quarenta e sete metros.
LONDRES, 3.
Chegaram os soberanos hespanhoes.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

MUNICH, 3.
Chegou o dirigivel *Parseval* 6, que, tendo partido de Beyruth para esta cidade, descera em Alteglofsheim, por se lhe ter partido a helice.
BERLIM, 3.
A partir de hoje ficam prohibidas de dar sessões publicas de aviação as pessoas que não estiverem munidas dos certificados de competencia.
BERLIM, 3.
A *Kolnische Zeitung*, de hoje, diz que o czar e a czarina da Russia visitarão no outono proximo a cidade de Darmstadt, onde, segundo consta, o czar terá uma entrevista com o imperador Guilherme.
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 3.
O aviador Kinet, quando procedia hoje a experiencias com o seu aeroplano, caiu de grande altura, morrendo quasi instantaneamente.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

LIVORNO, 3.
Vindo de Roma e em transito para Madrid, onde vai a chamado do seu governo, desembarcou aqui o Sr. de Ojeda, embaixador do rei da Hespanha junto do Vaticano. O Sr. de Ojeda recusou-se terminantemente a receber os jornalistas que pretenderam entrevistal-o.
ROMA, 3.
O principe Alberto, soberano de Monaco, é esperado brevemente em Turim, de onde passará ao valle de Aosta, a convite do rei Victor Manoel, que lhe offerecerá algumas caçadas e banquetes.
ROMA, 3.
O papa recebeu hoje em audiencia o delegado apostolico no Perú e na Bolivia e o novo bispo de Ancud.
NAPOLES, 3.
De regresso da Africa chegou hoje a esta cidade a duqueza de Aosta.
ROMA, 3.
A princeza Elisabeth, duqueza viuva de Genova, adoeceu hoje repentinamente no seu castello de Stersa.
O seu estado inspira cuidados.
A' ultima hora chegou tambem a noticia de que a duqueza Isabel de Genova, nora da princeza Elisabeth, que se acha actualmente no castello de Aglie, estava soffrendo de uma bronchite.
ROMA, 3.
A *Tribuna* de hoje noticia que o rei Victor Manoel escreveu ao rei de Portugal, convidando-o para visitar a côrte da Italia por occasião da exposição internacional de 1911.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

KRONSTADT, 3.
A explosão occorrida a bordo de um torpedeiro matou seis tripulantes e feriu quatorze, alguns dos quaes gravemente.
PETERSBURGO, 3.
Um telegramma publicado pela *Ga-*
furacão que devastou o valle de Amour, causou tambem grandes prejuizos na navegação, mettendo a pique varios barcos de pesca, perto de Nikolaiswsk, e occasionando a morte de cerca de 200 pessoas.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 3.
O incidente diplomatico, motivado por uma entrevista concedida por Naby Bey, ministro da Turquia em Athenas, a um correspondente do *Tanin*, desta capital, e que motivou uma reclamação do governo grego, está completamente terminado.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

CANTÃO, 3.
Recomeçou a *boycottage* ás mercadorias importadas da America do Norte.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Communicam de Nova Orleans que os viajantes que chegaram ali vindos de Puerto Cortez, Honduras, contam que o governo dessa Republica está empregando meios de extrema energia para castigar os individuos compromettidos na ultima sublevação. Dezesete pessoas foram executadas e vinte condemnadas a graves penas de prisão.
NOVA YORK, 3.
A bordo do *Tagus* chegou hoje de tarde a esta cidade, de passagem para a Europa, o Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.
A entrada do *Tagus* foi saudada com as salvas de estylo pelo forte de Wadsworth.
(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

QUEBEC, 3.
Corre insistentemente o boato que Crippen confessou ao juiz que o interrogou que realmente matara a mulher em um accesso de colera e em consequencia de uma tempestuosa discussão que com ella tivera.
Miss Leneve, companheira do uxoricida, está completamente restabelecida da commoção nervosa que experimentara ao ser presa.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
A estação actual está movimentadissima. A attenção publica tem que dividir-se entre outras numerosas festas, por uma serie enorme de conferencias, entre as quaes salientam-se as realizadas pelos Srs. Georges Clémenceau, Enrico Ferri, Valle Inclan, Cavestany e Posada.
O escriptor hespanhol Blasco Ibañez e o deputado italiano Pantano, aqui esperados, devem tambem realizar algumas conferencias. E' provavel que a serie das conferencias perdure até o mez de novembro.
—Os senadores Virasoro e Macid excusaram-se de fazer parte da comitiva presidencial na visita á Republica do Chile.
—Falleceram os Srs. Manoel Udaondo e Walter Oneill.
—O Sr. Georges Clémenceau visitou os grandes estabelecimentos frigorificos de La Negra, onde almoçou com o Sr. Eugène Thiebaut, ministro da França junto ao governo argentino.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 3.
O governo teve communicação de que, hontem pela manhã, cerca de duzentos presos do presidio do Rio Gallegos, na Patagonia, se insubordinaram, prenderam alguns guardas, amarraram-nos depois e em seguida fugiram para os campos proximos.
Foi necessario que parte das forças de Puerto Gallegos corresse em auxilio dos guardas do presidio, e só depois de grandes esforços conseguiram recapturar os fugitivos.
BUENOS AIRES, 3.
La Nacion publica, em telegramma do Rio de Janeiro, um largo resumo da mensagem que o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, enviou ao Senado, pedindo a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.
La Nacion elogia a solução dada á questão pelo Dr. Nilo Peçanha.
BUENOS AIRES, 3.
La Prensa publica, sem commentarios, e sob os titulos — *Culto da força — Aspiração brazileira* — a carta aberta que o Sr. Raymundo de Moraes fez publicar ha dias na *Provincia*, de Belém, Estado do Pará.
BUENOS AIRES, 3.
L'Argentina, referindo-se ao desenvolvimento das relações diplomaticas entre diversos paizes da America, e ás importantes questões internacionaes que aguardam solução, diz que é da maior conveniencia manter a Argentina uma politica externa uniforme, com interrupções nos seus principios geraes.
Por esse motivo, diz que não é boa politica dar um substituto interino ao Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores demissionario, quando nem dois mezes faltam para a organização definitiva do ministerio do novo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.
Aconselha *L'Argentina* que os Srs. Figueroa Alcorta e Saenz Peña cheguem a um accordo para o fim de ser agora nomeado definitivamente o novo ministro das relações exteriores.
BUENOS AIRES, 3.
O governo resolveu enviar trezentos alumnos do Collegio Militar desta capital a Santiago, em setembro proximo, por occasião das festas do centenario da independencia chilena.
BUENOS AIRES, 3.
Organizou-se em Mendoza uma empreza que montará ali uma fabrica de cerveja.
BUENOS AIRES, 3.
Telegrapham de Lima, informando que o protocollo apresentado pelas nações mediadoras — Estados Unidos da America, Brazil e Argentina — para a solução do conflicto entre o Perú e o Equador, considera os ataques levados a effeito, em principios de abril findo, contra os consulados e legações, do Perú, em Quito e Guayaquil, e do Equador, em Lima e Calão, de reciproca importancia, e aos quaes os dois governos declararam que não puderam evitar.
Os dois paizes, segundo ainda esse telegramma, comprometem-se pelo protocollo referido a, em caso de ser submettida a solução do conflicto a arbitragem, adoptar outra qualquer solução, obrigando-se mutuamente a acatal-a.
BUENOS AIRES, 3.
O deputado italiano Sr. Enrico Ferri realizou hoje a primeira conferencia da serie que aqui tenciona fazer. O Sr. Ferri discorreu, durante mais de uma hora, sobre *a justiça social*, sendo muito applaudido.
A' conferencia assistiu grande concurrencia, entre a qual se via o Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.
BUENOS AIRES, 3.
El Diario publica hoje um longo artigo, assignado pelo Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, a proposito da annunciada viagem do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, á capital do Brazil. O Sr. Gorostiaga censura os jornaes que têm atacado o bello acto do Sr. Saenz Peña, acto que qualifica de patriotico e que comprova os protestos de paz muitas vezes expressos pelo presidente eleito. A viagem do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro é um amplexo que dão os dois povos amigos, e desannuviará os horizontes, desde tempos carregados por uma impatriotica politica exterior da Argentina. Demais, os interesses dos dois paizes, justifica e exige mesmo uma mais perfeita união e um melhor entendimento entre o Brazil e a Argentina. O Sr. Gorostiaga conclue o seu brilhante artigo, declarando ser necessario, quanto antes, restabelecer a tradicional amisade entre as duas nações.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.
O ministro da fazenda declarou que é ainda difficil presumir que o *deficit* do exercicio de 1909 suba a 20 ½ milhões e que espera diminuir sensivelmente os gastos publicos no actual exercicio.
—Chegaram os ultimos passageiros da Estrada de Ferro Transandina, que estavam bloqueados pelo gelo.
—Está sendo discutida a organização da convenção que tem de escolher o candidato á futura presidencia.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 3.
A escolha do senador Mac Iver para presidente do *comité* central dos partidos liberaes, que tem de indicar o candidato desses partidos á presidencia da Republica, foi muito mal recebida pelos balmacedistas.
SANTIAGO, 3.
O ministro da guerra e da marinha, Sr. Carlos Larrain, apresentará brevemente ao Congresso os projectos de illuminação de toda a costa chilena e da creação de uma fabrica privilegiada de polvora.
SANTIAGO, 3.
Continúa a agitação entre as classes academicas por motivo do projecto ha dias apresentado ao Congresso pelo senador Abdon Cifuentes, creando diversas universidades populares.
Diariamente, tem havido manifestações academicas a favor e contra esse projecto.
SANTIAGO, 3.
Telegrapham de Los Andes communicando terem chegado ali, hontem de noite, os passageiros que vinham de Buenos Aires em um trem da Estrada de Ferro Transandina, que ficou detido durante seis dias pela neve na Cordilheira.
SANTIAGO, 3.
Consta que o partido democrata vai recommendar a abstenção dos seus correligionarios nas proximas eleições presidenciaes.
SANTIAGO, 3.
Chegaram os passageiros do trem da Estrada de Ferro Transandina, que esteve bloqueado pela neve, durante alguns dias, na cordilheira dos Andes. Esses passageiros contam os horrores porque passaram durante cinco dias; soffreram fome e não havia roupas com que se cobrissem. Supportaram, durante dois dias, uma temperatura de vinte e dois gráos abaixo de zero.
SANTIAGO, 3.
O governo da Bolivia communicou ao do Chile que enviará a esta capital, em setembro proximo, 180 alumnos da Escola Militar de La Paz, afim de participarem das festas commemorativas do centenario da independencia chilena.
SANTIAGO, 3.
O governo mandou contratar em Buenos Aires os electricistas que se encarregarão de instalar e dirigir os trabalhos da illuminação geral da cidade para os festejos de setembro, commemorativos do centenario da independencia.
SANTIAGO, 3.
Os ministros da Argentina, dos Estados Unidos e da Bolivia nesta capital tiveram hoje demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Luis Izquierdo.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 3.
O novo gabinete presidido pelo Sr. German Schriber assistirá amanhã á sessão do Parlamento, para ouvir as declarações do Sr. Meliton Parras, sobre varios assumptos internacionaes.
(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 3.
Foi nomeado ministro do interior o coronel Pedro Canseco, ficando o ministro da fazenda, Sr. German Schereiber, com a presidencia do gabinete.
LIMA, 3.
O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, vai pedir ao Senado e á Camara dos Deputados que o interpellem sobre a orientação que tem dado á politica externa do paiz.
LIMA, 3.
Ainda na sessão de hontem os ministros não puderam prestar, perante o Congresso, o juramento da praxe, em virtude de não estar completo o ministerio.
Com a nomeação, já noticiada, do novo ministro do interior, é possivel que na sessão de amanhã o gabinete preste o compromisso constitucional.
LIMA, 3.
Reappareceu *La Prensa*, que ha tempos suspendeu a publicação por perseguição das autoridades.
Esse jornal teve excellente acceitação por parte do publico.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

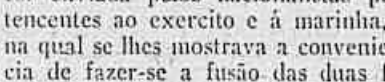
LA PAZ, 3.
Em diversos centros politicos assegura-se que será eleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. José Carrasco.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.
El Siglo elogia calorosamente as declarações que o Sr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, fez a um jornalista italiano sobre a reforma da Constituição. Disse o Sr. Battle que na sua opinião deveriam ser ampliadas as faculdades do Congresso, e concedida maior liberdade eleitoral, terminando por affirmar que, no caso de ser eleito, procurará satisfazer todas as aspirações liberaes do povo uruguayo.
El Bien e *La Tribuna Popular* tambem se referem ás mesmas declarações, mas consideram-as sem valor e inexpressiveis, porque o povo uruguayo já conhece de quanto valem as promessas do Sr. Battle y Ordoñez.
MONTEVIDÉO, 3.
Está enfermo, mas sem gravidade, o ministro allemão nesta capital.
MONTEVIDÉO, 3.
São já conhecidos os motivos da renuncia do directorio central do partido nacionalista, e que são muito differentes dos que eram apontados. Segundo uma declaração dos membros do directorio, a sua renuncia foi motivada por uma mensagem que lhes foi enviada pelos nacionalistas pertencentes ao exercito e á marinha, e na qual se lhes mostrava a conveniencia de fazer-se a fusão das duas facções, radical e conservadora, do mesmo partido.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.
Os estudantes preparam-se com grande enthusiasmo para commemorar o centenario paraguayo.
—O Congresso rejeitou o projecto que creava o corpo de telegraphistas militares.
(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

PARA'

BELEM, 3.
A *Provincia do Pará*, na primeira pagina do seu numero de hoje, transcreveu um artigo da *Folha do Norte*, publicado no n. 3.951, de 26 de outubro de 1908, na primeira pagina, sexta columna, contra o marechal Hermes.
O artigo tem o titulo de *Conversa fiada* e é assignado por *Pimentão*, pseudonymo conhecido de um redactor daquelle jornal.
(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 3.
Em julho foram registrados, em Belém, 318 obitos, dos quaes 231 de pessoas do sexo masculino e 187 do sexo feminino; o numero de nascimentos foi, no mesmo mez, de 368, dos quaes 230 do sexo masculino e 138 do feminino.
— Em transito para Manáos, chegou a esta capital a commissão de limites do Amazonas.
O major Alipio Gama foi almoçar com o general Pedro Paulo, commandante desta região militar.
BELEM, 3.
Foi elevado a 500:000$ o capital da companhia carvoeira da Amazonia.
— A Estrada de Ferro de Bragança rendeu o mez passado a quantia de 470:758$221, sendo a despeza de 539:478$634.
— Sabe-se que em Caracas se está organizando uma companhia que estabelecerá linhas de navegação para Belém e Manáos.
O Sr. Rodriguez Diaz está encarregado da permuta dos productos brazileiros e venezuelanos.
— Um jornal noticiou por engano que chegara a esta capital o Dr. João Pizarro, ministro do Brazil em Caracas, confundindo-o com o Dr. Luiz Lorena Ferreira, que realmente aqui se encontra.
Este cavalheiro visitou a cidade, ficando agradavelmente impressionado, elogiando especialmente o panorama e o inexcedivel asseio das ruas e praças.
O governador mandou um dos seus officiaes de ordens cumprimentar o illustre visitante.
O Dr. Lorena manifestou-se favoravel ao projecto da linha de navegação entre Caracas, Belém e Manáos, a que me refiro acima.
BELEM, 3.
Entraram 26.377 kilos de borracha, sendo o mercado mais animado.
Os preços de venda foram: borracha fina, das ilhas e caviana, a 9$ e 9$500 o kilo, respectivamente, vendendo-se 22.500 kilos.
Os possuidores de caucho e tocantins mostraram-se retraidos, esperando melhores preços.
— Informam de Liverpool que vigoraram ali os seguintes preços para a borracha, em schillings: sertão, 9 e 2 ½ pences; ilhas, 8 e 9 pences.
— O estudante Sylvio Faria declarou á policia que, sendo ha muito tempo amante da viuva Joanna Leite, a quem promettera casamento, foi tomado de violento accesso de ciume ao vel-a a conversar com outro individuo, que suppuzera ser um rival, e que foi nesse estado de perturbação de sentidos que se armou de revólver, disparando sobre o vulto e ferindo o pai da viuva, Sr. Manoel Leite.
Os ferimentos deste não têm importancia.
BELEM, 3.
A *Provincia do Pará*, em polemica com a *Folha do Norte*, demonstra hoje que este jornal defendeu a candidatura do Sr. David Campista á presidencia da Republica, sendo contrario á candidatura do Sr. Hermes da Fonseca, actual presidente eleito, publicando em abono desta asserção uma chronica da *Folha do Norte*, em que se fazia a analyse da viagem que o Sr. Hermes da Fonseca fez á Allemanha, quando ministro da guerra no governo do Sr. Affonso Penna, chronica que termina com estas palavras: "mandamos um ministro da guerra á Allemanha e ella devolveu-nos um caixeiro viajante".
Esta polemica tem feito sensação entre os centros politicos.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 3.
Em virtude das informações prestadas pela policia, o Tribunal de Appellação negou unanimemente o pedido de *habeas-corpus* impetrado pelo cidadão francez Baptista Daumer, que allegava estar ameaçado pelo delegado Liberato de Mattos.
—A bordo do *Olinda* falleceu o passageiro russo Pedro Duvanoff, procedente de Manáos e que se destinava ao Rio.
O cadaver foi remettido para o Necroterio do hospital de Santa Isabel.
—O commandante do cruzador inglez *Amethyst* visitou as autoridades civis e militares, sendo sempre recebido com as honras devidas.
—Chegou o deputado Antonio Calmon, que teve um desembarque muito concorrido.
—Foi constituido o Centro Cearense, sendo acclamado seu presidente de honra o professor Raymundo Bizarria.
—O general Siqueira de Menezes, já completamente restabelecido, deve regressar sexta-feira de Santa Luzia, onde fôra convalescer.
—O correspondente do *Jornal do Commercio* responde ironicamente ás apreciações que Medeiros e Albuquerque fez sobre a inauguração de uma estação da Companhia Viação Geral.
—O espolio do commendador Campos sobe ácerca de dois mil contos.
S. SALVADOR, 3.
Foram sanccionadas as resoluções legislativas elevando á categoria de cidade a villa de Maracás; creando mais um officio de tabellião de notas no termo de Taperoá; creando mais um districto de paz, denominado districto do Onha, em Nazareth, e applicando a todas as obras de competencia do Estado e dos municipios, executadas administrativamente ou por contrato, as disposições dos decretos federaes ns. 1.021 e 4.956.
—Foi publicado o decreto approvando os estudos definitivos do primeiro trecho de 10 kilometros da Estrada de Ferro da Bahia, de Camamú ao Salto Grande do Jequitinhonha.
—A Camara approvou o projecto creando o serviço de identificação junto á repartição de policia. Remetteu-o, porém, novamente, ao Senado, em virtude de ter elle soffrido varias emendas.
(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.
Foi convocado extraordinariamente o Congresso Estadoal para resolver sobre o pedido de licença do presidente Jeronymo Monteiro, que pretende ir a essa capital no fim do mez corrente, pagar a visita que aqui lhe fez o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.
VICTORIA, 3.
A imprensa governamental continúa a discutir o artigo da opposição ha tempos publicado pelo Dr. Moniz Freire, procurando fazer a demonstração da inanidade de certos argumentos que mais valor a principio pareciam ter.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.
Foi hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Estevam Pinto, secretario do interior.
Os funccionarios da mesma secretaria offereceram a S. Ex. um valioso mimo.
—Os jornaes desta capital continuam publicando numerosos telegrammas de felicitações dirigidos ao Dr. Wenceslão Braz, por motivo do reconhecimento do marechal Hermes e de S. Ex.
O Dr. Wenceslão Braz tem sido tambem muito visitado pelos seus amigos politicos.
BELLO HORIZONTE, 3.
Causou aqui excellente impressão o facto do Dr. Campos Salles ter dado o seu voto a favor do reconhecimento dos candidatos de maio.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.
Na fazenda Camargo Andrade, no municipio do Amparo, foi encontrada uma mina de metaes, onde suppõe-se haver ouro.
Será feito exame minucioso no local e nos minerios.
— Preparam-se grandes festas para a inauguração do novo edificio do grupo escolar de S. José dos Campos.
— O vice-presidente em exercicio, coronel Fernando Prestes; o secretario da agricultura e os senadores Gabriel Rezende e Dino Bueno foram a Santos visitar as obras de saneamento da cidade, voltando á tarde.
— A *Platéa* diz correr nas rodas politicas que o senador Campos Salles consultou a varios amigos seus, aqui residentes, sobre a possibilidade de organizar um novo partido.
O mesmo jornal accrescentou que todos os membros da junta republicana aceitaram a chefia do Dr. Campos Salles.
— Seguiu para ahi, acompanhado de sua Exma. familia, o senador Rubião Junior.
Consta que essa viagem prende-se a assumptos politicos.
— E' possivel que a Camara dos Deputados secunde a opinião sustentada hontem no Senado pelo Sr. Luiz Piza, sobre a taxa cambial, e que, como já hontem dissemos, é a de se tornar illimitada a faculdade da Caixa de Conversão receber ouro, emittindo papel á taxa de 15 dinheiros.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3.
A directoria da Companhia Mogyana dirigiu uma longa representação ao governo, protestando contra o projecto da Estrada Ingleza extender a linha bragantina até o Estado de Minas.
—Será commemorado amanhã com grandes festas o anniversario de Annita Garibaldi.
—O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, foi hoje a Santos, como telegraphámos, visitar as obras de saneamento, em companhia do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.
S. PAULO, 3.
Seguiu para essa capital o senador estadoal Rubião Junior, membro da commissão directora do partido governista, constando que vai ahi conferenciar com o Dr. Rodrigues Alves sobre assumpto politico.
—Consta que a Camara dos Deputados vai tratar tambem da questão cambial.
—E' esperado brevemente nesta capital o deputado italiano Pintano, que será festivamente recebido pela colonia.
—Falleceu o negociante Georges Freundemberg.
—A Associação Christã de Moços está preparando uma grande recepção ao Sr. Colton, que brevemente visitará esta capital.
S. PAULO, 3.
Dizem da cidade de Amparo que foi ali descoberta uma mina de metaes, parecendo que entre os mesmos existe boa quantidade de ouro.
—Seguiu para o Rio pelo nocturno o deputado Cardoso de Almeida.
—Seguirá brevemente para o interior em viagem de estudo o professor Bertarelli.
S. PAULO, 3.
Realizam-se amanhã na cathedral solemnes exequias por alma do bispo D. José Camargo de Barros, fallecido no naufragio do paquete *Sirio*.
Pontificará o arcebispo D. Duarte Leopoldo.
Terminadas as exequias, será aberta a cripta contendo os restos mortaes do bispo D. José Camargo.
—Começam amanhã, em Pirapora, as festas do Bom Jesus de Nazareth.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 3.
O thesoureiro da delegacia fiscal desmente categoricamente o telegramma publicado pelo *Estado de São Paulo* a respeito de um supposto desfalque na mesma delegacia.
O actual delegado fiscal declarou que ao assumir o exercicio das suas funcções encontrou tudo em perfeita ordem, existindo então nos cofres da delegacia a quantia de 740 contos.
— Acaba de crear-se nesta capital uma Assistencia Publica, com séde no posto central de policia.
A assistencia está provida de todos os recursos necessarios aos seus fins.
CORITIBA, 3.
As officinas da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande vão aprontar cem vagões de carga de 24 toneladas, afim de attender á crise de transportes.
— Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal desta capital o juiz Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti.
— O governo ordenou a reconstrucção de uma importante estrada de rodagem entre Ponta Grossa e Guarapuava.
— Os jornaes publicam longos telegrammas dessa capital criticando a attitude do ministro Amaro Cavalcanti na questão da sentença de limites.
CORITIBA, 3.
Assumiu o cargo de juiz districtal desta capital o coronel Antonio Leopoldo dos Santos.
— O *Diario da Tarde* publica hoje um artigo do Dr. Ermelino Leão, discutindo o voto do ministro Pedro Lessa na questão de limites.
— Foi nomeado para o logar de escrivão interino do juizo federal o Sr. Francisco Maravalhas.
— Regressou da viagem pastoral que andava fazendo pelo interior do Estado o bispo João Braga.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

CAMBUCY, 3.
A junta presidida pelo juiz municipal apurou hoje a eleição para presidente do Estado, realizada no municipio de Monte Verde.
O resultado foi o seguinte: Dr. Botelho, 1.564 votos; Dr. Edwiges, 20 votos.
Tomaram parte na apuração oito presidentes de secções — *Pedro Campos*.

COMPANHIA DAS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE DO BRAZIL

O relatorio que pela directoria desta importante empreza acaba de ser apresentado á assembléa geral ordinaria dos accionistas, descreve os factos occorridos durante o ultimo periodo administrativo, as causas que têm retardado e difficultado a realização, até o presente, dos fins da sociedade, e, ao mesmo tempo indica as medidas que devem ser adoptadas para o progresso della.

Originaria de uma concessão do governo provisorio ao Exmo. Sr. general Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, por decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, em que outras concessões semelhantes foram feitas a diversos, é esta empreza a unica que ainda subsiste das que com ella foram creadas, conservando seu plano primitivo.

Aquella concessão teve em vista o estabelecimento da navegação a vapor nos grandes rios Tocantins, Araguaya e das Mortes, que se suppunha serem francamente navegaveis na quasi totalidade de seus grandes cursos.

Apenas em alguns trechos haveria obstaculos á livre navegação, e, por isso, segundo o plano primitivo, o maior desses trechos teria de ser vencido por via terrestre, por estrada de ferro, desde Alcobaça, ou de Patos, até praia da Rainha, devendo os outros serem desembaraçados dos obstaculos que apresentassem, para deixar livre passagem aos vapores.

A fixação do ponto de partida da estrada de ferro, pela escolha de Patos ou de Alcobaça, deixada naquelle decreto para ser determinada depois de verificadas as condições de navegabilidade do Baixo Tocantins, entre aquelles dois pontos, foi feita posteriormente e do modo mais infeliz, porquanto, escolhida Alcobaça, não tardou que se verificasse o desacerto dessa preferencia, visto como Alcobaça não é accessivel a vapores, mesmo de pequeno calado, senão em uma terça parte do anno. A idéa basica em que se assentou o plano que fez o objecto do decreto governamental era a do aproveitamento dos grandes rios Tocantins e Araguaya como principaes vias de communicação do systema creado, devendo a estrada de ferro servir apenas de accessorio áquella, para ladear um trecho do Baixo Tocantins, em que os obstaculos se succedem mais immediatamente e alcançam uma extensão de cerca de 180 kilometros, cuja desobstrucção seria mais dispendiosa. Se houve erro de conhecimento das condições de navegabilidade do Baixo Tocantins, escolhendo-se Alcobaça para ponto inicial da via ferrea, não é estranhavel que peccasse o plano, quanto á porção superior do Tocantins e quanto ao Araguaya, menos conhecidos. E assim foi realmente. Por decreto n. 1.045, de 15 de setembro de 1903, o governo, attendendo ás difficuldades e ao alto valor das obras a serem executadas nas secções encachoeiradas, autorizou a construcção de estradas de ferro marginaes ou estradas communs para substituir a navegação.

Esta modificação ao plano primitivo ainda não resolveu definitivamente a questão. Estudos mandados proceder pela companhia em 1906, confirmando outros anteriores feitos por varios profissionaes, demonstraram não só quanto são numerosos os trechos encachoeirados nos dois rios, como a successão delles, formando serie quasi continua. D'ahi resultou a necessidade de serem invertidos os termos do problema, passando a viaferrea a ser a principal no systema e a fluvial a ser a sua accessoria. De facto, a construcção de numerosas estradas de ferro marginaes aos trechos encachoeirados crearia uma viação defeituosa, pelas constantes mudanças do meio de transporte, succedendo-se a breves trechos os vapores fluviaes e a estrada de ferro. Praticamente impossivel a adopção desse systema que viria gravar o producto de despezas excessivas de transporte com as numerosas baldeações e o arruinaria, pelas continuas cargas e descargas, cada vez que uma secção fluvial succedesse a um trecho de estrada de ferro, cuidou a empreza de demonstrar ao governo os resultados a que chegara no estudo das condições dos rios e em apresentar-lhe as medidas que lhe pareceram necessarias ser adoptadas, para que possa ser convertido em realidade o grandioso projecto que consiste na abertura de facil, economica, rapida e segura via de communicações entre a capital do Pará e os Estados de Goyaz e Matto Grosso.

A construcção de uma estrada de ferro continúa, partindo de Cametá, ponto accessivel, não só aos vapores fluviaes da Amazonia, como até mesmo aos de longo curso, e prolongando-se até a capital de Goyaz, ou entroncando em ponto conveniente com a estrada de ferro que da Capital Federal vai ter ali, eis a solução que se impõe como definitiva e unica que poderá satisfazer de modo completo ás necessidades daquelles Estados, permittindo o aproveitamento das immensas riquezas naturaes que ali encerram nas zonas do Tocantins e do Araguaya e o seu desenvolvimento. Alguns ramaes, ligando a linha tronco a pontos convenientes ás margens dos dois grandes rios e á outras vias ferreas que do litoral demandam aquellas regiões, completarão o plano geral em que entra o aproveitamento da navegação nas secções livres dos rios, como tributaria da estrada de ferro.

A par das razões economicas que apoiam esse plano geral não ficam em menor vulto, justificando-o, as da segurança nacional. De facto, creada essa linha, a Capital Federal e o Estado de Matto Grosso ficarão ligados ao extremo norte do paiz pelo seu interior por uma via rapida e abrigada de ataques de quaesquer inimigos. A importancia disso é de tal ordem e tão evidente, que seria ocioso demonstral-a.

— Traçando esse plano, a companhia comprehendeu, porém, que a sua realização comportava subdivisão, podia ser feita por partes, não só não pesando desde logo sobre o erario publico com despezas adiaveis, como acompanhando na execução delle o desenvolvimento das necessidades das zonas a atravessar. Sob este criterio requereu a companhia ao governo federal:

a) o estabelecimento de Cametá como ponto inicial da Estrada de Ferro do Pará;

b) o prolongamento da estrada de ferro de Alcobaça á praia da Rainha até encontrar o rio Araguaya em ponto que permitta estabelecer um serviço de navegação continua até Leopoldina ou Itacayú, em Goyaz.

Desse modo o serviço de transportes de Belém do Pará até Leopoldina comprehenderá apenas tres secções: fluvial, de Belém a Cametá; ferrea, desta cidade ao Araguaya, e fluvial, deste ponto a Leopoldina.

O prolongamento Alcobaça-Cametá já fez objecto de uma autorização legislativa de que ainda não se utilizou o poder executivo. A substituição, porém, das estradas de ferro marginaes aos trechos encachoeirados, pelo prolongamento da linha ferrea de Alcobaça a um ponto conveniente no Araguaya, já foi objecto de deliberação do poder executivo do ultimo despacho ministerial.

Essas questões foram recentemente explanadas pelo presidente da companhia, marechal Jeronymo Jardim, em uma memoria que acompanhou o relatorio apresentado á ultima assembléa.

Nestes documentos foi demonstrado ainda uma vez não só a necessidade da adopção dessas modificações, como que a falta dellas tem sido uma das causas principaes do retardamento da construcção da estrada de ferro.

Realmente, a escolha de Alcobaça para seu ponto inicial foi o erro magno de que se tem originado uma série de graves obstaculos e de lamentaveis acontecimentos, oppondo-se áquella obra tenazmente emprehendida pela companhia. Localidade já famosamente insalubre, afastada por grande distancia dos principaes centros populosos do Estado, isolada numa região absolutamente inculta, e ainda, sobre tudo isso, apenas accessivel aos pequenos vapores fluviaes durante uma terça parte apenas do anno, Alcobaça não poderia ser menos indicada para ponto de partida de uma linha ferrea de tal importancia. As febres palustres que ahi dizimam o pessoal de successivas commissões, tornando quasi impossivel a obtenção de profissionaes capazes para a direcção dos serviços, e fazendo com que a mão de obra se constituisse num problema quasi insoluvel e as difficuldades do transporte do material feito em penosas condições, foram causa a um tempo do retardamento dos trabalhos e de despezas immensas, imprevistas no orçamento primitivo.

Com grande energia e dispendio conseguiu a companhia melhorar as condições sanitarias locaes, vencer o temor do operariado em ir ali se empregar e dar um impulso, tal a construcção que o seu proseguimento se poderá fazer sem receio da repetição dos tristes successos dos primeiros tempos.

Muito foi conseguido já nesse caminho, ainda assim não é tudo; as difficuldades das communicações com Alcobaça, o transporte do material, do pessoal etc., continuarão a ser fonte de despezas excessivas, gravando o custo da estrada, e causa de demora da sua construcção.

Eis porque o prolongamento para Cametá se impõe como uma necessidade inadiavel, como uma exigencia natural dos trabalhos presentes e do destino futuro da estrada.

Unanimes têm sido neste sentido os pareceres dos successivos engenheiros fiscaes do governo federal que têm verificado como o magestoso Tocantins, de uma vastissima largura, torna-se durante oito mezes do anno quasi intransitavel por causa dos innumeros travessões de areia que lhe barram o leito, desde S. Joaquim, a cerca de 80 kilometros abaixo de Alcobaça, até ali.

Ha mais de seis annos no Congresso estadoal do Pará dois deputados, conhecedores do Baixo Tocantins, já diziam que as difficuldades com que teria de lutar a companhia por ter Alcobaça em vez de Cametá, como ponto de partida, seriam de tal ordem, que fariam o insuccesso da empreza e, se o não fizesse, essa estrada uma vez concluida, não poderia satisfazer nos fins de sua creação.

Continuada a estrada de Cametá até encontrar o rio Araguaya e utilizada as secções navegaveis do Tocantins e do Araguaya, o problema da viação naquellas zonas fica resolvido por alguns annos muito satisfatoriamente, favorecerá o desenvolvimento dellas, pelo aproveitamento das suas incalculaveis riquezas naturaes, fará o progresso economico de dois dos maiores Estados da União e ficará encaminhada a solução completa do problema que exigirá no futuro a continuidade da via ferrea para ligação do norte ao sul do paiz por esse meio de transporte.

A companhia tem já os planos dos vapores, lanchas e rebocadores que serão empregados no serviço provisorio do alto Tocantins e do Araguaya, dentro em breve, mesmo durante a construcção da estrada de ferro, conforme foi exposto na já referida memoria.

Resolvida, portanto, que seja pelo governo a approvação das modificações propostas e requeridas pela companhia, dentro de breve prazo vastissimas e opulentas regiões serão abertas ao povoamento, offerecendo um clima excellente e riquezas naturaes extraordinarias, quasi fantasticas.

O caucho, a castanha, a copahyba, a andiroba, madeiras de construcção, ouro, cobre, ferro e outros mineraes, o gado vaccum, etc. taes são os productos que ali se encontram abundantemente.

A par delles, o cultivo de cereaes, do algodão, da canna de assucar, do tabaco e mesmo o da hevea são industrias que encontrarão terras propicias a resultados magnificos.

Tudo isso demonstra o futuro grandioso que está reservado á Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brazil, evitados os senões do seu primitivo contrato, senões esses cuja correcção é exigida tambem pelas proprias necessidades do paiz, ou seja por conveniencia de ambas as partes contratantes.

E' o que ficou demonstrado, quer pela memoria, quer pelo relatorio a que nos referimos.

A assembléa geral ordinaria dos accionistas approvou esse relatorio e estando esgotado o prazo do mandato da directoria, reelegeu os Srs. marechal Jeronymo Jardim, Drs. Eugène A. Poney, Luiz Soares Horta Barbosa e Dr. João Chrockatt de Sá para um novo periodo administrativo.

Na fórma dos estatutos a directoria elegeu entre si, para seu presidente, secretario e thesoureiro os tres primeiros, ficando como director technico o Dr. Chrockatt de Sá.

ASSASSINO PRESO

O delegado da cidade de Palma, Estado do Rio, communicou ao Dr. Jorge Gomes de Mattos que Philomeno Costa, preso por suspeito ante-hontem, no 23° districto, commettera naquella localidade dois assassinatos, conseguindo evadir-se, em seguida.

Em vista disso vai ser Philomeno remettido para ali, escoltado, afim de ser submettido a inquerito.

PRISÃO DE UM GATUNO

Foi preso hontem á tarde, na estação de Cascadura, o gatuno Joaquim Jesus Silva, que roubou, ha mezes passados, 286$ de Antonio Valle, dono de uma casa de commodos da rua Luiz de Camões.

Silva, que se aprestava para tomar um trem para Minas, foi conduzido pela policia para o 4° districto, onde foi apresentado ao delegado, sendo autoado e recolhido ao xadrez.

Hoje, a 1 hora da tarde, serão vendidos em leilão trinta e cinco lotes de magnificos terrenos situados nas seguintes ruas: Visconde de Itauna, Miguel de Frias, Senador Euzebio, avenidas do Mangue e cáes Lauro Müller.

Esse leilão começará pelos lotes dos terrenos em frente ao armazem n. 2 da avenida do Cáes.

E' de esperar que seja grande a concurrencia de licitadores para esse leilão, pois se trata de terrenos por onde vai se fazer o principal trafego commercial da cidade.

Com a abertura do cáes ao trafego essa parte da cidade se está transformando em importantissimo centro de negocios; e os terrenos ali localizados hão, dentro em periodo muito curto, ter elevada apreciação, de modo que a acquisição desses terrenos no momento presente **constitue emprego remunerador de capital.**

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Fausto*, cinco actos, de Gounod.

Chegou, finalmente, o dia da opera caipora no Rio de Janeiro.

No *Fausto* ha sempre um ou dois artistas que vão pela agua abaixo, e desta vez, hontem foram mais de dois.

Dizem, por habito, que os artistas italianos não sabem cantar o *Fausto*, e que esta extraordinaria partitura deve ter por interpretes cantores francezes.

Pois bem. O baixo Walter é francez e franceza a Sra. Santarelli, apesar do nome, e foram os dois que escorregaram mais visivelmente.

Grande foi a nossa surpresa vendo o annuncio official da empreza, dando o papel de Margarida a essa artista; e maior surpresa, ainda, foi vel-a em companhia lyrica de primeira ordem, e, mesmo de passagem, aceitar o desempenho de uma parte de tanta responsabilidade como essa.

A Sra. Santarelli não póde esperar benevolencia do chronista desta folha, isso porque, em uma companhia lyrica, do emprezario Milone, depois de havel-a supportado muito, protestámos, do alto destas columnas, e obrigámos o emprezario a rescindir o seu contrato, no que fomos attendidos.

Voltou desafinada e com a voz estragada; emquanto póde fazer as suas excellentes qualidades artisticas frequentou os primeiros theatros do mundo musical, e só depois de inutilizada é que se lembrou do Rio de Janeiro, onde só poderá cantar como soprano *utilitá*.

Felizmente a situação foi salva e o desastre compensado pelo tenor Constantino.

Na romança *Salve dimora casta e pura* foi encantador. Habilmente evita a difficuldade da primeira syllaba da palavra *casta*, em que naufragam quasi todos os tenores; conduziu todo o trecho com muita arte, finalizando com a emissão de uma nota mixta, de *filatura*, até o extremo pianissimo, a qual provocou os mais justos applausos de toda a sala, sendo bisado, no que foi satisfeito o publico, obtendo o artista o mesmo resultado.

O Sr. Constantino faz lembrar, no *Fausto*, o inolvidavel Marconi, e é quanto basta para merecer os maiores elogios e excellente classificação entre os raros tenores que se podem ter na conta de celebridade.

O 4° acto foi bem desempenhado, produzindo bom effeito o grande coro e marcha, sob direcção do maestro Padovani, que dirigiu a opera — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO S. PEDRO — *Uma manovra d'automno*, opereta em tres actos, musica de Kalman.

A companhia Marchetti deu-nos hontem em primeira representação a esplendida peça de Kalman, que já conheciamos das companhias Papke e Vitale.

O conjunto, escusado é dizel-o, foi de primeira ordem. A montagem, seguindo na esteira da das outras peças que ali temos admirado, é, digamol-o assim, *marchettiana* e com isto nada temos a accrescentar a esse respeito.

Vejamos agora o desempenho.

Gina de Waldis voltou a dar-nos uma ingenua e agradou francamente; Erminia Daelli, no papel de baroneza Risa conseguiu tambem ser applaudida, pois com boa vontade arrostou com aquelle difficil trabalho; Gaetano Tani continuou a fazer rir os espectadores, que bastantes vezes o ovacionaram; Carlo Almansi cantou e representou correctamente e Giulio Marchetti foi bem no general. Os restantes afinaram a harmonia do *ensemble* juntamente com a orchestra, que executou a contento a interessante partitura de Kalman, sob a regencia do Sr. Lanzini, que foi chamado á scena no final do 1° acto.

E, para terminar, falemos da Sra. Sylvia Marchetti, que se encarregou do papel de voluntario de hussares, pondo o seu immenso valor ao serviço desse *travesti*. O seu immenso valor, dissemos e repetimos, e pena foi que assim fizesse, pois a brilhantissima artista está talhada para papeis do seu sexo.

A sua graça feminil e aquella collcante figura que são o supremo encanto da Sra. Sylvia Marchetti, como que desapparecem sob os trajos masculinos, que hontem envergou.

E' mulher e mulher demais para com um *travesti* nos fazer esquecer as deliciosas interpretações que dá á *Viuva alegre*, ao *Amor de principe*, á *Divorciada*, etc.

Isto, porém, não significa que falte valor ao seu trabalho nas *Manobras de outono*.

Pelo contrario, brilhou e brilhou bastante. E por aqui nos ficamos, aconselhando o publico a ir lá hoje, pois é a segunda representação da peça.

Salomé.

Realiza-se hoje o espectaculo em que se festejará a centesima representação da *Salomé* pela Sra. Emma Bellinccioni.

E' duplamente, pois recommendavel o espectaculo de hoje no Municipal.

O Sr. Guilherme Da Rosa convidou o corpo docente do Instituto Nacional de Musica para assistir á execução do grande drama musical, pondo ao mesmo tempo logares á disposição dos alumnos daquelle estabelecimento.

Companhia do D. Amelia.

Hoje, ás 8 horas da manhã, partirá da estação Central um trem especial, conduzindo a S. Paulo a companhia dramatica do theatro D. Amelia, de Lisboa.

O actor Augusto Rosa teve a gentileza de vir hontem a esta redacção apresentar-nos as suas despedidas.

Muito agradecemos a amabilidade do distinctissimo artista, incontestavelmente gloria dos palcos portuguezes.

Theatro Lyrico.

Le monde où l'on s'ennuie, ou como quem diz a *Sociedade onde a gente se aborrece*, a bella e engraçada peça de Pailleron, é a escolhida pela empreza do theatro Lyrico para hoje ser levada á scena pela companhia franceza de que fazem parte Marthe Regnier e Abel Tarride.

O desempenho, que será, certamente, delicioso, aliado á qualidade da peça, que é magnifica, devem levar ao Lyrico grande concurrencia, que, afinal, representa apenas um acto de justiça prestado pelo publico aos excellentes artistas que ali estão.

S. José.

A inauguração do grande campeonato feminino de lucta romana levou hontem ao S. José desusada concurrencia.

O mesmo, certamente, succederá hoje, pois, além das luctas, haverá o attractivo de um esplendido programma de café-concerto, organizado pela empreza Paschoal Segreto veterano nesse mister de bem divertir o publico.

Circo Spinelli.

Dia da moda, nessa acreditada casa de diversões. Depois de um programma seductor, será representada a excelsa das farças do repertorio da companhia — *A greve num convento.*

Cav. Giulio Marchetti.

A festa de honra do notavel director de scena da companhia Marchetti vai realizar-se amanhã.

E' natural que o Rio vá levar ao grande artista as expressões de sua sympathia.

Recreio.

O espectaculo de hoje no Recreio é constituido pela opera de Rossini, *O barbeiro de Sevilha*, cantada em portuguez, por Isabel Fragoso, Julio Camara, Bensaude e Prata, para só falar nos principaes interpretes.

Na scena da lição do 3° acto Isabel Fragoso cantará o rondó da *Somnambula*.

E' o que se póde dizer uma bella noite.

Etelvina Serra.

A gentil actriz da companhia Taveira andou com todo o acerto, escolhendo para a sua festa de amanhã *O sonho de valsa.*

Vai ser uma enchente á cunha no Recreio, pois, além das sympathias de que goza a beneficiada, ha o prazer de ouvir-se aquella esplendida opereta.

Apollo.

Reapparece hoje neste theatro a popularissima companhia do theatro Avenida, de Lisboa, escolhendo para inicio da sua nova e curta temporada nesta capital, a mais popular tambem de todas as operetas modernas, a famosa *Viuva alegre*, que foi creada em Portugal (Lisboa) por Cremilda de Oliveira, a qual tambem entre nós, como é sabido, foi a sua creadora no nosso idioma.

Do valor da bella interpretação vão ter hoje o premio — Cremilda e o excellente conjunto que a acompanha — nas palmas vibrantes que lhes serão tributadas e na enchente que terá por certo o elegante e alegre theatro da rua do Lavradio.

A companhia regressa da sua magnifica *tournée* a S. Paulo e á Bahia e amanhã dará tambem uma unica récita do *Sonho de valsa*, creado em Portugal pelos seus actuaes interpretes e posto agora em scena com deslumbrante apparato.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Aproveitem os *habitués* desse sympathico cinematographo. Aviso tambem aos retardatarios (convidamol-os a ler a ultima pagina). E' hoje o derradeiro dia do artistico programma.

Cinema Pathé.

Hoje, como o ultimo dia do programma, que tanto tem agradado aos frequentadores do Pathé, as suas secções vão ser extraordinariamente concorridas.

Será exhibido, além do mais, o 18° numero do *Pathé Journal*, cujo successo tem sido incalculavel.

Cinema Soberano.

O cinema Soberano, como ponto frequentado pelos que amam o cinematographo, terá hoje a sua casa repleta com a exhibição do seu magnifico programma.

Cinema Odéon.

Está soberbo o conjunto de films, que constituem o admiravel programma annunciado hoje pelo luxuoso e aristocratico cinema Odéon.

Aliás, era escusado observar isso, que toda a gente já se acostumou ao Odéon, como coisa boa.

Dos films que farão as nossas delicias, hoje destacaremos o 3° numero do *Pathé Journal*, cheio de noticias interessantes taes como: *As mulheres volantes, A moda em Paris e Londres, Novos sinos bentos pelo patriarcha de Veneza, A rainha dos bulgaros, A garrafa de leite, Uma prova, O bombo*, etc.

Uma belleza!

Cinema Idéal.

Está admiravel o programma annunciado para hoje neste apreciado cinema.

O programma é vasto, com cinco films e um acto dramatico de successo.

Cinema Brazil.

Os cinco films a serem exhibidos hoje, neste apreciado cinema, são realmente deslumbrantes.

Além delles ha um lindo numero de variedades no palco do Brazil.

Cinema Ouvidor.

E' esplendido o programma annunciado para hoje.

Ha cinco fitas magnificas, capazes de manterem o concorrido cinema Ouvidor em permanentes enchentes.

LUCTA ROMANA

2° CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSÉ

Iniciou-se hontem, com bastante animação, no theatro S. José, o campeonato feminino.

A's 9 1|2 horas em ponto, compareceram no "rink" todas as luctadoras inscriptas, que foram apresentadas ao publico pelo Sr. Rosentein, juiz das luctas.

Finda a apresentação, teve inicio a 1ª "poule" Clus contra Berkson.

Durou 15 minutos este "match", vencendo Clus, por um "tour de bras".

2ª "poule": Morgan—Schmidt.

Venceu a "mulata", em 20 minutos, por uma "cinture en avant".

3ª "poule": Fischer contra Shwaloff.

Esse encontro despertou grande interesse no publico. Fischer, devido ao seu genio irascivel, foi logo appellidada "Caseaux" da "troupe", ao passo que a bella russa foi cognominada "Menina de Ouro".

Depois de 20 minutos de lucta, sahia vencedora a querida Schwaloff, por um bem applicado "coup d'arpin".

Hoje haverá "matinée", ás 2 1|2 horas, com um "match" entre Barkson e Schwaloff.

Para a noite teremos:

1ª — Schmidt — Ried

2ª — Clus — Philippi.

3ª — Fischer — Morgan.

4° CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Realizou-se hontem, mais uma excellente "soirée" no theatro da rua do Espirito Santo.

Precederam ás luctas marcadas tres partes de verdadeiras novidades de café-concerto.

A's 10 1|2 horas, depois da representação do costume, teve inicio a primeira "poule" e que foi o desempate "a morte" entre Jourdan e Winter o "Menino de Ouro"!

Winter, mais uma vez attrahiu a attenção do publico pelas suas bellissimas "prises" e agilidade.

Contra a espectativa geral, depois de 47 minutos, vencia o brioso "Menino", por um bem applicado "tour de bras en surprise", no campeão francez.

As acclamações que o publico fez ao elegante Winter chegaram ao auge, a ponto de diversos espectadores arremessarem no "rink" flores, chapéos, etc.

2ª "poule": Gerrihoffe contra Carlo Ré.

Essa "poule" não teve decisão, por ter-se esgotado o resto do tempo.

Para hoje, temos:

1ª — Desempate — Gerrihoff — Carlo Ré.

2ª — Raickevitch — Steurs.

3ª — Schwaarphis — Baldi.

Effectuou-se hontem, na Ponta da Areia, a experiencia do apparelho denominado "Cavita n. 1", invenção do Sr. Candido Costa, empregado federal, residente em Manáos.

Devido ao excessivo peso do apparelho e ás dimensões da lancha, talvez, não desenvolveu esta uma marcha regular, podendo entretanto conseguir-se um excellente resultado, desde que seja diminuido aquelle peso.

Esse assumpto, de alta mecanica, precisa ser muito bem estudado e applicado, tanto mais quanto tratase de um apparelho de fórma original e que apresenta vantagens dignas de apreço.

O Sr. Candido Costa pretende mandar fabricar esse novo propulsor de bronze-aluminium, com o que terá conseguido a velocidade que espera.

A empreza de edições modernas acaba de publicar o 4° numero do celebre romance "Arsenio Lupin contra Herlock Sholms". Um encanto de leitura que dispensa reclame!

O proximo fasciculo promette o mesmo interesse palpitante. Tratará da "Lampada judaica", e na narrativa encontrar-se-hão nada menos que um suicidio, um tiroteio e um naufragio, afóra outras scenas da lucta entre as duas celebridades oppostas do romance.

"Nick Carter", cujas proezas estão sendo divulgadas pela empreza do "Fon-Fon", não descansa. Mal acaba de resolver um facto obscuro, eil-o já ás voltas com um novo problema.

Hontem, o magnifico policial teve de esclarecer um interessante e sensacional crime, intitulado "A cidade do lago Michigan".

Que merguiho e que execução de um plano soberbo!...

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 3.

Realizou-se a 3ª sessão da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do Dr. Sebastião de Lacerda, comparecendo 25 deputados. Prestou compromisso o Sr. Octavio Ascoli. Foram lidos telegrammas de congratulações: da Camara Municipal da Barra do Pirahy, dos eleitores do Rio Claro e do Sumidouro.

A commissão de guarda á constituição, leis e poderes apresentou parecer sobre a indicação do deputado Horacio Magalhães, requerendo que a assembléa se pronuncie sobre o decreto do presidente do Estado transferindo a séde das sessões da assembléa para a cidade de Petropolis.

O parecer estuda o decreto em todos os seus pontos, terminando pela apresentação de um projecto de lei revogando o citado decreto do governo do Estado e autorizando a mesa da assembléa providenciar nos termos do regimento, sobre a transferencia dos trabalhos legislativos para fóra da capital do Estado.

Foi o parecer julgado objecto de deliberação e mandado a imprimir. Requerida dispensa de impressão pelo Sr. Horacio de Magalhães, para entrar em discussão na primeira sessão, é approvada a dispensa.

A requerimento do Sr. Land foi consignada em acta um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado Sebastião Modesto.

Foi depois levantada a sessão, e dada para a ordem do dia de amanhã o projecto revogando o decreto que mudou a séde da Assembléa para Petropolis.

(Serviço do "Paiz".)

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Conferenciaram com o Sr. ministro da viação o deputado federal Dr. Carneiro de Rezende e o deputado estadual mineiro Garibaldi Mello, que insistiram junto a S. Ex. sobre a necessidade de se apressar o inicio da construcção do ramal de Villa Platina, em Minas Geraes, na Estrada de Ferro de Goyaz.

S. Ex. informou já se acharem em andamento os estudos para aquelle fim.

NAVALHADA

O hespanhol José Pinheiro, empregado da casa de pasto n. 237 da rua do Hospicio, hontem á noite, teve uma discussão com o seu companheiro Alberto Nunes, por questões de serviço.

Mais tarde, Nunes que se zangara com o que lhe dissera Pinheiro, esperou-o á porta da casa e vibrou-lhe uma navalhada na coxa direita.

Aos gritos do ferido acudiu a policia de ronda, que prendeu em flagrante o delinquente e conduziu-o para a delegacia do 4° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido foi medicado pela assistencia municipal e remettido para o hospital da Misericordia.

CENTRO DOS ESCREVENTES

Os fundadores do Centro dos Escreventes continuam a receber adhesões de collegas.

Os escreventes de algumas pretorias já se fizeram inscrever, elevando-se o numero de associados hontem, á tarde, com a adhesão dos escreventes da 9ª pretoria a 77.

Os estimados funccionarios têm sido muito felicitados pelo successo de sua util associação de classe, a que reputados clinicos já offereceram seus serviços.

MAÇONARIA

RECEPÇÃO DE UM MINISTRO DE ESTADO

Conforme antecipámos, a Loja Capitular Dois de Dezembro effectua hoje, ás 8 horas da noite, no templo de honra do Grande Oriente, a sessão magna em homenagem e com a presença do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

A essa festa comparecerão as altas dignidades da Ordem, além dos representantes de todos os corpos superiores, bem como os membros das lojas do Poder Central e da Federação Maçonica, de passagem nesta capital.

Vai ser uma solemnidade toda ceremoniosa, segundo as exigencias do rito, prestada á pessoa do illustre ministro da agricultura, como testeficação do seu acto regulando o serviço civico da catechese do indio nacional.

Ha muitos annos festa igual não se ha dado no seio da maçonaria. Effectivamente não temos memoria de que nenhum representante do poder publico, embora maçon, tenha sido recebido com as pragmaticas, que hoje vão ser dispensadas a esse visitante, que tambem faz parte da familia maçonica.

No vestibulo do Grande Oriente, a banda de musica do 13° regimento de cavallaria do exercito, cedida gentilmente pelo seu distincto commandante coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, executará o hymno maçonico á entrada do Dr. Rodolpho Miranda.

Na secção competente desta folha vai inserto o convite que a referida loja dirige ao povo maçonico.

QUEIXA

O Dr. Oscar da Rocha Cardoso, advogado de Nathalino Paes de Barros, que ha tempos assassinara a esposa e fôra agora absolvido pelo jury, foi hontem á Repartição Central de Policia pedir garantias para Nathalino, que diz achar-se ameaçado pelos parentes da morta.

O Dr. Fabio Rino tomou as providencias precisas e vai ouvir algumas pessoas cujos nomes foram citados pelo Dr. Cardoso.

ROUBO

Os ladrões pela madrugada de hontem penetraram no estabelecimento commercial de Fonseca & Bessa, situado á rua Manoel Victorino n. 84 e carregaram grande quantidade de fazendas, no valor aproximado de seis contos de réis.

Só pela manhã foi verificado o roubo, que foi communicado á policia do 20° districto, que abriu inquerito e prosegue em diligencias para a descoberta dos ladrões.

Cada numero da "Liga Maritima Brazileira" assignala mais um triumpho magnifico para essa excellente publicação conhecida e apreciada no paiz inteiro, não só pelo seu programma brilhantemente patriotico, como pelo attractivo de suas paginas, sempre interessantes e instructivas.

O ultimo numero, o 37, que recebêmos hontem, merece os mais francos encomios. Emmolduradas em tintas traçadas com fulgor, estampa nitidas photogravuras, dentre as quaes se destacam a do illustre deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga e do "Comité" Central pro "Riachuelo".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, em 3 de agosto

Em sessão ordinaria, funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

A' sessão compareceram os ministros Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, Guimarães Natal, procurador geral da Republica, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Godofredo Cunha, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti, Herminio do Espirito Santo e os Drs. Raul Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly, juizes federaes da 1ª e 2ª vara deste districto e da secção do Estado do Rio, os quaes foram convocados para participar do julgamento de causas em que se acham impedidos diversos ministros.

Aberta, ás 11 1|2 horas, a sessão, foi secretariada pelo Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, que procedeu á leitura da acta, sendo approvada.

Em seguida passaram os ministros aos seguintes

JULGAMENTOS

Appellação civel—N. 1.642. Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, conselheiro Manoel Pedro Alves Moreira Vilaboim; embargada, a União Federal. Receberam os embargos para declarar o embargante com direito á reclamação que pede, contra os votos dos Srs. Ribeiro de Almeida, Cardoso de Castro, Pedro Lessa e Herminio do Espirito Santo. Impedidos os Srs. Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola e Oliveira Ribeiro. Participaram do julgamento os juizes Raul Martins, Pires Albuquerque e Octavio Kelly.

N. 866. Capital Federal—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellantes, Pedro de Siqueira Queiroz & C.; appellados, Esteves de Souza. Julgaram por sentença a desistencia.

Recurso extraordinario—N. 621—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; recorrente, Dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa. Não conheceu-se do recurso por não ser caso delle, contra os votos dos Srs. Cardoso de Castro, Godofredo Cunha e Herminio do Espirito Santo. Impedidos os Srs. Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Oliveira Ribeiro. Funccionaram no julgamento os juizes Raul Martins e Pires e Albuquerque.

Aggravo de petição—N. 1.249 (com embargos)—Capital Federal—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica; aggravada, a Société Anonyme du Gaz. Conheceu-se dos embargos e negou-se provimento contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti.

Acção civel originaria (aggravo do art. 44 do regimento) — N. 4 — Capital Federal — Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo; aggravante, o Estado de Matto Grosso; aggravado, o Estado do Amazonas — A requerimento do ministro Cardoso de Castro, foi adiado para a proxima sessão.

A sessão foi encerrada ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Precatoria (reforma de despacho) — Na precatoria, em que são deprecante, o juiz federal da secção do Estado de S. Paulo, e deprecado o juiz federal da 1ª vara deste districto, a requerimento de José Tiburcio Xavier, o Dr. Raul Martins proferiu hontem o seguinte despacho:

"Só os extemporaneos embargos offerecidos pelo executado determinaram o despacho de fls., mandando devolver a precatoria por dever delles conhecer o juiz deprecante.

Reformo, porém, o referido despacho, desde que, de facto, não se deu ainda a penhora sobre o dinheiro depositado para esse fim pelo mesmo executado."

Incompetencia — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou-se incompetente para conhecer do mandado de interdito prohibitorio requerido por Manoel Ferreira, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 11, contra a Société Anonyme du Gaz, que, sem motivo justificavel, segundo allega, privou-o do consumo de gaz.

Acção ordinaria — Perante o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, foi hontem proposta uma acção ordinaria por Eugenio George & C. contra a União Federal.

Os autores são proprietarios de uma fabrica de explosivos em Nitheroy e reclamam o pagamento de 827:706$, em quanto avaliam os damnos causados, em virtude da isenção de direitos concedida pelo Sr. ministro da fazenda a explosivos importados da Europa e congeneres aos fabricados pelos proponentes da acção.

Allegam que o poder executivo não tem competencia para isentar direitos.

Citação.

Ao Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, Constant Danacet e outros, herdeiros de Achilés Becheret, requereram a citação de Augusto Cesar Guimarães, que, dentro do prazo de 48 horas, preste conta do destino dado a avultadas sommas em dinheiro, que lhe confiou o fallecido.

Esse dinheiro foi dado para ser empregado em hypothecas e outros emprestimos.

Os requerentes juntaram á sua petição algumas cartas do proprio Guimarães, nas quaes se encontra uma que se refere a uma conta corrente, apresentada no anno de 1899.

Nessa missiva Guimarães confessa ter em seu poder um saldo do movimento do citado anno e a favor de Achiles Becheret, na importancia de 47:356$, sem incluir o capital confiado á sua guarda.

O Dr. Pires e Albuquerque deferiu a petição e na audiencia de hoje determinará o prazo.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do marechal Argollo, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos: soldados Justino da Cunha Barbosa, accusado de deserção, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão; Juventino Francisco de Lima, Durval dos Santos Cabril, Gervasio Romão Caldas e Alvaro Coelho, este do batalhão naval, accusados de deserção, sendo todos condemnados a seis mezes de prisão; 2° sargento Luiz Marques, accusado de aliciar praças e de insubordinação, condemnado a sete mezes e meio de prisão com trabalho, contra o voto dos ministros Teixeira Junior, Vaz de Carvalho, Ascendino de Magalhães e Arroxellas Galvão, que absolviam o réo. Por ultimo o tribunal julgou o guardião do corpo de inferiores da armada Napoleão Braga, accusado de insubordinação.

O tribunal julgou perempta a accusação intentada contra o réo, e consequentemente nulla a convocação de fls., para considerar isento de pena o referido réo. Dos autos consta que o réo foi impronunciado no conselho de investigação e que a autoridade convocante desse conselho só a 1 de outubro convocou o de guerra, declarando não se conformar com a impronuncia; e não havendo nos autos termo ou acto de qualquer natureza que prove haver a referida autoridade recebido os autos naquella data, e como ainda o art. 28 do regulamento processual criminal dá a essa autoridade o prazo de dez dias para convocar o conselho de guerra, quando não se conformar com a despronuncia, o que não se fez, é evidente que a accusação está perempta, pelo que mandam pôr em liberdade o réo, se por "al" não estiver preso.

Os ministros Carlos Eugenio, Rodrigues de Salles, Luiz de Medeiros e Dr. Ascendino de Magalhães votaram para que os autos baixassem em diligencia.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, foram hontem julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade — N. 728 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, José Tavares Ferreira; embargado, o convento de Santa Thereza — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. Affonso de Miranda, Souza Pitanga, Tavares Bastos e Dias Lima.

N. 3.189 — Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; embargantes, João Gomes Ribeiro de Avellar e outros; embargados, Candido Gaffrée e outros — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 338 (desistencia) — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, Francisco Borges da Silva; embargado, José da Silva Araujo — Julgaram por sentença a desistencia, para que produza seus legaes effeitos, sendo impedidos os Srs. Enéas Galvão, Bulhões Pedreira, Nabuco e Nestor Meira.

Tomou parte no julgamento o Dr. Diogo de Andrade.

N. 401 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargantes, Hildebrando Costa & C.; embargados, Borel & C. — Julgaram por sentença a desistencia, para que produza os legaes effeitos, unanimemente; impedido, o Sr. Nestor Meira.

N. 518 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Maria Theodora Aleixo, por seus filhos menores; embargados, Francisco Manoel Fernandes, sua mulher e outros — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 412 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, Josepha Maria da Conceição; embargado, Francisco Carlos da Silva Braga — Preliminarmente, não conheceram dos embargos, por terem sido oppostos fóra do prazo legal; suspeito, o Sr. B. Pedreira, e impedido, o Sr. Raja Gabaglia.

— Em sessão secreta, o conselho supremo julgou cinco recursos de "habeas-corpus".

Fallencia Bastos Magalhães & C. — Sob a presidencia do Dr. Torquato de Figueiredo, estando presente o Dr. curador das massas fallidas, reuniram-se hontem os credores da fallencia de Bastos Magalhães & C.

Preenchidas as formalidades legaes e regeitada a proposta de concordata apresentada pelos fallidos, passou-se a eleger o liquidatario, recaindo a escolha no Dr. Antonio Torres da Silva Reis.

Torpe e canalha — O 2° promotor publico offereceu denuncia contra Raul Rocha ou Raul de Oliveira Rocha, que sob o pseudonymo de Mme. Socoment, exercia o torpe e canalha commercio de preparados secretos, de usos inconfessaveis.

Appellação provida — O engenheiro Afonso S. Watson, accusado de ter, por imprudencia, involuntariamente, causado lesões corporaes em um operario das officinas de electricidade da Light, foi condemnado, pelo juiz da 9ª pretoria, a 15 dias de prisão.

Recorrendo da sentença para superior instancia, o juiz da 3ª vara criminal deu provimento ao recurso, para julgar prescripta a acção.

Banco de Credito Real do Brazil, em liquidação forçada — Queixa crime — Os Srs. Dr. Raul de Almeida Rego e commendador Octavio Guimarães, syndicos da liquidação forçada do Banco de Credito Real do Brazil, julgando-se injuriados por palavras proferidas no cartorio do escrivão Paula Bastos pelo commendador Antonio José de Souza Brandão, contra elle offereceram queixa crime perante o juizo da 5ª pretoria.

A acção correu seus tramites, sendo afinal o querellado condemnado a dois mezes de prisão e multa de 225$000.

Foi advogado dos querellantes o Dr. Gaspar Menezes.

Habeas-corpus — Perante o juizo da 3ª vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Raphael Estevão, preso á disposição do juizo da 8ª pretoria.

Allega o paciente estar já ha tres mezes encerrado o summario de culpa do crime que lhe é imputado, não tendo ainda sido os autos remettidos ao juiz da causa.

Não funccionaram hontem os tribunaes do jury.

PONTAPÉ MORTAL

Foi hontem levada a effeito a exhumação do cadaver do menor João Teixeira, fallecido no hospital da Misericordia, em consequencia de um ponta pé que lhe dera, no dia 10 de julho findo, o tambem menor Leopoldo de Freitas, quando jogavam cartas no morro da Favella. Feita a exhumação, os medicos legistas da policia, Drs. Suzano Brandão e Morethzon Barbosa, procederam á abertura do corpo, para a constatação da autopsia, anteriormente praticada pelos medicos da Santa Casa, Drs. Oscar Rodrigues Alves e Jorge Sant'Anna, conforme haviamos noticiado.

O acto foi praticado mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se achava inhumado o menor João Teixeira, em presença do Dr. Astolpho de Rezende, 1° delegado auxiliar, seu escrivão, varias autoridades e representantes de jornaes e os medicos que haviam feito a necropsia.

Aberta a caixa abdominal, puderam com facilidade os medicos da policia verificar que a autopsia fôra feita com os requisitos da arte medica, encontrando um trecho do intestino seccionado, correspondendo ao pedaço que os mesmos medicos apresentaram á policia, e que haviam recolhido para justificar o seu diagnostico.

Isso verificado, os legistas recompuzeram o cadaver, que foi de novo levado á sepultura. De tudo foi lavrado auto, bem como de reconhecimento do menor João Teixeira, que foi assignado por seu avô, o velho preto Vicente de Oliveira Guimarães, conhecido pela alcunha de *Gina*, e outras pessoas.

Como acima dissemos, os medicos legistas da policia se conformaram com a necropsia praticada pelos medicos da Santa Casa, da qual lavraram auto, de que consta o seguinte:

"Incisada a parede abdominal, escoou-se da cavidade peritonial, sob forte pressão, grande quantidade de materias fecaes.

Retiradas as visceras, procederam ao exame cuidadoso das mesmas e encontraram ao nivel do illeon, a uns vinte centimetros, uma perfuração que media em seu diametro nove milimetros e que apresentava as bordas um pouco espessadas e irregulares, denunciando um processo inflammatorio.

A' vista da verificação, foi constatada como *causa-mortis* peritonite consecutiva á perfuração intestinal, tendo sido a peça reseccada conservada em liquido de Kaiserling, no serviço de clinica."

Na delegacia do 8° districto está-se procedendo a inquerito, coisa facilima, porque o menor Leopoldo de Freitas, mandado deter pela autoridade, confessou o delicto que commetteu, aliás, com grandes attenuantes, porque é innegavel que Leopoldo, em uma pequena briga com seu companheiro, dando-lhe um ponta pé, nunca poderia ter tido a intenção de lhe causar a morte.

Dizem que a autoridade vai pedir a prisão preventiva do accusado.

A policia maritima impediu hontem o desembarque do "caften" Geersh Broberg, que vinha de Hamburgo, a bordo do paquete inglez "Ortega".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A estação Maritima importou ante-hontem 21.048 volumes com 743.225 kilos de mercadorias e exportou 35.851 kilos de mercadorias.

O "stock" de café era de 9.824 saccas com 591.352 kilos.

A renda foi de 29:367$900.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.670 volumes com 78.737 kilos de mercadorias e exportou 25.176 volumes com 564.455 kilos de mercadorias.

A renda foi de 64$100.

—**Vão servir**: em Curvello, o conferente Oscar Cunha; em Palmeira, o agente Pedro Joaquim de Almeida; em Tunel Grande, o conferente Alfredo Pinto Moreira, da Maritima; em Andrade Neves, o praticante Edmundo Vieira.

—**Tiveram ordem de servir**: em Alfredo Maia, os praticantes Sylvio Castello Branco e Manoel Soeiro do Amorim; em Cascadura, Luiz Duarte de Mendonça e Manoel Baptista de Oliveira; em Bello Horizonte, Jorge da Silva Bastos; em Jacarehy, Garcindo Pereira; em Bemfica, Leandro Chaves; na Central, Gontran Barroso de Carvalho e o telegraphista Antenor Ayres de Moura, e em Mariano, o telegraphista Antunes Fernandes.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: João Pereira de Mello, de Cachoeira, e João Coelho do Avellar, de Rezende.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Sydney Augusto Bicalho, de Bello Horizante; Corregio Cruz, de Jacarehy, e Antonio Ferreira dos Santos Reis, da Central.

—No requerimento do Sr. José Ricardo Augusto Leal deu hontem o Dr. Paulo de Frontin o despacho seguinte: "Apresente reclamação em impresso proprio."

—Aos agentes expediu o sub-director do trafego a ordem de serviço n. 4.396, communicando que os trens RP 1 e RP 2 farão na estação de Pombal parada.

—Foi reduzida a 40 toneladas a lotação dos vagões da serie N.

— Para a carta que abaixo recebêmos, firmada por grande numero de passageiros, chamamos a attenção do illustre Dr. Paulo de Frontin:

"Attendendo á vossa disposição de trabalhar sempre em bem das causas justas e dos opprimidos, tomo a liberdade de appellar mais uma vez para o vosso patriotismo.

Naturalmente ao publicardes as instrucções sobre o "serviço de bilhetes e despachos de pequenos volumes e bilhetes nos trens de suburbio e pequeno percurso", a vigorarem de 1º de agosto em diante, não reparastes nos prejuizos que iriam causar aos passageiros do ramal de Santa Cruz, que tivessem de tomar outro trem para estações onde os expressos não param (suburbios), baldeação essa feita em estação pertencente já a outra secção.

De fórma que: Um passageiro compra uma passagem de Bangú á Central, ou vice-versa, paga 400 réis. O mesmo passageiro compra uma passagem para Todos os Santos, exemplifiquemos, paga de Bangú á Deodoro 200 réis, de Deodoro a Cascadura, ou Central, que é a mesma secção, 200 réis. Porém, como o expresso não pára em Todos os Santos, o passageiro tem que tomar um suburbio em Cascadura, e como o bilhete não dá ingresso em outro trem, segue-se que elle tem que comprar um novo bilhete, ficando-lhe a viagem por 600 réis, quando ao termo ficam-lhe por 400 réis!!! O mesmo acontecerá na volta, pois tem elle que ir até Cascadura e dahi tomar o seu destino.

Não será um caso para a vossa attenção?

Era o caso do Exmo. Sr. Dr. Frontin baixar uma circular aos agentes e conductores de trem sobre a validade dos bilhetes de expressos nos trens de suburbios, desde que elles se destinassem a estações onde não param aquelles, de fórma que os passageiros não se vissem prejudicados.

O mesmo acontece com os despachos.

De 700 réis que pagavam, passarão agora a pagar 900 réis.

Continuai a trabalhar por aquelles que precisam da vossa protecção."

Por decreto de 30 do passado, o governo do Estado do Rio autorizou a desapropriação por utilidade publica, de uma das faixas de terrenos em S. Gonçalo, pertencentes a Manoel Nogueira, as quaes são necessarias ao serviço de fornecimento de energia electrica á cidade de Nitheroy, conforme requereu a Companhia Brazileira de Energia Electrica.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: os capitães-tenentes João Antonio da Silva Ribeiro Junior, commandante do "Bento Gonçalves", e Luiz Augusto Diniz Junqueira, ajudante da capitania do porto de Matto Grosso; o 1º tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, chefe de machinas do "Amazonas"; os 1ºs tenentes Nelson Martins Desouzart, immediato da escola de aprendizes de Matto Grosso, e Luiz Bezerra Cavalcanti, ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Norte.

— Vai ser aberto, brevemente, um concurso para preenchimento de tres vagas de internos, pensionistas do hospital central.

— Foram exonerados: os capitães-tenentes Ricardo Dias Vieira, de ajudante de ordens do inspector de machinas, e Alberto Carlos da Gama, de assistente do inspector de portos e costas; o 1º tenente Armando Octavio Roxo, de assistente da divisão de cruzadores; o 1º tenente engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo, de chefe de machinas do "Amazonas"; o 1º tenente Nelson Martins Desouzart, de ajudante da capitania de Matto Grosso, e o capitão-tenente Luiz Diniz Junqueira, de commandante do "Bento Gonçalves".

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao fiel de 1ª classe Norberto de Barros Paim.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do escrevente de 2ª classe Tertuliano Florentino da Costa, para os effeitos de sua reforma, o periodo de 11 annos, dois mezes e 19 dias, em que serviu como praça do corpo de marinheiros nacionaes.

— O Sr. ministro declarou ao director geral da contabilidade ter resolvido deferir o requerimento do subengenheiro machinista extranumerario Joaquim Pinto da Silva Junior, pedindo pagamento do quantitativo para rancho, quando em viagem, no desempenho de qualquer commissão, a bordo de navio de guerra, ficando semelhante vantagem extensiva aos seus companheiros de classe.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata honorario Dr. José de Figueiredo Rocha o periodo de um anno, sete mezes e 26 dias.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, no "Tamandaré", e os sub-machinistas extranumerarios Antonio de Araujo Espinheiro e Joaquim Martins Pereira, no "Deodoro".

— Foram mandados passar: o 1º tenente graduado pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, do "Bahia" para o "Floriano"; o 2º tenente Mario da Silva Celestino, do "Deodoro" para o "Pará", e o mecanico de 2ª classe Ernesto Gregorio Brandão Pinheiro, do "Tamoyo" para o "Minas Geraes".

— Foram mandados desembarcar do "Bahia" o 1º tenente Armando Octavio Roxo e o 2º tenente Olivar Cunha.

— Foram mandados passar: o 2º tenente engenheiro José Soares, do "Tamoyo" para o "Goyaz", e o sub-commissario Carlos de Souza Moitinho, do "Tymbira" para o "Floriano".

—Foram mandados desembarcar: os 2ºs tenentes commissarios Ernesto Ferreira Barroso, do "Bahia", e Palmerim Cardoso de Carvalho Rocha, do "Pará", e o sub-commissario Nestor Ferreira Cabral, do "Primeiro de Março".

—Foram mandados embarcar: o 2º tenente-commissario Ernesto Ferreira Barroso, no "Pará", e os auxiliares de fieis Viriato Antonio dos Santos, no "Albatroz", e José Francisco do Monte, no "Amapá".

—Deve reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, na inspectoria de saude naval, a junta de recurso, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, capitão de fragata Dr. Joaquim Dias Laranjeira, e capitães de corveta Drs. Guilherme Ferreira de Abreu, José Calmon de Aragão Bulcão, Julião Freitas do Amaral, Prudencio Augusto Suzano Brandão e Albino Moreira da Costa Lima Junior.

—Devem reunir-se hoje, ás 11 horas da manhã, na auditoria geral da marinha: o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do exercito, Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento, José Gomes Barreto, e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Joaquim dos Santos, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Arthur Alves Portilho Bastos e Luiz do Nascimento Passos Cardoso, e os 2ºs tenentes José Alipio da Fontoura Costallat e engenheiro machinista Olympio Borges de Faria, devendo comparecer o réo e a testemunha, soldado do mesmo batalhão, da 4ª companhia, n. 73, Gregorio Ferreira Monteiro dos Santos.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Será nomeado auxiliar da Bibliotheca do departamento da guerra o aspirante João Moreira de Castro e Silva.

—Assumiu hontem a chefia do gabinete photographico do grande estado-maior o Sr. Freitas Pereira, ultimamente nomeado.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes José Christino e Guatimozim, senador Schmidt, coroneis Philomeno da Cunha, Julio Fernandes de Almeida e Faustino da Silva.

—O chefe do estado-maior do exercito enviou aos chefes de serviço de estado maior nas regiões permanentes as instrucções para as manobras a se realizarem no mez vindouro.

—Ao Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1º tenente Manoel Joaquim Marinho pede que a antiguidade de seu posto de alferes seja contada de 2 de maio de 1894.

—O Sr. ministro providenciou para que, pelo ministerio da fazenda, sejam distribuidos: á delegacia fiscal de Santa Catharina, por conta das verbas 11ª e 14ª, o credito de 17 contos; á de Porto Alegre, por conta da da 14, n. 24, o credito de 10 contos; e á de Minas Geraes, por conta da verba "classes inactivas", o de réis 1:440$, para pagamento de soldo vitalicio ao alferes Modesto Rodrigues Vieira.

—O director da Escola de Engenharia foi autorizado a passar attestados certificando que os aspirantes que se acham matriculados na mesma Escola têm direito á percepção da gratificação de funcção, a que se refere o decreto n. 2.233, de 6 de janeiro de 1910.

—Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria Generosa Maria da Conceição, viuva do cabo João Maria de Oliveira.

—Mandou-se continuar addido ao 49º de caçadores, até 2ª ordem, o 1º tenente do 6º regimento Theodomiro Jorge da Cunha.

—Foram nomeados ajudantes do photographo do grande estado maior do exercito os Srs. Joaquim de Assis Vieira e João Martins Torres, classificados no concurso recente.

—Mandou-se addir ao 2º regimento de infanteria o aspirante do 7º regimento da mesma arma Geraldino Gonçalves Marques, até o dia 20 do corrente, data em que deverá ser desligado, afim de recolher-se ao corpo a que pertence. A esse aspirante foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

—A' 9ª região militar foi mandado addir o coronel commandante do 8º regimento de infanteria Philomeno José da Cunha.

—O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, permittiu aos officiaes, inferiores e praças da mesma, que a desejarem, inscreverem-se no concurso hippico promovido pela Prefeitura Municipal, a realizar-se a 21 do corrente mez, em S. Christovão.

—Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada o amanuense Godolphim;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Michele Oro;

Estado-maior, um official do 14º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 15º batalhão da mesma arma;

O 11º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga;

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro Costa;

Promptidão de incendio, alferes Benigno, do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia os alferes Gilberto e Daniel e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Amortização, alferes Celestino; no Thesouro, alferes Silva Telles; na Casa da Moeda, alferes Limoeiro; na Caixa de Conversão, tenente Izidro e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior; no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão e no 2º regimento, tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Paranhos;

—O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas;

Uniforme, 5º.

—Foram expulsas da força policial, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, as seguintes praças: Pedro Sabino dos Santos, Arthur José da Rosa, Oscar Pereira Martins, Avelino José, Roque Ribeiro do Nascimento e José Peixoto da Costa.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

A grande festa de domingo

A' proporção que se aproxima o domingo, cresce o enthusiasmo pela grandiosa festa que nesse dia vai effectuar-se, no querido prado do Itamaraty, e que está destinada a ser o mais importante acontecimento sportivo destes ultimos annos.

Como sabem os leitores, o programma organizado para essa corrida é o melhor desta temporada, e os premios dos oito pareos que elle comporta attingem á somma de 70:000$, que constitue um brilhante "récord", raras vezes alcançado.

As "great attractions" são os grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby Club", ambos de 25:000$ ao vencedor, o primeiro para animaes de qualquer paiz, na distancia de 3.200 metros, e o segundo para animaes nacionaes, em 2.400 metros.

No "Dr. Frontin" encontram-se os melhores parelheiros do nosso turf e de S. Paulo, Campo Alegre, Idéal, Homero, Grand Duc, Zambo, Tosca, Rio Claro, S. Paulo e Clamart, estando ainda inscriptos Jugurtha e Electric, que provavelmente não tomarão parte na carreira.

O pareo é, portanto, bellissimo e a sua disputa promette ser electrizante.

O facto de haver na carreira tres animaes de uma velocidade inicial prodigiosa, Zambo, Idéal e Grand Duc, ainda lhe augmenta o interesse, pois, assim ella será, com certeza, movimentada desde o pulo de partida até o final do longo percurso.

Ganharão os "flyers", que tão bem vão na pista do Itamaraty? Vencerão os "stayers", aos quaes a distancia favorece? E' difficil de responder.

Tudo depende das peripecias da carreira, mas o que está fóra de duvida é que Zambo e Idéal são o "pivot" do pareo: qualquer dos dois, tomando a frente e conseguindo folgar, é adversario serio, mesmo muito serio.

Homero, atacado de "cornage", segundo uns, em incompleto preparo, na opinião de outros, e em maravilhosas condições, como dizem alguns, é o mysterio do pareo. A verdade é que, se a primeira hypothese não é verdadeira, o filho de Arizona é um dos mais provaveis vencedores, ou antes, um dos mais formidaveis concurrentes.

Campo Alegre era, até hontem, o animal melhor cotado na prova, e os galopes do soberbo filho de Neapolis têm inspirado a maxima confiança aos seus partidarios. Segundo se diz, o companheiro de "box" do Idéal galopou a distancia, por fóra dos bambús, isto é, pelo meio da pista, no optimo tempo de 221 segundos; se assim for, Campo Alegre póde fazer os 3.200 metros em 214 ou 215, e, nesse tempo, deve ganhar. Mas, será verdadeiro o boato?

E se o for, o filho de Neapolis confirmará a prova?

A resistente Tosca, que, como todos os filhos de Simonian, vai admiravelmente nos grandes tiros, apresenta-se em esplendidas condições de "entrainement", e, além disso, leva no pareo a montaria de Marcellino, o que é um precioso elemento de successo na carreira.

O lindo Rio Claro, que tão brilhante figura fez domingo ultimo, é tambem um competidor respeitavel. O representante da jaqueta azul e ouro obteve em França grande numero de victorias em distancias largas e vai, pela primeira vez nesta capital, correr em um pareo á sua feição.

O glorioso Clamart, cujos creditos soffreram extraordinariamente este anno, tambem corre e é conveniente lembrar que o filho de Hardy é um parelheiro de grande valor, cujas más figuras este anno devem-se exclusivamente a contratempos de "entrainement".

S. Paulo, o maluco ex-Ecco, ex-Royal, ex-Rei, ex-Pranik, é tambem depositario de francas esperanças, que nós tomamos a liberdade de declarar infundadas.

Grand Dud, se não for atacado das costumeiras homorrhagias, é outro concurrente respeitavel. Estão na memoria de todos as brilhantes carreiras que o filho de Le Var produziu no começo desta temporada, derrotando os melhores representantes das coudelarias desta capital.

A corrida está, portanto, muito duvidosa, e a sua disputa deve ser um dos mais brilhantes episodios da extraordinaria festa que o Derby Club vai realizar domingo.

—Até hontem as montarias dos dois grandes premios eram as seguintes:

"Grande Dr. Frontin":

Idéal — D. Ferreira
Campo Alegre — A. Fernandez
Homero — P. Zabala
Tosca — Marcellino
Rio Claro — Gibbons
Zambo — Torterolli
Grand Duc — Ramon
Clamart — Zalazar
S. Paulo — G. Fernandez

"Grande Derby Club":

Dóra — A. Fernandez
Ugly — P. Zabala
Cicero — Ramon
Carambé — Marcellino

—Nas duas principaes casas, onde se aceitam encommendas de "paris", eram hontem, á tarde, as seguintes as cotações dos dois grandes premios:

Idéal	40	60
Campo Alegre	30	25
Electric	150	500
Homero	30	30
Tosca	40	50
Rio Claro	100	100
Zambo	50	60
Grand Duc	80	150
Clamart	100	200
S. Paulo	150	100
Jugurtha	200	500
Dóra	12	12
Ugly	40	30
Cicero	60	100
Carambé	50	100

—As montarias provaveis nos demais pareos da corrida de domingo são as seguintes:

1º pareo — Delia, Lourenço Junior; Bruxito, Ed. Luiz; Zuavo, J. Silva; Triumphante, German; Peribebuy, Adalberto Soares; Ali Babá, Olmos; Tuyuty, George; Mameluco, Ramon; Mérope, duvidoso.

2º pareo — Presidente, Zalazar; Sertanejo, D. Diaz; Revolta, Torterolli; Avenida, George; Pachá, J. Silva; Rouxinol, P. Zabala; Sylvia, A. Fernandez.

3º pareo — Marte, Zalazar; Odalisca, J. Silva; Sabiá, P. Zabala; Cygne Aimé, Lourenço Junior; Nero, D. Ferreira; Soberana, Avelino Zabala; Radium, George (duvidoso); Bend'Or, A Fernandez; Lili, não corre; Derby-Club, Torterolli; Houblon, D. Diaz.

4º pareo — Honor, Marcellino; Trovador, Avelino Zabala; Paganini, Lourenço Junior; Velay, (duvidoso); Dina, P. Zabala, Piccinina, Gibbons; Tilda, A. Fernandez.

5º pareo — Jockey Club, Gibbons; Bayard, P. Zabala; Herodes, German; Tanüs, Ramon; Emissario, D. Ferreira; Suprema, Marcellino.

8º pareo — Sous Mer, duvidoso; Agioteur, R. Martins; Calibar, Olmos; Bel Ange, Lourenço Junior; Diva, A. Fernandez; Julep, D. Ferreira; Promise, Gibbons; Barometro, Torterolli.

Diversas.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a commissão directora do Centro dos Chronistas Sportivos.

FOOT-BALL

Parque Fluminense.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, o "return-match" de "foot-ball" em patins, entre os grupos do Botafogo e do Fluminense — este derrotado em 14 de julho ultimo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 3:

Foi nomeado interinamente sub-commissario de hygiene e assistencia publica o Dr. Vicente da Cunha Luz, durante o impedimento do effectivo, Dr. João Soledade, que se acha licenciado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Correia da Silva—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

Domingos Joaquim da Silva & C.—Certifiquem-se, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Pinheiro & C., representados por Antonio Pinheiro, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 92, fundos, multados em 100$, por infracção do artigo 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem o prévio pagamento da licença);

F. Martins Costa & C., representados por F. Martins Costa, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 46, multados em 50$, por infracção do artigo 27 do decreto acima mencionado (não terem no seu negocio, as balanças e pesos exigidos por lei);

Manoel Alves, sucessor de Alves & Gomes, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 4; Francisco Ribeiro Bastos, estabelecido á mesma rua n. 80, e Damião Antonio Dias, estabelecido ainda á mesma rua ns. 160 e 162, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem aferido as balanças e pesos do seu negocio).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Maria Candida da Silva, multada em 30$, por infracção do § 2º do artigo 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio á estrada da Pavuna, em Anchieta, sem aferir os pesos).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do **decreto n. 1.063**, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Pinheiro & C., estabelecidos á rua Frei Caneca n. 92.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Ayres de Siqueira, estabelecido á rua Minas n. 103.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Joaquim M. Neves, estabelecido á rua Dr. Manoel Victorino n. 209 A (prazo de 48 horas).

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Anna Emilia de Souza, proprietaria do predio n. 55 da rua João Caetano, ás 2 ½ horas da tarde;

Alfredo Bandeira, representante legal do proprietario dos predios numeros 192 e 194 da rua General Pedra, a 1 e 1 ½ horas da tarde;

Polydoro Pereira Pinto, Costa Braga & C. e Luiz Carvalho de Oliveira, proprietarios dos predios ns. 85, 110 e 112 da rua Visconde de Itaúna, ás 12, 12 ½ e 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça Onze de Junho:

Lote n. 1

Uma pequena caixa de papelão, contendo treze carreteis de linha; seis cartas de alfinetes, vinte e uma peças de cadarços diversos, sete ditas de ponto russo, um par de ligas, doze ditos de meias diversas, sete duzias de colchetes diversos, oito ditas de botões de madreperola, uma grosa de ditos de osso, dezeseis papeis de agulhas diversas, cinco dedaes de aço, tres chupetas, um vidro de brilhantina, doze maços de grampos, oito ditos de alfinetes de fantasia, um cinto, vinte e dois grampos grandes diversos, dois pares de pentes travessas, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, uma escovinha para dentes, duas caixas de pó de arroz e uma dita de pasta para dentes.

Lote n. 2

Um volante para empadas.

Lote n. 3

Um taboleiro.

Lote n. 4

Um taboleiro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de agosto vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
3659	Rosaria.	3747	Joaquim.
3661	Diogo.	3749	Lucio.
3663	Feto.	3751	Eremita.
3665	Feto.	3753	Feto.
3669	Feto.	3755	Elvira.
3671	Feto.	3757	Antonio.
3673	Aracy.	3759	Elisa.
3675	Januario.	3761	Feto.
3677	Josephina.	3763	José.
3679	Florismundo.	3765	Julia.
3681	Joel.	3767	Rosalina.
3683	Magdalena.	3769	João.
3685	Miracema.	3771	João.
3687	Menalão.	3773	Amelia.
3689	Herondino.	3775	Olga.
3691	Rosa.	3777	Mariana.
3693	Antonio.	3781	Jandyra.
3695	Adhemar.	3783	Luiz.
3697	João.	3785	Feto.
3699	Maria.	3787	Irene.
3701	Feto.	3789	Durval.
3703	Francisco.	3793	Angelina
3705	Antonio.	3797	Hilda.
3707	Salvador.	3799	Aurea.
3709	Manoel.	3801	Martinho.
3711	Domingos.	3803	Maria.
3713	Luiz.	3805	Ermelinda
3715	Aprigio.	3807	Djanira.
3717	Aristotelina.	3809	Nathalino.
3719	Antonio.	3811	Balbina.
3721	Esther.	3813	Herminia.
3723	Antonio.	3815	Feto.
3725	Maria.	3817	João.
3729	Benedicto.	3819	Julieta.
3731	Noemia.	3821	Idalina.
3733	Ubaldina.	3823	Juvenal.
3735	Mario.	3825	Alberto
3737	Vicencia.	3827	Iracema.
3739	Feto.	3829	Carlos.
3741	Napoleão.	3831	Olegario.
3743	Arthur.	3833	Germano.
3745	Oswaldo.	3835	Idalina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

agam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Policia sanitaria, serviço de exames de vaccas leiteiras, cemiterios, Theatro Municipal e Inspecção Sanitaria Escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 3 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Ignacia Claudina Netto de Lemos, Alberto Jacintho Rebello, Carlinda da Costa Leal, Manoel Velloso dos Santos, Antonio Mendonça, Cyrillo Pinto Ribeiro de Carvalho, Horacio Pinto Ribeiro de Carvalho, Christovão José de Andrade e José Coelho da Costa.

José Pereira da Silva—Indeferido, á vista da informação contraria.

Despachos da sub-directoria:

Emilia Van Erven, Eugenia Laura Van Erven e Franklin Van Erven—Como requerem; excepto quanto ao terreno da rua Conde de Bomfim.

Manoel Francisco da Costa Pereira—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

João Accioly Roquette—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Alfredo Marques Felix—Inscreva-se, de accordo com a informação.

José Antonio Ferreira—Inscreva-se, por 2:040$; Antonio Carlos de Andrade—Idem, por 3:600$; Dr. Raul Barbosa Gonçalves Penna—Idem, por 3:600$000.

João Pinto da Silva, João Ferreira Ramos, João Aguiar de Souza, Lyrina Portella Soares, Claudino Correia Louzada e Manoel Rodrigues Marques e outro—Attendidos para 1911.

Alice Teixeira da Cunha, João de Souza Júnior, João Augusto Ferreira, João Antonio Granha, Maria Rodrigues Durães e Alexandre Luiz de Souza Teixeira—Transfiram-se.

Luiza A. de Louzada Silveira, Elvira Francisca Rademaker Rabello e outras, José Rodrigues, José Belisario de Oliveira, José Lopes de Miranda, João Alves Correia, João Nunes Gomes Duarte, Joanna Ferreira Laranja e João Catta Vieira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Roballo & Marques, J. Santos Ferreira, Arminda Salvado, Manoel de Souza Lisboa, Mme. Jane, Maia & Almeida, Paschoal Giorno & C., Varella & C., J. S. Coriad, J. Pereira & C., José Domingues, A. F. Weyland, Antonio Fernandes Troina, Celestina Abrozia, Belmiro de Souza Campochão, Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Fernandes Dias, Horacio Ferreira DExa, Alves & Ferreira, Antonio Rodrigues Baptista, Manoel Avelino Lopes, S. R. Guardia & C., Rodolpho J. de Medeiros, Soares & C., Nunes & Filho, Joaquim Henrique, Domingos de Oliveira Costa e outro, Manoel Vieira Fontes, Barbosa & Cardoso e Leonardo Borges de Almeida Campos.

Vieira Teixeira & C. e Albino Pereira Gomes—Indeferidos, á vista da informação.

João de Souza Miranda—Indeferido, á vista da informação da autoridade sanitaria.

Exigencias:

Emilia Gonçalves, Pedro Gallo, Salime Curi, José Gonçalves Guimarães, Gregorio Martins Pires, M. Duboc & C., Salvador & Zagalha, Santos & C. e Eduardo Gazave Marteo.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.232, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Santa Thereza

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

D. Gaspar Lefreve — Deferido, de accordo com a informação e lavre-se contrato neste sentido.

Adrien Delpech—Opportunamente será attendido.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos—Deferido; Manoel Francisco Niobey—Restitua-se; Mario Maya—Deferido; Carolina M. Marc de Salles—Deferido, por equidade; Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia—Deferido, á vista da informação; Dr. João Martins Carvalho Mourão—Indeferido, á vista da informação.

Despacho do Sr. Dr. director:

Major Custodio Barros da Silva—Indeferido. A Prefeitura não precisa de predio do requerente.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Jesuino Rodrigues Samarão—Cumpra a exigencia feita; Antonio Cid Loureiro & C. — Corrijam a conta, de accordo com os recibos apresentados.

4ª circumscripção:

D. Maria Machado da Silva—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Gonçalves & Pereira—Juntem o auto da multa.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Arthur Nunes Madruga — Sim, compareça; Herculano Gomes — Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

D. Laura Correia Pereira do Cabo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Jeronymo Teixeira Boa Vista, Custodio Baptista Gonçalves, Manoel Chrysostomo Borges, Antonio Silveira, Maria Stella, Leonardo de Araujo Sampaio, Augusto Antunes Garcia, Raul Ferreira Leite, Santa Casa da Misericordia (n. 8.440), Leopoldo Cunha Filho, Antonio de Pinho Brandão e Antonio Pereira Mendes—Passem-se alvarás; Domingos Cossenza—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Dr. Luiz Gonçalves da Silva—Junte talão do imposto territorial; Dulce Nunes Meyer—Facilite o exame do predio; Arthur Antunes Pereira—Póde habitar; Jorge Frederico Moller—Passe-se guia.
2ª circumscripção:
Maria de Jesus Garcia—Passe-se guia; Lacerda Seixal & C.—Provem o que allegam; Irmandade de Santa Luzia—Abra o predio; Joaquim Marques de Oliveira—Compareça para explicações.
3ª circumscripção:
Domingos B. de Magalhães—Junte projecto de elevação, devidamente cotado; Dr. Gustavo Adolpho Silveira—Junte imposto predial; Oliveira & C.—Passem-se guias; Camillo Gonçalves—Junte alvará de prorogação da licença.
4ª circumscripção:
Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro—Mantenho o despacho anterior; conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves—Apresente projecto de reconstrucção dos predios, respeitando o novo alinhamento; Julieta Alves de Macedo Bomba—Satisfaça a exigencia; tenente-coronel Severiano Pereira de Mello—Facilite o exame da cobertura; João do Rego Martins e Sociedade Amante da Instrucção—Passem-se guias.
5ª circumscripção:
Francisco Pereira Braga—Passe-se guia; Presciliano Almada Rodrigues—Satisfaça a duvida; Horacio de Oliveira—Abra o predio; R. Alves & C.—Podem habitar; Salustiano e Nicolão de Azevedo Pacheco—Apresentem prospecto para reconstrucção do predio; Palmiro Bragazzi—Satisfaça a duvida.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João José de Araujo, capitão de fragata Dr. José Maria da Fonseca Neves, Manoel Gonçalves Machado e Augusto L. H. Brill—Deferidos; Andrade Lima & C. e Claudino Pinto de Souza Castro—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção de um trecho de muralha na rua Atilia

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposta, no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, que servirá para garantia á assignatura do contrato; este deposito será elevado a 1:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação do imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma caldeira Babcoq Wilcox e outros materiaes, necessarios á usina de luz electrica do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos imposto municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

(Zona suburbana)

Todos os medicos da zona suburbana são convidados a comparecer nesta inspectoria no dia 4 do corrente, ao meio dia, para objecto de serviço urgente.

Rio, 2 de agosto de 1910 — DR. MONCORVO FILHO, chefe da zona suburbana.

OPERAÇÃO FATAL

Na delegacia do 19º districto, prosegue o inquerito afim de apurar se houve impericia por parte do Dr. Maximino Maciel, na operação que levou a effeito em D. Raymunda Reis, esposa do Sr. João Panno, residente á rua Lins de Vasconcellos n. G 1.

Com os depoimentos prestados hontem por uma filha daquelle senhor e por uma sua criada, que nada adiantaram, aguarda o delegado sómente o laudo dos medicos legistas para encerrar o inquerito, afim de ser remettido ao juiz competente.

RELIGIÃO

4 DE AGOSTO—S. DOMINGOS, F. DA ORDEM DOS PRÉGADORES.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá hoje, a adoração da hora santa, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se amanhã as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

As' 8 horas, a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se amanhã, no edificio desse collegio, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com toda a pompa começam hoje neste templo as tradicionaes novenas, que precedem a grande e faustosa festividade em honra á excelsa padroeira, a realizar-se no proximo dia 15 do corrente.

Igreja de Santa Ephigenia e São Elesbão.

Nesse santuario, o Centro do Santissimo Sacramento celebra hoje com todo o esplendor, a festa em honra a S. Domingos, fundador da ordem dominicana e do rosario, havendo, ás 8 ½ horas, missa festiva, sendo dada por essa occasião a sagrada communhão, tendo logar tambem a solemne recepção do escapulario.

A's 7 horas da noite será entoada solemne ladainha.

Igreja de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos.

Nesse templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa festiva em louvor á gloriosa padroeira, com as formalidades do estylo, realizando-se no domingo proximo, com todo o brilhantismo, a grande festa em honra á gloriosa santa.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Abilio Cardoso Netto Ferreira e Maria Augusta, Pinevaldo Aletto e Emilia Stavalle, Victorino José dos Santos e Aida da Silveira e Antonio Domingos Cortes e Julia Hort—Como pedem.

Padre Francisco Giardini—Concedeu-se a licença pedida, para celebrar, confessar e prégar por um mez.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problema ns. 62, de *Alleluia*: JORNE-GORNE; 63, de *Sevandija*: MANIACO; 64, de *Aviarás*: ALVARA'.

Aviarás e Santelmo decifraram os ns. 63 e 64; Typão, Alelluia e Macosmo os ns. 62 e 63; Elvá, Isaac e Eleison o n. 63.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA CASAL

(*Pilloca.*)

3 — Pellicula de sementes servia de um ornamento sacerdotal.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 12

CHARADA TIBURCIANA

(*J. Fernandes.*)

2 — 2 — Significa sobre; por conseguinte, depois de representar-se uma peça dramatica.

Correspondencia

Furundungo—Aceita a proposta.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Paulista, para Paraná, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

S. Nicolas, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 7, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Habsburg, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Cavour, para Valparaiso e portos do Pacifico, recebendo impressos até as 5 horas da manhã e cartas até as 6.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã:

Spanish Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hroa da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Oronsa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 188—20ª loteria da Capital Federal, 168ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
31077	30:000$000	37250	150$000
1647	3:000$000	37514	150$000
9175	1:500$000	40367	150$000
27659	1:500$000	[illegible]	150$000
7477	600$000	48017	150$000
8539	600$000	48797	150$000
8682	600$000	6150	120$000
37205	600$000	6553	120$000
49861	600$000	6657	120$000
7676	300$000	8940	120$000
8187	300$000	13637	120$000
14888	300$000	15868	120$000
16269	300$000	16932	120$000
29263	300$000	19100	120$000
37820	300$000	19725	120$000
37943	300$000	21446	120$000
38563	300$000	23627	120$000
39885	300$000	24211	120$000
49615	300$000	25182	120$000
714	150$000	33229	120$000
1671	150$000	36802	120$000
6143	150$000	37991	120$000
6840	150$000	41501	120$000
9856	150$000	44155	120$000
26074	150$000	45176	120$000
31276	150$000	47511	120$000

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
31076 e 31078	300$000
1646 e 1648	150$000
9174 e 9176	150$000
27658 e 27660	150$000

DEZENAS

Numeros	Premio
31071 a 31080	30$000
1641 a 1650	15$000
9171 a 9180	15$000
27651 a 27660	15$000

CENTENAS

Numeros	Premio
31001 a 31100	6$000
1601 a 1700	6$000
9101 a 9200	6$000
27601 a 27700	6$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 6$ e em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 77.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39; de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart —Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Pelliberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 do corrente, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado, Segunda-feira, 8 do corrente, 20:000$. Amanhã, 4 do corrente, 80:000$, por 4$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 113.Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, depois de amanhã.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

As operarias da Fabrica de Tecidos Confiança Industrial, em Villa Isabel, felicitam o Illmo. Exmo. Sr. Dr. Oliveira de Menezes, pela data commemorativa de seu natalicio.

AS OPERARIAS.

Com feliz resultado

O excellente medico de Manáos, Estado do Amazonas, Dr. Astrolabio Passo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, socio correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, secretario da Sociedade de Medicina e Pharmacia do Amazonas, etc., declara, no seu attestado, aos Srs. Scott & Bowne, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado com feliz resultado nas bronchites e na tuberculose a Emulsão do oleo de figado de bacalhão, de Scott & Bowne, de Nova York."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Conego João Carlos da Cunha

Hoje, quinta-feira, 4 de agosto, ás 8 1/2 horas, serão exhumados os restos mortaes de meu saudoso e benemerito tio, conego CUNHA; em seguida a essa ceremonia celebrarei pelo seu eterno repouso, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier; e, finalmente, serão os seus ossos encerrados em jazigo perpetuo. Convido os parentes e amigos para assistirem a esses actos de religião e piedade—Padre E. ROLIN.

Commendador Martinho José Correia da Veiga

Maria Isabel Pereira da Veiga, seus filhos, Maximiano da Silva Leitão, (ausente), seus netos e sobrinhos, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os bons amigos que se dignaram offerecer as maiores provas de estima e apreço, ao seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e tio MARTINHO JOSÉ CORREIA DA VEIGA, e novamente participam que a missa de 7º dia se realiza hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Commendador Martinho José Correia da Veiga

Veiga, Irmão & C. participam aos parentes e amigos do fallecido commendador MARTINHO JOSÉ CORREIA DA VEIGA, que mandam celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

D. Francisca Soares dos Reis

Luiz Alves Soares e seus filhos, Maria Soares Mac-Guines, João Luiz Espindola, sua esposa e filhos agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua estimada tia D. FRANCISCA SOARES DOS REIS, e lhes communicam que a missa de 7º dia terá logar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

A estação desta companhia, na rua Senador Octaviano, passa a funccionar no predio n. 246 da mesma rua.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléas geraes ordinarias e extraordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910 — Pela companhia E. de F. de Goyaz, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

A' praça

O abaixo assignado, proprietario da casa Edison, estabelecido na rua do Ouvidor n. 135, participa a seus amigos e freguezes, e bem assim a todos aquelles com quem mantem relações commerciaes, que, tendo-se retirado, por sua livre e espontanea vontade, do seu estabelecimento commercial, o seu antigo auxiliar coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do referido estabelecimento, ficam desta data em diante todos os seus negocios sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe têm dispensado seus amigos e freguezes. Faz para os fins de direito, a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910 — FREDERICO FIGNER.

De accordo com a declaração supra — Coronel Bemvindo Vianna.

Ben.·. Dois de Dezembro

De ordem do irm.·. ven.·. convido todos os Mmaç.·. á abrilhantarem com suas presenças a sess.·. mag.·. que se realizará ás 8 horas em ponto da noite de hoje, quinta-feira, 4 do corrente, no salão de honra do Gr.·. Or.·, em homenagem e com assistencia do Exmo. irm.·. Dr. Rodolpho Miranda, dignissimo ministro da agricultura, pelo relevante serviço prestado ao paiz, com a catechese leiga dos indigenas brazileiros — O secr.·., PINHEIRO.

DERBY CLUB

A commissão acclamada para executar o voto da Assembléa Geral do Derby Club, e erguer um monumento em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, communica aos seus consocios que dará desempenho ao seu mandato no dia 7 do corrente e os convida para assistirem ao acto da inauguração.

Rio, 3 de agosto de 1910

A COMMISSÃO.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Principiando na proxima sexta-feira, 5 do corrente, os septenarios do Senhor Desaggravado, em nome da mesa administrativa, convido a todos os irmãos e devotos de Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves e de Nossa Senhora da Piedade, para abrilhantarem com sua presença os referidos actos — O irmão de capela, tenente-coronel DR. CANDIDO MARIANO DAMASIO.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Começando na proxima sexta-feira, 5 do corrente, os septenarios, convido ás Exmas. Sras. zeladoras e aias da devoção de Nossa Senhora das Dores, a comparecerem em nossa igreja no referido dia, ás 10 horas, para revestirem a imagem da Santissima Virgem — O irmão de capela, tenente-coronel DR. CANDIDO MARIANO DAMASIO.

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça, aos seus amigos e freguezes do interior e a quem possa interessar, que deixou de ser seu interessado, desde o dia 31 de julho proximo passado, o Sr. Joaquim Bernardo Pinto —Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

LEILÕES

HOJE

35 LOTES

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

— DE —

Superiores

— E —

MAGNIFICOS TERRENOS

nivelados e promptos a receber edificações

sitos entre as

RUAS VISCONDE DE ITAÚNA

— E —

MIGUEL DE FRIAS

Na rua Senador Euzebio

nas avenidas do Mangue e cáes Lauro Müller

e nas ruas Gamma e Delta,

parallelas á avenida do cáes Lauro Müller

J. DIAS

Escriptorio: rua do Rosario n. 142

VENDERA' EM LEILÃO

EM FRENTE AOS MESMOS

HOJE

Quinta-feira, 4 do corrente

A 1 HORA EM PONTO

Incumbido pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro e em cumprimento do aviso n. 131, de 23 de março ultimo, do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, venderá os referidos e esplendidos terrenos nas ruas e avenidas acima indicadas, constituindo 35 magnificos lotes de terrenos, comprehendidos nos **quarteirões ns. 1, 2, 13, 14, 18, 19, 22 e 23.**

Chama-se a attenção dos Srs. pretendentes para estes magnificos terrenos, dotados de todos os melhoramentos e situados na zona mais importante da cidade, e do maior futuro, proximos ao centro commercial e com facilidade de conducção pelos bonds da Light and Power Cº, pela Estrada de Ferro Central do Brazil e pela Leopoldina.

Os referidos lotes têm de largura na frente 10 a 11 metros, de frente a fundo de 44 a 60 metros e a sua area varia entre 440 e 814 metros quadrados, como melhor se verificará da planta em poder do annunciante, exposta em seu armazem.

As condições de venda e mais documentos referentes a estes terrenos acham-se á disposição dos Srs. pretendentes no armazem do annunciante á rua do Rosario n. 142.

O Sr. arrematante garantirá seu lanço com um signal de 10 % no acto de arrematar.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Serão vendidos hoje em Bolsa, por alvará judicial, a cargo do corretor Ernesto Stampa, 25 apolices de 500$ do Estado do Rio e 25 acções do Banco do Commercio.

—O corretor Almeida e Silva tambem venderá hoje, em Bolsa, por alvará, cinco acções da Tecidos S. Felix, 112 ½ da Seguros Brazil Federal, 200 da Geral de Seguros e 22 da Leopoldina.

—Os soberanos ficaram hontem com compradores na Bolsa a 14$540 e vendedores a 14$580.

—Vindas pela Sul Mineira, foram recebidas no dia 2 as mercadorias seguintes:

Manteiga—50 latas a Guimarães Irmão, cinco caixas aos mesmos e uma caixa e 10 latas a A. Angelino.

Queijos—Cinco canastras a Alvaro Barroso, sete ao mesmo, 19 a Teixeira Carlos, 16 ao mesmo, 23 a Gaspar Ribeiro, 27 ao mesmo, 15 a C. M. Galvão, 11 a T. Pereira, quatro a Cardoso Pinto & C., seis a Pinto Lopes, 11 ao mesmo, seis a Couto & C., sete aos mesmos, 19 a Torres & Rego, quatro a Marinho Pinto, sete a Julio Couto, 18 a João Cunha, 12 a Pinto Lopes, dois a M. J. Mattos, quatro a J. A. Ribeiro e 10 a Pereira Almeida.

Toucinho—Um jacá a Marinho Pinto e um a Cardoso Pinto.

—A estação da Praia Formosa recebeu hontem pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—140 saccos a Teixeira Borges, 54 a A. Schmidt Filho, 50 a R. Lopes, 49 a J. Moura, 30 a Dias Garcia, 20 a Z. Collen, 20 a J. M. Carvalho, 20 a Pereira Carvalho, 17 a F. G. Pedrosa, 16 a M. Meira, 15 a J. Dias Irmão, 13 a M. K. Schmidt, 12 a Siqueira Veiga, 10 a Pinho Campos, 10 a D. J. M. L. Cunha e cinco a A. M. Junior.

Assucar—40 saccos a M. Maciel, 20 a Luiz Castro e 20 a D. R. Santos.

Amendoim—20 saccos ao Agente.

Arroz—Cinco saccos a Oliveira Carvalho.

Polvilho—Quatro saccos a Lopes Freire.

Toucinho—Cinco jacás a M. Valentim, um fardo a Teixeira Borges e dois ao Dr. Amaral.

Carnes—Quatro jacás a B. Irmão, um a F. C. Oliveira, um a Damazio & C. e um a A. Schmidt.

Goiabada—10 caixas a Z. Ramos.

Esteiras—11 amarrados a J. Marques.

Feijão—80 saccos a A. J. Irmão, 67 a J. Chlita, 53 a J. Abdalla, 40 a A. B. Irmão, 25 a R. I. Alves, 20 a J. Cardoso, 17 a C. S. Filho, 17 a P. Peçanha, 15 a J. Andrade, cinco a Pinho Campos, cinco a A. H. Aadad, quatro a Ferraz Irmão e oito a A. Bedran.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos á Sucrérie Brésilienne, 400 a A. de Castro e 200 a M. Zamith & C.

Farinha—Um sacco a H. Figueiredo.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Cinco saccos a A. Queiroz, cinco a Lebrão & C., cinco a Teixeira Borges, tres ao mesmo, tres a Lopes Ribeiro e cinco a H. Lima.

Assembléas geraes.

Empreza Esperança Maritima, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 5, em 3ª convocação.

—Tecidos Santa Luiza, para prestação de contas e partilhas, a 1 hora de 6.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Companhia Piratininga, para eleger o presidente, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos esgotado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava o nosso cambio a merecer pouca importancia em nossa praça; entretanto é elle o eixo giratorio de todo o nosso systema economico e financeiro, por isso que merece sempre dos poderes publicos a maxima attenção, e, com mais razão de ser actualmente, pois que o momento é considerado de transição.

Seja como for, não descuidaremos das nossas attribuições, que são de tratar esse importante mercado com o maior cuidado e interesse, não só attendendo á sua respeitabilidade, como á sua geral importancia, mesmo que a nossa dedicação e esforço no bom desempenho dessa ardua tarefa sejam portadores de algumas contrariedades, derivadas da concurrencia no officio, que, entretanto, exercemos sem outro interesse a não ser o de bem servir os nossos leitores.

Entrando, pois, no assumpto, de accordo com os nossos conhecimentos, é mister dizermos que a orientação do nosso mercado continúa a ser bastante promettedora, quanto ás nossas condições economicas actuaes.

De facto, uma vez accentuadas as idéas de alta, as letras de cobertura tornaram-se mais faceis de ser obtidas do que de vespera, por isso que os bancos repassavam as de remessas a 16 3/4. Aquelles papeis, com as remessas de café ainda pequenas, têm-se tornado muito tensos em nosso mercado; entretanto, em Santos o *stock* respectivo, embora não sejam de boa qualidade as letras existentes, tem augmentado bastante.

Havia em nosso mercado dinheiro para letras de café a 16 25/32 a melhor preço e a 16 3/4, mas só podendo ser collocadas em melhores condições as que eram consideradas de primeira qualidade.

Para remessas pouco dinheiro havia, mesmo porque ficaram concluidos os trabalhos para a mala do *Cordillère*.

Por isso, careceu de significação o movimento do dia, havendo algumas operações de caracter especulativo, mas de somenos importancia.

Forneciam letras os bancos a 16 11/16 e 16 23/32, a este preço operando o do Brazil e varios estrangeiros, e aquelle os demais, contra papeis de cobertura a 16 3/4 e 16 25/32 e o repassado a 16 3/4.

Foram reproduzidas as tabellas de 16 5/8 e 16 21/32, sendo esta pelo Banco do Brazil e aquella pelos demais.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 5/8	a	16 21/32
Paris	$574	a	$573
Hamburgo	$709	a	$707
Praças:	**a 3 d. v.**		
Londres	16 1/2	a	16 17/32
Paris	$579	a	$577
Hamburgo	$715	a	$713
Italia	$580	a	$575
Portugal	$310	a	$305
Nova York	2$008	a	2$005
Hespanha	$558	a	$544
Turquia	16 7/16	a	16 15/32
Austria	—		16 7/16
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$023	a	2$020
Montevidéo	3$132	a	3$130
Metaes:			
Soberanos	14$540	a	14$580
Vales, ouro	1$636		—
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$579	a	$574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16	a	16 23/32
Particular	16 3/4	a	16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	16 43/64	a	16 23/64
Paris	$573	a	$579
Hamburgo	$708	a	$719
Italia	—		$579
Nova York	—		$315
Portugal	—		2$992

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5/8	a	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	a	16 23/32

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem regularmente activo o mercado de titulos; entretanto, os papeis de jogo não tiveram maior movimento, carecendo de importancia os negocios nesse sentido.

Comtudo, foram cotadas acções da Terras e Colonização e da Loterias Nacionaes, estas tendo corrido em condições um tanto irregulares e aquellas ficando estacionarias, não accusando maior desenvolvimento nos preços, que ficaram em 12$250 e 12$500.

Era ainda fraca a posição dos papeis das Docas da Bahia, que foram negociados em pequena escala.

Continuaram geralmente bem collocadas as apolices, destacando-se dentre ellas as municipaes de 1909, que fecharam com compradores a 172$000.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior importancia, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 13 ditas, 22 ditas, 50 ditas e 89 ditas, a ... 1:015$000

Miudas, de 200$000:
4 ditas, a ... 1:016$000
2 ditas, a ... 1:012$000

Emprestimo de 1909:
1 dita, 1 dita, 4 ditas, 6 ditas, 10 ditas e 90 ditas, a ... 1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):
5 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 12 ditas, 3 ditas, 1 dita e 58 ditas, a ... 89$500

Minas Geraes, 1:000$000:
10 ditas, 15 ditas e 16 ditas, a ... 880$000

Minas Geraes, de 500$000:

APOLICES MUNICIPAES:

5 ditas, a ... 198$000

Antigas (nominaes):
9 ditas, 11 ditas, 37 ditas e 40 ditas, a ... 198$000

Ouro, £ 20 (nominaes):
20 ditas, a ... 270$000

Emprestimo de 1906 (port.):
15 ditas, 40 ditas e 60 ditas, a ... 195$000
20 ditas, 35 ditas, 50 ditas e 55 ditas, a ... 195$500

Emprestimo de 1906 (nomin.):
3 ditas, a ... 195$000

Emprestimo de 1909 (port.):
33 ditas ... 170$000
50 ditas, a ... 172$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
15 ditas, 20 ditas, 100 ditas, 102 ditas e 240 ditas, a ... 199$000

Banco Commercial:
20 ditas, a ... 93$000
30 ditas, a ... 96$500

Companhia Jardim Botanico:
12 ditas, a ... 203$000

Comp. J. Botanico (c) 60 o/o):
5 ditas e 7 ditas, a ... 122$000

Comp. de Loterias Nacionaes:
300 ditas, a ... 40$000
100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 250 ditas, a ... 40$500

Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, a ... 36$500
100 ditas, a ... 37$000

Comp. de Terras e Colonização:
300 ditas, a ... 12$000

Companhia Docas de Santos:
50 ditas, a ... 385$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos Carioca:
50 ditas, a ... 208$000

Companhia Mercado Municipal:
24 ditas, 40 ditas e 80 ditas, a ... 200$000

Companhia Carris Urbanos:
100 ditas, a ... 204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:022$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1897 (3 o/o)	1:005$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port)	465$000	[illegible]
Rio, 100$ (4 o/o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	882$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	824$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	199$000	198$000
1909 (nominaes)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	173$000
1906 (ao portador)	196$000	195$000
1906 (nominaes)	—	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	273$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	273$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	[illegible]
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Brazil Industrial	[illegible]	233$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	212$000	—
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
Magéense	—	204$000
Tec. Carioca (ao port.)	210$000	208$000
Tec. Carioca	—	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	202$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	205$000	—
Corcovado (tecidos)	212$000	203$000
P. Carmellitana	[illegible]	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	210$000
São Benedicto	205$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
S. Francisco de Paula	—	[illegible]
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	208$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	180$000	169$000
Luz Stearica	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	199$500	198$500
Commercial	96$500	96$000
Do Commercio	120$000	108$000
Nacional	—	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	133$500
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	290$000	[illegible]
Confiança	—	197$000
Progresso	290$000	285$000
Brazil Industrial	270$000	270$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	[illegible]
Magéense	155$000	145$000
São Joaquim	140$000	137$000
União Lavrense	210$000	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
São Felix	35$000	20$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	105$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	555$000
Confiança	—	46$000
Indemnizadora	32$000	[illegible]
Varejistas	120$000	[illegible]
União dos Proprietarios	—	[illegible]
Integridade	59$000	45$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$000	39$500
Docas da Bahia	37$000	36$500
Transp. e Carruagens	78$000	—
Saneamento do Rio	80$000	71$000
Minas de São Jeronymo	28$500	27$500
Rêde Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	—
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
[illegible]	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	280$000
[illegible] do Brazil	—	60$000
Sellos-Commem.	—	200$000
Mercado Municipal	—	35$000
Indust. Colonizadora	3$000	2$000
Manufactura Progresso	140$000	136$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	55$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	92:901$595
De 1 a 2	1.483:787$183
Total	1.576:688$788
Em igual periodo de 1909	1,185:712$532

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 3	11:016$239
De 1 a 3	30:635$734
Total	41:651$973
Em igual periodo de 1909	47:968$190

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto predominassem as evoluções de alta nos centros consumidores, o nosso mercado funccionou hontem destituido de importancia, com os compradores retraidos e, assim, carecendo de maior interesse as vendas realizadas.

Mantiveram-se os vendedores intransigentes, não só porque continuavam favoraveis as noticias dos centros, como porque a quantidade de genero que havia em disponibilidade era pequena.

Os compradores, por sua vez, insistiam nas offertas baixas, que opprimiam cada vez mais a marcha do mercado.

Assim, dessa divergencia, resultou a pequenez dos negocios, facto esse que, se assim continuar, embora os centros se conservem em alta, virá forçosamente pela necessidade enfraquecer as cotações.

Comtudo, o mercado funccionou inalterado e calmo, de accordo com o uso corrente, mas um tanto apprehensivo, e, portanto, podendo, de accordo com a procura que haja, soffrer algum desvio na sua marcha ascendente.

Os commissarios, que abriram com regular supprimento, conseguiram vender apenas 1.138 saccas, de manhã, aos preços de 7$300 a 7$400; no correr do dia, venderam mais 2.235 ditas, nas mesmas condições.

Orçaram os negocios geraes do dia por 3.373 saccas, contra 6.617 ditas do dia anterior.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, accusaram as evoluções seguintes:

Nova York, 5 pontos de baixa; Havre, 1/4 a 1/2 de alta; Hamburgo, 1/4 de alta e Londres, 1 d. de alta.

Na abertura de hontem tivemos 1 ponto de alta em Nova York, 1/4 no Havre e 1/4 de baixa em Hamburgo, tendo baixado estas duas ultimas 1/4 na segunda chamada.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 49.200 saccas, contra 47.100 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	1
Estrada de Ferro Leopoldina	1.091
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.178
Total	3.270
Vendas realizadas	3.373
Passagem por Jundiahy	49.200
Pauta da semana, 490 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	151.623
Ultimas entradas	5.632
Total	157.255
Ultimos embarques	7.956
Stock actual	149.299
Stock, segundo a verificação	183.673

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.483	329.[illegible]
Cabotagem	5	300
Barra dentro	144	8.640
Total	5.632	338.940
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	7.946	476.76[illegible]
Cabotagem	1.361	81.6[illegible]
Barra dentro	1.612	96.720
Total	10.919	655.140

EMBARQUES

	Dia 2	De 1 a 2
Estados Unidos	2.000	2.000
Europa	4.306	9.623
Rio da Prata	350	350
Cuba	—	—
Pacifico	845	845
Cabotagem	455	480
Total	7.956	13.301

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$800	a	7$900
" n. 4	7$700	a	7$800
" n. 5	7$600	a	7$700
" n. 6	7$500	a	7$600
" n. 7	7$300	a	7$400
" n. 8	7$100	a	7$200
" n. 9	[illegible]	a	7$000

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	[illegible]
Chiador	48
Total	[illegible]

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.824
Norte	—
Total	9.824

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 2	[illegible]
Recebido desde o dia 1º	[illegible]
Em igual periodo de 1909	[illegible]

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.632 saccas; desde o dia 1º do mez 10.919, na média de 5.450, e desde 1º de junho 222.495, na média de 6.742 ditas.

Os embarques foram de 7.956 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.000, para a Europa 4.306, para o Rio da Prata 350, para o Pacifico 845 e por cabotagem 455 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 13.301 saccas, e desde 1º de julho 196.230, sendo o *stock* actual de [illegible] e o da verificação de 183.673 saccas.

Em Santos o mercado esteve firme, ao preço de 4$200 por 10 kilos.

As entradas foram de 45.226 saccas e as saidas de 37.66[illegible], sendo a existencia actual de 1.633.659 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 86.253 saccas, na média de 43.126, e desde 1º de julho 1.127.692 saccas.

Algodão.

Hontem o mercado de Liverpool accusou uma alta de 3 pontos. O genero brazileiro era cotado a 8.73 d. por libra.

Esteve regularmente firme o nosso mercado, effectuando-se varios negocios.

As entradas foram de 865 fardos, sendo 775 de Mossoró e 90 do Assú.

Sairam dos trapiches 380 fardos, sendo o deposito hontem de 17.318 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	14$500	a	15$000
Rio Grande do Norte	13$500	a	16$000
Ceará	14$500	a	15$000
Parahyba	15$000	a	16$000
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve muito calmo, carecendo ainda de importancia o movimento em geral.

Entradas no dia 2:

Pela Leopoldina, vieram de Campos 850 saccos, sendo 200 a Meirelles Zamith & C., 400 a Albano de Castro e 250 a Duvivier & C.

Saidas no dia 2:

Trapiche	Saccos
Lloyd, norte	151
Freitas	207
Novo Carvalho	776
Silvino	113
Silva	72
Medeiros	15
Fluminense	100
Cantareira	1.164
S. João da Barra	61
Total	2.549

Existencia hontem em trapiches 141.603 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$260	a	$280
Branco, 3ª sorte	[illegible]	a	[illegible]
Somenos	$230	a	$240
Mascavinho	$200	a	[illegible]
Amarello, cristal	$210	a	$230
Mascavo	$175	a	$180
Dito regular	$165	a	$170
Dito baixo	—		$150

Mercadorias diversas.

	Maritima	S. Diogo	Total
Arroz	3.598	—	3.598
Carvão vegetal	—	12.000	12.000
Feijão	59	39.649	39.708
Fumo	—	3.477	3.477
Madeiras	—	11.895	11.895
Milho	12.131	69.158	81.289
Borracha	—	124	124
Queijos	—	4.903	4.903
Manteiga	—	11.094	11.094
Toucinho	—	4.656	4.656
Diversas	35.851	393.737	429.588

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	40$000	a	44$000
Idem regular	30$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000	a	27$000
Idem agulha	50$000	a	58$000
Idem, inglez	45$000	a	46$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	21$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$500	a	16$000
Grossa	12$500	a	13$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	19$000	a	22$000
Da terra	21$000	a	22$000
De Sta. Catharina, superior	17$500	a	18$500
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	20$000	a	21$000
Enxofre	18$200	a	19$700
Mulatinho	21$500	a	22$500
Branco, nacional	20$000	a	22$000
Diversos	13$000	a	20$000
Estrangeiros:			
Branco	46$000	a	47$000
Amendoim	46$000	a	47$000
Fradinho	45$000	a	48$000
Manteiga, nacional	21$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	9$300	a	9$500
Idem branco	8$300	a	8$500
Canjica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	40$000	a	41$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$160	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$200	a	67$200
Em lata de 20 kilos, idem	64$200	a	68$400
Laguna, idem, idem	57$600	a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200	a	67$800
De Minas:			
Lata de dois kilos	67$200	a	67$800
Lata grande	57$600	a	58$200
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspé, tina	—		46$000
Noruega, caixa	42$000	a	44$000
Peixelim, tina	36$000	a	38$000
Halifax, tina	—		44$000
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	3$800
Carne de porco, kilo	$440	a	$560
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$540	a	$600
Nacional	$500	a	$540
Rio da Prata:			
Patas e mantas	$580	a	$630
Pontas, mantas	$610	a	$740
Cimento:			
[illegible]	—		11$500
[illegible]	—		12$000
[illegible]	—		11$000
[illegible]	—		15$000
[illegible]	11$000	a	11$500
[illegible]	[illegible]		—
Canella, kilo	1$000	a	1$650
[illegible]:			
[illegible], por 100 kilos	60$000	a	63$000
[illegible], idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Bola, nacional	—		26$500
Nacional	—		[illegible]
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
[illegible]	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	[illegible]
Primeira, idem	10$000	a	[illegible]
Segunda, idem	[illegible]	a	[illegible]
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	21$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Generos:			
Cooking, caixa	[illegible]	a	[illegible]
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$000
Louça:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortida)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	[illegible]	a	[illegible]
Idem, pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Bréal Frères, latas sortid.	[illegible]	a	[illegible]
Lepelletier	[illegible]	a	[illegible]
I. Jensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brun	2$600	a	2$620
Brck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$500	a	2$800
Do Sul	1$500	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$580
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000	a	26$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$550
Toucinho, kilo	$700	a	$840
Tapioca, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos.			
Collares, tinto superior	300$000	a	330$000
Dito inferior	—		—
Virgem, do Porto	290$000	a	310$000
Verde, portuguez	270$000	a	290$000
Lisboa, tinto	260$000	a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	120$000	a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias de viagem, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias e meio de viagem, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;

De SWANSEA, com 24 dias de viagem, pelo vapor inglez, *Helmsdale*: carvão, a Amaral Sutherland;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Julio de Macedo*: cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Cordillère*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Francesca*; SWANSEA, inglez, *Helmsdale*.
CABO FRIO, hiate nacional *Julio de Macedo*.

Vapores saidos.

RIO GRANDE e escalas, nacional, *Itaperuna*; CALLAO e escalas, francez, *Cavour*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Willcod Brusik*; BORDÉOS e escalas, francez, *Cordillère*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*; MONTREAL, inglez, *Hartride*.

Outras embarcações:
CABO FRIO, hiate nacional *Aurora*; CABO FRIO, patacho nacional *Aline*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 3.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para S. Matheus.

BAHIA, 3.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, á tarde, saiu hoje, ao meio-dia, para a Victoria.

BAHIA, 3.
O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o norte.

PARÁ, 2.
O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

BARBADOS, 3.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem para Nova York.

MONTEVIDÉO, 3.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 3.
O vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Callão e escalas, *Oronsa*.
4 Santos, *San Nicolas*.
4 Portos do norte, *Ercaina*.
5 Portos do sul, *Itagay*.
5 Nova York, *George Pynan*.
5 Portos do sul, *Itaucua*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
5 Portos do norte, *Iris*.
5 Buenos Aires e Santos, *Oscar II*.
5 Callão e escalas, *Orcana*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
5 Portos do norte, *Campeiro*.
5 Marselha e escalas, *Plata*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Gothenburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Havre e escalas, *Espagne*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Havre e escalas, *Amiral Sauty*.
10 Portos do norte, *Bragança*.
10 Santos, *Hohenburg*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
13 Bremen e escalas, *Würzburg*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
14 Portos do norte, *Mendes*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Alice*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
18 Callão e escalas, *Oronsa*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
19 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
4 Santos, *Szell Kalman*.
4 Caravellas e esc., *S. João da Barra*.
4 S. Fidelis e escalas, *Tibiriçá*.
4 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
5 Santos, *Aracaty*.
5 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Malmo e escalas, *Oscar II*.
5 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
5 [illegible] e escalas, *Magog*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
6 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
7 Rio da Prata, *Zelandia*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Buenos Aires, *Kronprinsessan Victoria*.
7 Portos do sul, *Campeiro*.
7 Rio da Prata, *Espagne*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo* (4 horas).
8 Caravellas e escalas, *Carolina*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink*.
11 Hamburgo e escalas, *Würzburg*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
11 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
15 Manáos e escalas, *Aracaty*.
15 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarapuava e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
16 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Ortega*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Presuntos—15 caixas a Lebrão & C.

Aguas—40 caixas á ordem.

Sardinhas—20 caixas á ordem.

De La Pallice:

Cognac—50 caixas a F. Alvarez.

Queijos—Quatro tinas a F. Kunzler.

Vinho—Sete caixas a C. Pinilla.

Champagne—Duas caixas ao mesmo.

Assucar—10 caixas a Correia Ribeiro e 50 a A. Irmão.

Pelo *Cordillère*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—200 fardos a John Moore & C. e 170 a Frias & C.

De Montevidéo:

Xarque—1.557 fardos a Frias & C., 400 a Souza Filho e 772 á ordem.

Sebo—111 pipas á ordem.

Manteiga—Duas caixas a Lage Irmãos.

—Pelo vapor *Francesca*, de Buenos Aires:

Alpiste—192 saccos a Angelino Simões.

Ervilhas—50 saccos a Angelino Simões.

Sebo—109 pipas á ordem.

—O vapor *Candelaria*, de Itajahy, trouxe madeira.

—O vapor *Tilly Russ*, de Santos, não trouxe carga, e o vapor *Helmsdale*, de Swansea, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 251:611$272, sedno em ouro 99:173$963 e em papel 152:437$309.

De 1 a 3 do corrente a renda foi de 893:430$021, tendo sido em igual periodo do anno findo de 684:655$618, sendo a differença a maior para o anno corrente de 208:774$403.

—Foi enviado á commissão de tarifa um recurso de Munhoz da Rocha & Irmão, interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou ao pagamento da taxa de 500 réis por kilo a mercadoria submettida a despacho, pela nota de importação n. 1.031 de fevereiro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Pinto Monteiro & C.—Informe a 2ª secção;

M. Wellisch & C.—Indeferido, visto não existir dispositivo algum legal, que autorize pagamento com clausula. Os requerentes têm o prazo marcado para o recurso;

Brito & C.—Despachem livre de direitos de consumo e expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Francisco Girand—Examine e informe o Sr. Vallim;

Sarah Rosenholy—Cobrem-se direitos dobrados e mais a multa de 10 %, de accordo com o paragrapho unico do art. 19 das instrucções de 15 de dezembro de 1899;

Vieira Machado & C.—Indeferido;

Mesquita & Torrentes—Informem os Srs. Andrade e Mesquita;

A. Tellebourne—Cobrem-se direitos dobrados e mais a multa de 10 %, de accordo com o paragrapho unico do art. 19 das instrucções de 15 de dezembro de 1899;

Antunes dos Santos & C.—Informe o chefe da 2ª secção;

Companhia Fiat Lux—Satisfaça as exigencias de informação;

Deputado Lamounier Godofredo—Informe a 1ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Helmsdale, inglez, procedente de Swansea, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 845;

Cordillère, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 846;

Francesca, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 847;

Ortega, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 848.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, Carlos Pinto, Bernardino Moura e Cochrane.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director-geral, são convidados os devedores abaixo nomeados, a comparecerem até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços, executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademacker, João Larieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manoel Gonçalves Nunes, H. M. Santos Lima, Francisco Ignacio Botelho, Severino Sá, Manoel Pinto Ferreira, Manoel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manoel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hippolyto Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Mariana José da Costa Mendes, Kerjuher &C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Bazilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora-Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Soutto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Correia, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo e Franca Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolacia do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manoel José Segadas Vianna, Manoel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manoel Tavares da Silva e Manoel M. F. de Mattos.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910—O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector dos portos e costas, aviso aos proprietarios e patrões de embarcações que se applicam em receber cargas dos paquetes que se acham atracados ao novo cáes do porto ou aquellas que se destinarem a descarregar ou receber carga para o novo cáes, que fica expressamente prohibido ancorarem no canal, quer vasias (que tem o ancoradouro especial marcado por esta capitania), ou carregadas, que, uma vez sujeitas á fiscalização da Alfandega, têm o ancoradouro junto á barca de vigia, e nunca permanecer no canal, prejudicando o movimento das manobras dos paquetes que atracam ou desatracam do cáes.

Aos contraventores serão applicadas as multas de 12$ a 36$000.

Secretaria da Capitania do Porto, do Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1910 — **José A. Airosa**, secretario.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Industrias e profissões

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1º de agosto até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição a cobrança á boca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre, achando-se em debito o 1º.

Incorrerão na multa de 10 o/o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo marcado.

Recebedoria do Districto Federal, 30 de julho de 1910 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub-director interino.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:
IRIS.............. amanhã
OLINDA.......... a 6 do cor.
CEARA'.......... a 8 do »
MANAOS......... a 11 do »

DO SUL:
FLORIANOPOLIS. amanhã
SATURNO........ a 10 do »

IDA

SERGIPE.......... Entre Pará e Manáos
PARA'............ Em Pará
ALAGOAS.......... Entre Maranhão e Pará
GOYAZ............ Em Maceió
MINAS GERAES.. Entre Barbados e Nova York
ORION............ Em Itajahy
MAYRINK.......... Em Laguna
SATELLITE........ Em Bahia
ITAPEMIRIM...... Em S. Matheus
VICTORIA......... Em Iguape
JAVARY........... Em Asuncion

VOLTA

OLINDA........... Entre Bahia e Victoria
CEARÁ............ Em Maceió
MANÁOS........... Em Natal
MARANHÃO......... Em Maranhão
FLORIANOPOLIS.. Em Santos
SATURNO.......... Em Florianopolis
SIRIO............ Em Montevidéo
IRIS............. Em Victoria
RIO DE JANEIRO. Em Pará
LADARIO.......... Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial).. Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sae hoje, 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso. Este paquete não está atracado

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo)

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá amanhã, 5 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá amanhã, 5 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 10 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires

Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

GEORGE PYMAN................ amanhã
PURUS........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA........ 18 do corrente (directo)
ORIANA........ 31 do » (escalas)
ORISSA........ 15 de setembro (directo)
ORTEGA........ 28 de » (escalas)
OROPESA....... 13 de outubro (directo)
ORITA......... 26 de » (escalas)
ORAVIA........ 10 de novembro (directa)
ORONSA........ 23 de » (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 5 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA 1º DE MARÇO 57, MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE.................. 19 do corrente
WURZBURG............... 2 de setembro
CREFELD................ 16 de »
AACHEN................. 30 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, em direitura, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal.................. 17 libras
Antuerpia e Bremen....... 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 6 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 6, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE salas de frente a casaes, tendo um lindo jardim e muita limpeza; é casa nova; na rua Aristides Lobo n. 180; bonds de 100 réis na porta, Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e de sombra, com muita agua nascente e corrente e pequena casa de morada; informa-se no n. 7, botequim, com a viuva Carolo, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio ou estudantes, com gaz e limpeza; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE um quarto espaçoso; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto; na Avenida Central n. 11, 1º andar.

55$000

ALUGA-SE a casa da rua das Tres Bocas n. 35, com sala, quarto, cozinha, tanque com chuveiro e quintal; proxima ao ponto dos bonds de São Januario; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua General Polydoro n. 167, em Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada, pintada e forrada de novo, tendo gaz e sendo independente; na rua Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGAM-SE em Santa Thereza, duas moradas, proximas ao largo do Guimarães, com as commodidades precisas e pintadas de novo; para ver e tratar, na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12, até ás 10 horas da manhã.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua Viscondessa Pirassinunga n. 23.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e quarto, cozinha, lindo coradouro de capim, muita agua e lindos jardins; bonds de 100 réis na porta; na rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal ou uma senhora viuva; quer-se pessoa séria; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGAM-SE um quarto mobilado e sala de frente, entrada independente, tendo jardim, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE, a moços sérios ou casal que trabalhe fóra, um quarto mobilado, com gaz e café de manhã, entrada independente, em casa asseiada e de toda confiança e respeito, não se aceitam crianças; na rua Conde Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, a pequena familia; na rua São Luiz Gonzaga n. 249.

65$000

ALUGA-SE a casa da rua Amaral n. 72, Andarahy, com accommodações para pequena familia.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala muito arejada, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE, um magnifico quarto ou sala de frente, a rapazes ou casal, em casa onde não ha outros hospedes; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 1, avenida, 344, com bons commodos, cozinha e quintal, sendo pintada de novo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada decente; na rua do Aqueducto n. 14, antigo 6; trata-se no numero 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGA-SE em casa de um casal serio, a outro casal, a metade da casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, com serventia geral; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas, tendo gaz, banheiro, quintal, etc.; fornece tambem pensão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega numero 56, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 5, Encantado, completamente reformada e com magnifico pomar; chaves estão, por obsequio, á rua Sá n. 12, perto, e trata-se na rua General Canabarro n. 458.

ALUGA-SE um quarto de frente, com duas janelas; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma excellente moradia propria para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, toda pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintada e forrada e tendo quintal; a chave está no n. 75, onde se trata.

ALUGAM-SE uma boa sala com tres janelas, muito arejada e um quartinho com janelas, a tres ou quatro cavalheiros, em casa de familia, com gaz e limpeza; na rua D. Luiza n. 69, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se na n. 238, São Francisco Xavier.

90$000

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, tendo cozinha, e banheiro; na rua do Paraizo n. 46, Paula Mattos.

ALUGA-SE um predio; na rua General Severiano n. 225.

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no numero 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, serve para tres ou quatro moços de respeito, fornece-se pensão, querendo; na rua da Lapa n. 26, casa de familia.

ALUGA-SE o magnifico pavimento assobradado da rua Monte Alegre n. 364, Santa Thereza, com quatro quartos arejados e bons commodos, cozinha, banheiro, tanque e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Aurea.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Correia de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8, Villa Isabel.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE uma magnifica sala, mobilada, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, com gaz, a casal sem filhos, uma grande e excellente sala de frente; na rua Larga n. 46, 2º andar, onde se trata.

105$000

ALUGA-SE, em Botafogo, uma pequena casa; informa-se na rua Dona Mariana n. 137, casa n. IV.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE sala de frente e alcova; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua D. Sophia n. 39, moderno, com tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, porão e gaz; está limpa; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

120$000

ALUGA-SE uma casa, propria para pequena familia; na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no n. 165, onde se trata. (Machado Coelho).

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua de D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell n. 256, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa da Soledade n. 3, Mattoso, com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno quintal, etc.; as chaves estão por favor no n. 5.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 251; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de São Francisco de Paula n. 32.

ALUGAM-SE os fundos da loja da rua do Hospicio n. 286, com boas accommodações para familia.

ALUGA-SE os fundos da loja, sita á rua do Hospicio n. 286, com bons commodos para familia.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 3, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos e salas mobiladas e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; no elegante palacete do lado da sombra, e illuminado á luz electrica, ares de Santa Thereza, é um primor para o verão; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE um lindo quarto ou sala, com saleta, mobilados, entrada independente, muito limpos, com janela e bonita vista para o mar banheiro, gaz etc.; a senhor de respeito, em casa de familia, sem outros inquilinos; na rua Benjamin Constant n. 49.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, Catumby.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da Avenida Central n. 7, 1º andar (porta á esquerda), com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e um grande quintal.

135$000

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 7; as chaves estão na venda do Braga, na rua General Menna Barreto.

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

150$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua General Caldwell n. 256, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a metade de um sobrado, hygienico e novo, residencia de um casal sem filhos, a outro, igualmente ou a senhoras respeitaveis; na rua do Hospicio n. 300.

160$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senador Euzebio n. 117; as chaves e informações, no alfaiate junto.

ALUGA-SE a casa reformada da rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

170$000

ALUGAM-SE as casas ns. 46 e 48 da rua Pinheiro Guimarães, Botafogo; acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e nheiro Guimarães, Botafogo; acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; acham-se abertas e tratam-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o predio restaurado de novo da ladeira de Santa Thereza n. 128, com todas as commodidades para familia de tratamento; para ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão a dois rapazes; na rua do Hospicio n. 54, moderno, 2º andar, junto á Avenida Central.

200$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo todas as commodidades para familia regular, situada em centro de grande terreno e com varanda ao lado; na rua Jardim Botanico numero 143; as chaves estão no n. 151, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE um bom aposento, com pensão, a dois rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 D, antigo, em Botafogo; a chave está em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo á praia, para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

212$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, quasi na esquina da praia de Copacabana, propria para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE um bonito sobrado, com todo conforto, para familia de tratamento, com illuminação a gaz e electricidade; na rua de S. Clemente n. 89, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

240$000

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua do Passeio n. 44, com o Sr. Mendonça.

250$000

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado da rua Silveira Martins, Cattete, com excellentes commodos, servido por luz electrica e gaz, com abundancia d'agua e completamente independente do pavimento superior; mas só a familia de tratamento; informa-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20.

ALUGA-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; as chaves estão na rua Barata Ribeiro n. 301, e trata-se na praia de Botafogo n. 518.

ALUGA-SE uma casa na rua de D. Carolina n. 37, Botafogo, proxima da rua D. Marciana, e trata-se na Avenida Central n. 138, loja.

260$000

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 133, esquina da rua Visconde Maranguape, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, e banheiro; a chave está na loja, e trata-se na rua da Quitanda n. 71.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE o sobrado n. 42 da rua da Constituição, com boas accommodações para familia; a chave está na loja.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de réis 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 3, fazendo esquina com a rua do Cattete, tendo bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete numero 238.

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Central n. 133; está occupado por um grande atelier de modista; trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 681; trata-se no armazem "Au Bon Marché", na praça Malvino Reis.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 9, antigo, com bons commodos para familia de tratamento; trata-se na rua do Cattete n. 238.

400$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE o predio, sobrado e loja, da rua Frei Caneca n. 15; as chaves estão no campo de Sant'Anna n. 79, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de trastes.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, antigo 5 C, proximo á estação e dos banhos de mar; trata-se na casa proxima.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados em casa de familia, a rapazes ou casal; na rua do Rezende n. 48.

ALUGAM-SE magnificos commodos a rapazes do commercio em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 42, moderno.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços, em casa de familia; no largo da Carioca n. 18 1º.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de familia, fóra da capital, no Mendanha, Campo Grande; trata-se na rua Conselheiro Costa Pereira n. 3, Andarahy.

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes n. 38, perfumaria Beija Flor.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

SELLOS — Quem me enviar sellos antigos ou modernos, do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros differentes; E. Costa, rua Primeiro de Março n. 51, Rio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas — **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

A CARIOCA

MODERNA

N. 143

AGENCIA

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ereira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

FOLHETIM 29

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XX

HISTORIA DE UM AMOR

Mas logo tornei a fechal-os, para convencer-me de que dormia ainda, pois o que vi me pareceu a imagem de um deleitavel sonho.

Sentada ali proximo, em uma encosta deliciosa, a que as florinhas do campo formavam vistosa alfombra, estava uma mulher. Que digo, uma mulher! uma verdadeira deidade, que fazia recordar, por sobrenatural belleza, a deusa do amor da mythologia pagã. Seus olhos eram soes, em cujo fogo se abrazava minha alma, rendida e enthusiasmada; seus labios vermelhos e frescos como as flores, eram ninhos de ternura; sua cutis tinha o assetinado das açucenas; nos cabellos brilhavam-lhe os lampejos do ouro e na expressão da physionomia serena e boa, lia-se a innocencia avassaladora de uma alma pura.

Não vestia sedas, arminhos, nem brocados, mas tão sómente uma singela vestimenta de pastora. Na cabeça não lhe luziam outros adornos que não fossem algumas modestas florsitas campestres; não havia porém rainha que se lhe pudesse comparar, por sua magestade imponente e graciosa.

* * *

Todos os olhos se dirigiram para a archiduqueza pois bem comprehenderam que ella era o original daquelle retrato com tanta vehemencia descripto por Arnaldo.

Este, porém, continuava:

— Perto della pastavam na verde relva algumas ovelhas com seus fernos cordeirinhos, e a formosa pastora tecia uma corôa de flores silvestres, que me tinha arrancado tão docemente ao meu somno.

Fiquei mudo de assombro, contemplando aquella singular apparição, e sentindo a alma subjugada por uma paixão louca, que me estava arrastando para essa mulher divina.

Vivera até então liberto das cadeias do amor; bastou-me, porém, um só instante de contemplação daquella deidade, para me sentir completamente rendido. Oh! que pódem a vontade ou o valor contra a tyrannia esmagadora dos sentimentos?

A pastora, porém, não me tinha visto, porque a ramaria dos arbustos me cobria quasi inteiramente. Por isso, com tal confiança ali estava e com tanta despreoccupação entoava os seus cantares.

Conseguindo, emfim, arrancar-me ao amoroso extase, dirigi-me para ella, dizendo-lhe:

— Gentil donzella, podereis dizer-me se sois creatura deste mundo, ou anjo do céo descido á terra para seu alindamento e admiração dos que habitam nella?

A pastora, reparando então em mim...

Mas Branca interrompeu:

— Fugiu aterrada, com um grito de surpresa, não cuidando, em sua perturbação, nem de recolher as ovelhinhas que na encosta pastavam.

— Eu, porém, segui-a, até vel-a penetrar em uma triste choça ali perto. Bati á porta repetidas vezes mas não consegui obter resposta.

Passavam então meus companheiros da caçada e juntei-me com elles para regressar ao castello. Não contei a ninguem, todavia, a minha aventura.

— E o cervo? perguntou o rei.

— Outro o matou, para outro foi a gloria que para mim sonhava. Mas isso pouco me importava nesse momento. Gloria maior tinha alcançado, embora contraria nos seus effeitos, pois em vez de ferir ou matar um innocente animal, fui eu que fiquei ferido e morto de amores.

Mudando de tom o patriarcha concluiu:

— Assim conheci e vi pela primeira vez a archiduqueza Branca.

— Pois era na verdade esta nobre dama que aqui temos presente! exclamou pasmada a rainha.

Todos esperavam já esta declaração de Arnaldo, mas não puderam reter algumas phrases de pasmo.

— Pois era esta dama?!

— A descendente dos nobres e poderosos senhores de Brescia!

— Vivendo assim em uma cabana humilde quando seu pai possuia tantos castellos e palacios!

— Vestida de pastora e apascentando ovelhinhas!

* * *

Tomou agora Branca a palavra:

— Senhor e dono foi com effeito meu pai do ducado de Brescia, e no seu palacio nasci rodeada de honras e de commodidades. Mas, ai, quão pouco me durou esse esplendido bem-estar! Para que comprehendam a causa disto, basta que recordem os tristes successos que de todos são conhecidos.

Calou-se um pouco, como para evocar a memoria e proseguiu:

— Contava então doze annos de idade; por um futil pretexto o senhor da Ervacia, pai do archiduque Frederico, e vizinho nosso, declarou guerra a meu pai.

Embora pouco dado a combates, este aceitou-o, e a sorte, que se poz do lado contrario da razão, fez com que meu pai fosse derrotado e feito prisioneiro.

Exultou o nosso rival com a victoria e aproveitando-lhe ambiciosamente as consequencias, annexou aos seus os nossos estados. Era tambem este o seu unico fim, para engrandecer e augmentar o seu senhorio.

Interrompeu-se a archiduqueza e duas lagrimas lhe deslisaram pelas faces.

— Meu pai, coitado, foi mettido em uma escura masmorra, e teria sido a mesma a minha sorte, se um servidor fiel e dedicado me não tivesse subtraido a essa desgraça. Era, porém, muito pobre aquelle homem e, para me conservar na sua companhia, tive de ir pastorear. Assim vivi, passando aos olhos de todos como filha desse nobre servidor, pois o archiduque da Ervacia, se soubesse quem eu era, certamente se apoderaria de mim.

— Que triste vida! commentou com magua a rainha.

— Triste, sim; imaginai que a filha de um opulento duque e herdeira de um rico senhorio, se sujeitava a comer o negro pão da miseria, ganho com o seu trabalho! Mas não era isso, confesso-lhes, o que mais amargurava a minha desgraça. Ditosa poderia ter vivido naquella singeleza se tivesse meu pai ao pé de mim, mas tal não succedia, e a lembrança de que elle estava padecendo em uma prisão, sem esperança de tornar a fruir da liberdade, era-me um tormento insupportavel e continuo.

A's vezes dizia áquelle bom homem que me recolhera:

— "Deixa-me, eu já não posso mais, deixa ir entregar-me áquelle odioso senhor que está torturando meu pai!"

— Que dizeis, senhora! me respondia elle, que idéa tendes!

— Ai, sim, insistia chorando, deixa-me ir partilhar com meu pai o seu triste captiveiro, ao menos estarei junto delle para o animar e proteger!

— Desejos naturaes de uma boa filha, interveiu a rainha.

— O meu protector insistia, porém, observando-me sempre.

— Para que serviria tal sacrificio, senhora? Julgais que vos metteriam na mesma prisão em que jaz vosso pai? Desenganai-vos, se aquelle tyranno vos tornasse ás mãos não faria de vós companheira do meu desditoso senhor, mas sabe Deus o que succederia!

— E razão tinha esse homem, disse o rei!

— Assim tambem entendi, continuou Branca, por isso me deixei ficar em sua companhia, apascentando vigilante as ovelhinhas que me dava a guardar.

Interrompeu-se neste momento e os olhos se lhe arrazaram de lagrimas.

Os que a rodearam, commovidos pela triste historia, contemplavam-na compassivos e affectuosos.

Estas desgraças, como estavam ouvindo, vinham já de longe, da sua tenra mocidade. Logo ao entrar na vida começara soffrendo.

XXI

O IDYLIO DE DUAS ALMAS

Explicado por Branca o motivo porque fôra encontrada como simples pastora por Arnaldo, este retomou a palavra para continuar a sua narração:

— Não pude dormir naquella noite, pensando na linda pastora que tinha encontrado no bosque. Tencionava regressar no dia seguinte ao castello de meu pai, e como tudo já estava prevenido, tive de partir embora muito contra minha vontade.

Fui-me com o coração amargurado, mas promettendo a mim mesmo que muito breve tornaria, sem que ninguem o soubesse, ao sitio onde me attrahia o coração.

Era, porém, tão grande a impressão que sentia, e de tal modo a patenteava o meu semblante, que por todos foi notada.

Meu pai, assustado pela tristeza que me via, rodeou-me de carinhos, mas nada conseguiu distrair-me. Nem os prazeres me divertiam, nem as diversões de qualquer especie me tiravam da minha apathia.

Para mim não havia um momento de socego; a todos os instantes e por toda a parte tinha presente a imagem da linda pastora. De noite via-a em sonhos, de dia contemplava-a desperto, com os olhos da imaginação.

Se ao céo dirigia os meus olhares, implorando a protecção, distinguia-a entre as nuvens, rodeada de luz, como um cherubim que das alturas descesse para trazer-me a ventura.

Mas comigo só, soffria estas amarguras, porque a ninguem confessava a causa dos meus pezares. A quem poderia narral-os? E de que me serveria uma confidencia sobre tão intimo assumpto?

(Continúa).

COMPANHIA BRAZILEIRA

DE

SEGUROS

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funccionar na Republica por DECRETO FEDERAL n. 7.970, de 28 de abril e CARTAS PATENTE ns. 39 e 40
DE 15 DE JULHO DO CORRENTE ANNO

Opéra em Seguros de Vida, Maritimos, Terrestres e Accidentes

ENDEREÇO POSTAL
CAIXA 828

Séde em S. Paulo
Provisoriamente no "Palacete Briccola"

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
"BRAZILICA"

CAPITAL SOCIAL RS. . . . 2.000:000$000
DEPOSITO PERMANENTE NO THESOURO FEDERAL RS. . . . . 400:000$000

Directoria

Presidente.............. **Conde Asdrubal do Nascimento**
Director Juridico....... **Dr. Carlos de Campos**
Director Technico...... **Marcellino Penteado**
Director Financeiro.. **Francisco Nicoláo Baruel**
Director Medico........ **Dr. Bernardo de Magalhães**

Conselho Fiscal

Theodolino de Arruda Mendes, Dr. Julio Bandeira Villela, Dr. Arthur Severiano Ferreira Guimarães

Supplentes

Coronel Francisco da Cunha Bueno, Coronel João Osorio de Andrade Oliveira, Dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Dr. Antonio da Silva Prado.
Coronel João Procopio de Araujo Carvalho.
Dr. Joaquim Timotheo de Araujo.
Dr. Francisco Raposo de Almeida.
Coronel Antonio Vicente F. de Sampaio.
Commendador João Briccola.
Dr. Heraclito de Magalhães Viotti
Dr. Joaquim Marra.

José Prudente Corrêa.
Commendador Manoel Garcia da Silva.
Barão Raymundo Duprat.
Dr. Theodoro Sampaio.
Coronel Antonio de Lacerda Franco.
Cavalheiro Miguel A. Rinaldi.
Cavalheiro Alexandre Siciliano
A. H. Butter.

Germano José Coelho.
Godofredo de Magalhães.
Dr. João Paulo Corrêa de Oliveira.
Commendador José Puglisi Carbone.
João José Espindola.
D. Plinio da Silva Prado.
Cavalheiro Rodolpho Crespi.
Virgilio Antonio Brito.
Major José da Silva Campos.

A directoria da COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS communica ao publico que, estando ultimados todos requisitos legaes exigidos pelas leis em vigor, para a completa organização dessa futurosa Empreza, auctorizada a funccionar na Republica por DECRETO NUMERO 7.970, de 28 de abril e CARTAS-PATENTE NUMEROS 39 E 40, do Governo Federal; tendo já realizado o necessario deposito de garantia no Thesouro Federal, no seu **valor integral de 400:000$000**, encetará as suas operações sobre **seguros de vida, seguros maritimos e seguros terrestres**, no dia 25 do corrente mez. Quanto aos **seguros de accidentes**, cujos planos estão sendo estudados, opportunamente serão annunciados.

Os incorporadores da **Companhia Brazileira de Seguros**, convencidos de que as actuaes condições de progresso, civilização e hygiene em todo o Brazil não são mais as mesmas que nos tempos primitivos, e de que a expansão da sua vida commercial, agricola e industrial, o desenvolvimento das suas rêdes de viação etc., tudo isto, melhorando sensivelmente as condições da vida em geral e portanto melhorando a sua taxa de mortalidade, o tem collocado em pé de igualdade com os mais adiantados paizes europeus e americanos, indicando assim que se não justifica mais a imposição a seus habitantes das pesadas e **quasi vexatorias** tarifas de premios, até aqui conhecidas do publico, resolveram adoptar, para os seus seguros sobre a vida, **planos completamente novos**, com tarifas **extremamente modicas**, e sob a fórma de **premios decrescentes**, verdadeiras novidades de sua creação e que constituem a **ultima palavra** em seguros sobre a vida.

Desta fórma, a directoria da **Companhia Brazileira de Seguros** acredita haver realizado uma das mais palpitantes necessidades do paiz e uma das mais ardentes aspirações dos brazileiros, que era a fundação de uma instituição nacional, baseada em moldes puramente liberaes, onde cada cidadão, cada chefe de familia, opulento ou modesto, pudesse, com a maxima garantia e o minimo sacrificio pecuniario, instituir o peculio necessario para amparal-o na velhice e assegurar o futuro da sua familia.

Neste particular, como em tudo mais, as apolices de seguros sobre a vida, da **Companhia Brazileira de Seguros, não tem rival**. As suas clausulas são positivas, claras e sem ambiguidades nem promessas hypotheticas, como bem determinam os seus Estatutos. Nellas, as importancias para liquidações antecipadas ou a termo, quer em seguro liberado, quer em dinheiro, acham-se claramente determinadas em algarismos, habilitando assim cada segurado a conhecer, previamente, de anno em anno, **as garantias e direitos** que lhe assistem sem dependencia nenhuma de consulta á Companhia, em tempo algum.

Os sentimentos de liberalidade e progresso que inspiraram os organizadores desta nova Companhia, na elaboração de seus planos de seguros, fel-os irem ainda mais além, instituindo **o seguro do pobre**, com a creação do seu **Plano D** sob o nome de **Seguro Popular**, pelo qual as pessoas de poucos recursos podem manter um modesto seguro, de um, dous, tres, até dez contos de réis, pagando premios **excessivamente modicos**, em prestações fixas mensaes, trimensaes ou ainda semestraes, vindo, assim, ao encontro dos que, **procurando seguro barato**, têm-se inscripto nas pequenas sociedades mutuas, onde, devido aos inconvenientes inherentes á sua organização, não encontram a economia e estabilidade que buscavam.

Com iguaes **liberalidades e garantias** estão tambem elaboradas as apolices de **seguros terrestres** (contra fogo) e as apolices de **seguros maritimos**, da **Companhia Brazileira de Seguros**. Assim é que, os sinistros de terra ou de mar, que em muitas companhias congeneres são liquidados **em letras a prazo de seis mezes**, nesta Companhia são elles pagos **a dinheiro a vista**, como o são todos os seus demais seguros.

A Companhia Brazileira de Seguros funcciona **provisoriamente** no **Palacete Briccola**, á rua do Rosario, onde a sua **directoria** se acha diariamente á disposição de todas as pessoas que desejarem informações mais minuciosas dos seus diversos planos de seguros e de suas tarifas de premios.

Offerecem-se as melhores condições e facilidades de negocios, para a angariação de seguros, ás pessoas perfeitamente idoneas, que se apresentarem candidatos aos cargos de **Corretor** e de **Agente Geral**, para toda a Republica.

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

Brevemente a **Companhia Brazileira de Seguros** abrirá nesta Capital a sua **Agencia** a qual ficará sob a direcção dos Srs. **Vasconcellos & Comp.**, á rua Sete de Setembro n. 88, onde, desde já, as pessoas interessadas poderão colher informações sobre os seguros e tarifas desta importante Companhia.

S. Paulo, 22 de julho de 1910

A DIRECTORIA

CREDIT FONCIER DU BRÈSIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 12.500.000 francos
Capital emittido em acções e obrigações...... 50.000.000 »

Séde social em Paris : RUE PILLET-WILL N. 8

Exploração e direcção geral : RIO DE JANEIRO -- Rua do Hospicio n. 29

Telegrammas : «BRESIFONSI» | Telephone n. 3.309

Operações da sociedade : Emprestimos hypothecarios a longos e curtos prazos — Emprestimos aos governos federal e estadoaes, assim como ás municipalidades — Adiantamentos sobre titulos — Adiantamentos sobre mercadorias e **warrants.**

AGUA INGLEZA de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$300
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a...	3$700
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a...	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a...	1$200
Crème puro de leite, pote a...	$400
Idem em latas a...	1$000
Idem em litros a...	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente...	15$000
1 garrafa diariamente...	10$000
1/2 litro diariamente...	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

HOTEL RESTAURANT VICTORIA

RUA DO CATTETE N. 274

(Esquina da rua Christovão Colombo)

TELEPHONE N. 1.768

Pelas suas condições de hygiene, conforto e riqueza é o primeiro estabelecimento, no genero, desta Capital. O novo palacete onde funcciona foi construido, expressamente, para aquelle estabelecimento, que se encontra montado com mobilarios completamente novos, de varios estylos e esmerado capricho, offerecendo a maior commodidade aos seus reguezes, além da vantagem do local.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

O PROPRIETARIO,

J. F. de Mello Junior.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de pão e de côra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LEILÃO DE PENHORES

em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 64

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Machado Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

Se V. TOSSIR um pouco
tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito
tome o XAROPE VIDO

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

G. DAVID, Phce em Courbevoie, perto de PARIS

A CASA RAUNIER

ESTA' PROCEDENDO

á sua 2ª GRANDE VENDA ANNUAL

com o desconto de 20 o|o em todos os artigos, fazendo o desconto especial de 30 o|o nas sombrinhas e nos paletots de renda

SO' GOZAM DO DESCONTO AS VENDAS EFFECTUADAS A DINHEIRO, EXCLUINDO AS ENCOMMENDAS DAS OFFICINAS

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, far-se-ha representar **pela 48ª vez a excelsa das farças**

A

GRÉVE NUM CONVENTO

opereta fantastica em um prologo, quatro quadros e uma **apotheose** de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Musica de I. DE ALMEIDA.

AVISO — O director, Sr. Affonso Spinelli, declara que é inexacto que os artistas de sua companhia tomem parte no espectaculo, em amat... annunciado para o dia 14 no Circo Brazil, organizado pelo Sr. R. Machado.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.

Principia o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã --- Descanso

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
Rua da Carioca ns. 49 e 51.

HOJE Quinta-feira, 4 **HOJE**

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO PARA ESTA CAPITAL

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o programma acima do qual faz parte como extraordinario o soberbo film de arte historico

ROI D'UN JOUR

pela primeira vez no Rio.

1ª parte—**Chegada dos reis belgas em Paris**—Do natural.
2ª parte—**A porta cerrada**—Dramatica (Vitagraph).
3ª parte — **Revista militar em Paris, em 14 de julho de 1910.**
4ª parte—**O agente especial**—Dramatica (Vitagraph).
5ª parte—**Morramos juntos**—Comica.
6ª parte—NO PALCO: a hilariante comedia

AMOR COM AMOR SE PAGA

pela troupe SOBERANO

AO SOBERANO

BREVEMENTE— A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA, 4 **HOJE**

Grandioso espectaculo

CONTINUAÇÃO DO

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL DE

LUCTA ROMANA

33ª SECÇÃO 33ª

Luctas de hoje:

Continuação, 11 horas

1ª — GERRICOFF — contra — CARLO RE'
2ª — RALCEVICH — contra — STEURS.
3ª — SCHARPLIES — contra — BALDI.

Immenso successo do comico norte americano

Normann French e de Zaretky Troupe

AMANHÃ — Estréa de Miles. **Sauvagette et Dine de Luxe.** 104

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto **HOJE**

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA

após a sua brilhante «tourné» a S. Paulo e Bahia, com o constante e unanime applauso do publico e da imprensa

Uma unica representação do grandioso successo desta companhia, a famosa opereta em tres actos e quatro quadros, de FRANZ LEHAR

SUCCESSO INCOMPARAVEL! — EXITO SEM IGUAL!

A VIUVA ALEGRE

A actriz CREMILDA DE OLIVEIRA desempenha o papel de **A. Clavary,** por ella creado em Portugal e no Brazil (em portuguez) com enthusiasticos elogios de toda a imprensa e do publico.

Cremilda de Oliveira já representou a VIUVA ALEGRE mais de 200 vezes.

Os principaes papeis são desempenhados por **Auzenda, Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, S. Santos, C. Vianna, O. Nogueira, S. Mello, etc.**

Deslumbrante encenação!

Amanhã — Uma unica representação da celebre opereta de Strauss **SONHO DE VALSA,** outro enorme successo da companhia e que vai posta em scena com deslumbrante apparato. Grande cortejo. DOMINGO—Grandiosa «matinée»

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

Monumental e artistico programma composto com os melhores producções da Biograph & C., de Nova York

1ª parte: **Festa historica em Dovee** (Inglaterra) — Scena do natural.
2ª parte: **A filha do taverneiro salva por um innocente** — Sentimental, de Biograph.
3ª parte: **A primeira namorada de Muggys** — Comedia, de Biograph.
4ª parte: **O homem vinga-se** — Tragedia, de Biograph.
5ª parte: **Tontolino por amor ou o casamento da tia** — Comedia, de Biograph.
6ª parte: NO PALCO — *VARIEDADES* pela companhia CINEMA BRAZIL.

AMANHÃ

O TIO CORONEL

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Quinta-feira 4 de agosto -- HOJE

2 --- Grandiosos espectaculos --- 2

A's 2 1|2 grande matinée familiar na qual tomam parte as duas troupes dos theatros — CARLOS GOMES E S. JOSÉ —

DEZ -- ATTRAÇÕES -- DEZ

Philadelphia e seu elephante Zaretky Troupe e Laminas vivas, Bud Snyder (ultima matinée)

NORMAN FRENCH -- JENKINS BROTHERS

AS LUCTAS FEMININAS

BABOON E ALBERT THE GREAT

De noite ás 8 3/4

2ª SESSÃO DO GRANDE CAMPEONATO FEMININO

LUCTAS DE HOJE

1ª—**Schmidt** contra **Rieb**
2ª—**Clus** contra **Philippi**
3ª—**Fischer** contra **Morgan**

Amanhã estréa de MABILLE FONDA
Duas senhoras e dois homens, jongleurs avec massues

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico : IDEAL

HOJE Grandioso programma HOJE

Esplendidas composições dos melhores fabricantes — Magnifico conjunto de dramas sensacionaes

1ª parte — **CHICOT** — O ALEGRE COMPANHEIRO DE HENRIQUE IV — Espectaculo dramatico historico, sobre um bello trecho da historia da França.
2ª parte—**A porta fechada** — Soberbo drama de scenas empolgantes. Esplendido trabalho da fabrica americana Vitagraph.
3ª parte — **Historia divertida** Comedia de scenas magnificas, **derniére** creação da fabrica Americana Vitagraph.
4ª parte—**A semana da aviação em Reims** (FRANÇA) EM 1910 —Magnifica fita do natural mostrando varios aviadores em seus aeroplanos.
5ª parte — **AS FLORES**—Lindo e sentimental drama da fabrica LUX.
6ª parte —**O agente especial** —Novidade dramatica com um entrecho magnifico e um desempenho digno de applausos.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA IDEAL.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes. 83

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

Grande companhia italiana de operetta LA THEATRAL (società in comandita) — Direcção artistica do Cav. **Giulio Marchetti.**

HOJE Quinta feira, 4 de agosto **HOJE**

A's 8 3|4 da noite

ULTIMA SEMANA

2ª representação da opereta em tres actos, de Karl Von Bakonyi, Deutsch e Ubersetzung und text der Gesang e von Robert Bodanzky. Musica do maestro Von Emmerich Kalman

UMA MANOBRA D'OUTONO

(EM HERBSTMANOVER)

Morosi, cadetto degl'usseri, SILVIA CORDINI MARCHETTI.

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia.

Maestro concertador e director da orchestra PAULO LANZINI

AMANHÃ—**Uma manobra d'outono.**

Sabbado, 6 de agosto— Festa artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI.

Domingo— Ultima *MATINÉE* — **Despedida da companhia.**

Os bilhetes desde já a venda para todos os espectaculos. 94

CINEMA PATHÉ

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRA

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

Films de arte Pathé apresentados com grande orchestra em matinée e soirée. Regencia do maestro C. NOLI

18º NUMERO DO PATHE' JORNAL

3º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Assumptos — A moda em Paris.
Londres — 15.000 suffragistas proclamam o direito do voto.
Calais — Funeraes das victimas do PLUVIOSE.
Paris — O grande premio de Paris.
Veneza — Benção dos novos sinos pelos patriarchas.
Augsburgo — Ruptura do dique que protegia os suburbios
Paris — 23 junho—O Czar e a Czarina 100.000 pessoas acclamam os soberanos.

DEDICAÇÃO DE TÓTÓ

UMA PROVA

UM PASSEIO SOBRE O MEKONG

Cinematographia em cores de Pathé Frères

Garrafa de leite

Drama de Mr. Jacques Chouden

O FIM DE CARLOS (O TEMERARIO)

Scena extraida do romance de WALTER SCOTT «Anna of Geierstein», por Mr. Garbagni.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

THEATRO LYRICO

TOURNÉE **Marthe Regnier A. Tarride**

HOJE 9ª récita de assignatura HOJE

Soirée blanche

1ª e **unica** representação da primorosa peça em tres actos, de E. PAILLERON, do repertorio da **Comedia Franceza**

LE MONDE OU L'ON S'ENNUIE

Suzanne....... MARTHE REGNIER
Billac .... A. TARRIDE

Paul Raymond, **V. Boucher;** Roger, **Mauloy.**

SABBADO, 6 — 10ª e ultima récita de assignatura — Festa artistica de Mr. **A. Tarride.**

Os bilhetes á venda. 9

CINEMA ODEON

HOJE --- Sumptuoso programma --- HOJE

Resto da producção Pathé Frères

DEDICAÇÃO DE UM CÃO

3º NUMERO DO

Pathé Journal

A moda em Paris-Londres
As mulheres votantes
As victimas do «Pluviose»
O Grande Premio, 63.000 pessoas
Novos sinos bentos pelo patriarcha de Veneza
Reconstrucção de uma represa
PARIS
Sua magestade Ferdinando, o tsar dos bulgaros, e presidente da Republica
Sua magestade a rainha dos bulgaros

UMA PROVA

A GARRAFA DE LEITE

O BOMBO

COMO EXTRA O FILM COLORIDO

NO TEMPO PHARAO'

Amanhã novo programma --- Ultimas fitas Gaumont

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE **Ultimo dia deste artistico programma** HOJE

1ª parte — UM PASSEIO SOBRE O RIO MEKONG — Scenas do natural, em cores.
2ª parte—**A garrafa de leite** —Grandioso drama editado pela casa Pathé. Um episodio sob ...bo, no tempo do cerco de Paris. Scenas commovedoras.
3ª parte — NINGUEM SE DEVE FIAR NAS APARENCIAS — Scenas comicas.
4ª parte — GRANDE REVISTA MILITAR EM 14 DE JULHO DE 1910 — Esplendida fita do natural mostrando a grande parada militar da França.
5ª parte — A PROVA DO CRIME — Empolgante drama.
6ª parte—**No tempo dos pharaós**—Série de arte de Pathé. Cinematographia em cores. Lindo episodio dramatico. Scenas brilhantes de intensidade dramatica e fidelidade historica.
7ª parte — A SAIA — Ultra comica.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Faz parte deste programma o 3º numero do **Pathé Jornal**

NOVIDADES MUNDIAES

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. G. BARONI

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto **HOJE**

A'S 9 1|4 HORAS DA NOITE

RÉCITA EXTRAORDINARIA

A PEDIDO GERAL

pela ultima vez nesta capital representar-se-ha o drama lyrico em um acto, grande successo da presente estação

SALOME'

musica do maestro RICARDO STRAUSS, em homenagem á protagonista, a notavel artista

GEMMA BELLINCIONI

e para solemnizar o centenario do seu desempenho nesta opera, aqui e nas principaes capitaes do mundo.

PREÇOS OS DA ASSIGNATURA

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra

Cav. ARTURO PADOVANI

AMANHÃ Sexta-feira, 5 de agosto de 1910 AMANHÃ

Festa artistica do celebre tenor

FLORENCIO CONSTANTINO

e da eximia soprano

CECILIA GAGLIARDI

Em primeira representação e em 10ª récita de assignatura a opera do maestro

MEYERBER

HUGUENOTTES

em que tomam parte as Sras. C. GAGLIARDI, BEVIGNANI, MAZSI e FAVI e os Srs. FLORENCIO CONSTANTINO, C. WALTER, Ancescui, S. ROSSI, Bonfanti, Dentale, Favi, Ferreti, Fiore e Torelli

Bilhetes na casa Castellões

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Representação unica HOJE

da opera em tres actos, em portuguez, de ROSSINI

O barbeiro de Sevilha

Notavel desempenho por todos os artistas

A distincta soprano Isabel Fragoso cantará na scena da lição o rondó da opera

SOMNAMBULA

Preços e horas do costume.

AMANHÃ—Festa artistica da actriz ETELVINA SERRA

SONHO DE VALSA

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127 — Angelino Stamile & Irmão — Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH NO BRAZIL

Hoje Novas producções!! Surpresas!! **Hoje**

Sempre as mais recentes novidades!! Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR!

AVISO — Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de tres creações do applaudido fabricante francez LUX recebidas de Paris por intermedio do nosso agente em Paris, Sr. Onofrio Mazza e dois films artisticos da sem rival Biograph!! programma esse que equivale a uma epopéa.

Brilhante orchestra sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes, tocará nas «matinées» e «soirées» durante as exhibições dos portentosos films

1ª parte — **Zé malandro escapole pelo muro** --- Serie ininterrupta de peripecias, que proporcionará um amigo da caserna, de tal modo que os Srs. assistentes se cansarão de rir.

2ª parte — **Singular transformação de duas almas** --- BIOGRAPH). Importante trabalho da mais querida fabrica do universo BIOGRAPH, cujos encantamentos se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso; emocionante!

3ª parte — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** --- Episodio dramatico HISTORICO, soberba organização da MILANO FILMS, em que predomina o luxo a par da representação aprimorada dada pelos mais conspicuos actores dos palcos italianos. Indescriptivel!!

4ª parte -- **As flores** -- As flores, mudas interpretes das falas de dorido coração!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um peregrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto á voraz paixão.—Coisas do irrequieto e sempre acatado amor!!

5ª parte -- **Os noivos** -- Alta comedia da illustrada BIOGRAPH!! Quaes os reclamos que mais podemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando ser os seus lavores perfeitos, nada deixando a desejar? Diremos apenas:—Mais uma victoria da BIOGRAPH querida, applaudida e sem rival!

Vendem-se e alugam-se fitas —|— End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa do Correio 428

AOS DISTINCTOS ESPECTADORES solicitamos mil desculpas pela não apresentação do programma de hoje das fitas da VITAGRAPH, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, de que nos desobrigaremos no proximo programma.

SEXTA-FEIRA 5 do corrente—**A resurreição de Lazaro,** film de arte da S. F. C. da conceituada fabrica franceza ECLAIR, exclusividade para a nossa casa, com orchestra augmentada e musica escripta pelo immortal padre L. Pero